SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . . 30$000
Seis mezes. . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXXIII — N. 11.737 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 25 DE NOVEMBRO DE 1916

Jornal independente, politico litterario e noticioso

Republica — Monarchia...

O general Pinheiro Machado, nos ultimos tempos da sua vida, tinha no fundo d'alma um receio, talvez o unico receio do seu temperamento intemerato—a monarchia. Como todos os commandantes de homens, sem o scepticismo que a cultura dá, acabou por considerar a fórmula republicana a propria expressão da Patria e elle, Pinheiro Machado, como o seu defensor. Podia ca'r o mundo. O general parecia impassivel. A simples idéa da monarchia irritava-o.

—E' preciso acabar com essas tolices! bradava.

Quando foi da candidatura do principe D. Luiz á Academia, Pinheiro Machado poz-se em campo. Um dos academicos a quem elle mandou chamar foi a mim.

—Você vai votar no principe?

—Vou.

—Não deve votar.

—Julgo-o um homem intelligente e um brasileiro illustre.

—Elle é mesmo intelligente?

—E'.

—Mas os verdadeiros republicanos por isso mesmo devem defender-se. Uma só concessão anarchizará mais a Patria, sem fazer a monarchia, apesar de lhe dar esperanças. Os moços devem pensar.

—Não ha o menor perigo, general.

—Ha sempre perigo nas esperanças que não se resolvem.

O principe D. Luiz não foi eleito. Eu votei no principe. Mas devo dizer que encontrei em todas as figuras inconfundiveis da Republica o mesmo sentimento de Pinheiro Machado. Elles julgam a fórmula republicana — a salvação do Brasil. Tudo se lhes póde negar, menos o seu amor ao regimen, a sua ardente sinceridade republicana.

Apenas — se o elemento povo não é monarchico, assim como não tem outros idéaes; se a propaganda monarchista não tem sido feita senão de um modo inconsciente, ha do outro lado dos fanaticos da Republica, uma vontade de ferro, uma vontade de todos os instantes, desejando servir a Patria, querendo a Patria — o Sr. Luiz de Bragança. Nas poucas vezes em que o vi, nas poucas cartas que delle recebi — não só admirei o seu alto espirito, o seu desejo de sympathias, —a sua cultura e o conhecimento que tem do Brasil, mas pasmei da sua vontade de ver o Brasil, de estar no Brasil. De resto, o meu pasmo era um pouco sem razão. Quem conhece a vida da familia d'Eu em Paris comprehende a suggestão do ambiente num imaginativo como D. Luiz. Aquillo que o Brasil pudesse ter de bom é conservado religiosamente nessa familia. Fala-se do Brasil a cada instante, não com um ar conspirador, mas com amor. O Brasil é o paiz do sonho. A veneranda D. Isabel sae com os netos a mostrar-lhes as riquezas do Brasil nos escriptorios de informações, o Brasil é o amor. Estou que essa creatura de bondade divina teria o maior prazer em conversar com o presidente da Republica — não deixando de lhe fazer recommendações para o bem do paiz. Em ambiente assim, D. Luiz, apesar de ser modernissimo, de escrever as paginas acerca de Buenos Aires—tem a obcessão do Brasil, quer a sua Patria. A memoria da quadra infantil ficou-lhe de tal modo, que, quando esteve em aguas da nossa bahia, se lembrou até de um pobre preto velho seu banhista em S. Christovão... Póde estar na guerra, póde estar onde for — a sua idéa é o Brasil, não sei se para ser imperador, mas com amor, com paixão violenta.

Os jornaes desta semana deram á publicidade — a noticia, aliás periodica, de que D. Luiz não desistiu de nos governar. *A Lanterna* publicou trechos de cartas, a *Rua* entrevistou republicanos. E nós sentimos de novo o alarma, até agora infundado, mas cheio de palavras, dos republicanos que se dizem democratas.

Ainda quarta-feira eu lia o Sr. Fausto Ferraz a falar de D. João VI — quando o obrigaram a dar uma constituição á colonia que elle fizera paiz, graças á invasão dos francezes em Portugal. E' um pouco innocente querer fazer o medo a D. Luiz, recordando as contingencias de D. João VI. Ante-hontem, na Camara, discutia-se monarchia e republica, e é bom consignar a decisão desanuviada, o impeto juvenil do illustre Alvaro de Carvalho.

Ora, em momentos como estes, em que os republicanos fazem declarações, receosos da vontade do Sr. D. Luiz, em que o Sr. Alvaro de Carvalho fica como exemplo quasi unico de destemor, seria extremamente util dizer aos senhores que se arreceiam, fingindo de fortes, algumas relativas verdades avisadoras?

* * *

Acham os republicanos possivel a restauração? Se acham, é necessario convir que ou é a fórma republicana a não agradar ou são elles que a praticam mal. Como não ha duas opiniões acerca do regimen e ha variadissimas a respeito dos politicos —são elles, os republicanos, as causas da fraqueza demonstrada por palavras rhetoricas diante de uma vontade quasi exclusiva?

A revolução republicana durou até Floriano. O unico periodo normal de evolução, em que se souberam manter os valores moraes e a Nação teve o aspecto Nação foi o periodo dos presidentes paulistas, os doze annos de Prudente de Moraes, Campos Salles e do benemerito Rodrigues Alves. Depois, estabeleceu-se a crise. O governo Hermes foi uma prova da crise — que não é mais do que o avançar de todos os ambiciosos ao poder. A politica estava na mão de meia duzia de homens capazes. Os jovens esperavam. A um delles ouvi:

—Para subirmos é preciso fazer o que os republicanos fizeram em 89.

A candidatura Hermes representou essa aspiração. Mas, como nós somos um paiz de não preparados, em que se fazem chefes aquelles que Renan denominava os infelizes inquietos que só sabem ler — a aspiração foi o borbotão, infelizmente irreprimido, de todas as ignorancias audaciosas.

Desde a Grecia que democracia significa o governo dos mais competentes. No dia em que as Republicas da Grecia começaram a querer derrubar e a lapidar com insultos os seus grandes homens, no dia em que Pericles foi chamado de ladravaz e processado — as democracias, afogadas na demagogia, afundaram. O principio da capacidade mental na democracia persistiu através os tempos contra os direitos do sangue. Democracia é não aturar um rei idiota, porque elle descende de um rei, mas escolher para o governo os melhores homens. E não ha Republica que não vá abaixo—quando não ha um homem capaz de exigir o respeito e o decoro — quando todos levam a se insultar de tal fórma, que o insulto perde de interesse, como nas casas de tolerancia — quando a onda da mediocridade se julga no direito de cuspir sobre os homens de valor, excitados pelos que serão amanhã cuspidos.

E' impossivel dizer que não atravessamos essa angustiosa crise. Uma das maiores coragens hoje, na nossa liberdade, é manter uma opinião. Ha outra ainda maior, porque é um crime: mostrar intelligencia superior. Liberdade tornou-se equivalente de licença para impunemente insultar os outros. Igualdade não é a mesma proporção de direitos em relação á capacidade de cada um, mas sim o nivelamento, o acanalhamento geral. A democracia tornou-se um absurdo com a adulteração dos seus principios basicos. Como ainda não ha um povo constituido e, por consequencia, uma firme idéa de patriotismo na collectividade — não ha, não póde haver um idéal, uma aspiração nacional.

Systemas de governo? Monarchia? Republica? O povo propriamente não se interessa nem por uma nem por outra. E, por isso mesmo, póde assistir, não "bestificado", como escrevia Aristides Lobo, mas indifferente ou a sorrir, qualquer transformação. O seu prazer é ser galeria e seguir os portadores de insultos e de escandalos, ver lapidar de brincadeira todos os homens que, se não ficam como Marcyas, ficam, pelo menos, cheios de lama.

E' um *charivari* perpetuo, é um fim de carnaval. Não ha decadencia, ha a inconsciencia de uma especie de farra politica continua. E não ha quem deixe de ver que a destruição da Republica vem dos choques desencontrados, das ambições sem idéal, do arrivismo allucinado, do desrespeito quasi inaudito dos proprios republicanos contra republicanos. As cartas de D. Luiz só podem causar medo aos republicanos que têm a consciencia da desorganização a que levaram a Republica. Fica assim—em plena calma da Nação, pelo menos apparente—de um lado do Atlantico D. Luiz, com o seu desejo e a sua vontade a escrever cartas. De outro, no Brasil, os republicanos a responder periodicamente a publicações dessas epistolas num estylo de enthusiasmo muito bem em 89, num discurso de Lopes Trovão, mas perfeitamente fóra de tempo, agora.

Acham os politicos que é esta a occasião de fazer propaganda da Republica com *boniments* mais ou menos lyricos? O verdadeiro seria continuar a fazer o que fez S. Paulo—progredir, administrar, respeitar fazendo-se respeitar. Ha centros monarchistas em S. Paulo. Ninguem discute lá a monarchia e a Republica com o receio hypothetico. Fizessem os outros Estados o mesmo, tenha a Federação um presidente, um governo que saiba conter a onda destruidora, e a Republica não publicará intermitentemente pelos discursos dos seus representantes que o Sr. dom Luiz está de atalaia para tomar conta da casa, mas que os bons são os donos actuaes descompondo-se noite e dia, sem a escripta em dia, sem uma idéa generosa de patriotismo que não seja logo virulentamente atacada.

Essas scenas lembram uma associação theatral em desordem, sob a ameaça de um emprezario que deseja o theatro. De repente, em plena sessão de boxe livre, um grito:

—O emprezario parece que vem!

E todos, exhaustos, correm á porta:

—Nenhum emprezario dará a este theatro a prosperidade da nossa associação! O bisavô desse emprezario, que está na Europa e ainda não assignou o contrato—não quiz augmentar o ordenado dos carpinteiros deste theatro! Que futuro vos espera!

Não! Os republicanos podem achar o processo efficaz. Eu peço permissão para louvar a attitude de Alvaro de Carvalho e para achar que o momento não póde ser mais de propaganda republicana, mas de acção republicana na formação de uma patria que, para ser grande, espera apenas cohesão, respeito aos valores reaes e homens que por ella trabalhem como trabalharam Campos Salles e Rio Branco e Passos, como por ella trabalhou sempre e trabalha o preclaro Rodrigues Alves.

Se o principe D. Luiz passar da correspondencia e chegar com os seus direitos a tentar a monarchia democratica do seu illustre avô, os republicanos só o deverão ás suas proprias qualidades, que transformaram a democracia em demagogia—destruindo-se, em vez de realizar a obra de conservação da Patria, só possivel com o prestigio, o respeito e a mutua consideração dos homens do regimen.

João do Rio.

A POLITICA E O EXERCITO

A proposito do sorteio militar, sobre cujo meio de execução os estadistas começam a pensar, com preoccupações que não passam das despezas orçamentarias, muitos têm sido os giros de opinião, não tanto propriamente sobre o problema militar em vista, como sobre as condições actuaes de efficiencia, de preparação e de disciplina no exercito.

E, como o exercito começa a se fazer idolo das nossas esperanças nacionaes, conduzindo para o seu seio vivificador de energias combativas e de tranquilidade avigorada pela disciplina, o melhor da nossa fé no reerguimento total da Patria, tornou-se, por isso mesmo, o assumpto procurado e preferido, tanto pelos que têm uma opinião, como pelos que não sabem onde acaba a dos outros e começa a propria.

E são esses que acham que as classes armadas têm sido victimas dos politiqueiros.

O exercito, entre nós, participa de todos os louvores e de todas as culpas, que acaso hoje se pretendam distribuir apenas entre os politicos civis. Unica machina com ligeiros fios de organização e de vista de conjunto, num paiz onde as selecções—pela insufficiencia ou inexistencia effectiva das classes sociaes de interesses—se tornaram quasi impossiveis, o exercito foi, principalmente no novo regimen, um elemento consideravel e talvez preponderante na escolha dos homens para o governo.

Na monarchia, o centro que movia o processo de selecção era o imperador—vontade unica ao serviço do maior prestigio do seu poder, coordenando os homens dentro do programma de tornar respeitada e forte a dynastia—; na Republica, onde a insufficiencia dos individuos, no primeiro momento, foi augmentada pela confusão dos planos de poderio, o exercito, que fez a mudança do regimen e que assumiu perante a Nação as maiores responsabilidades na nova organização constitucional, não podia de modo algum ser considerado como quantidade negativa na escolha dos estadistas, chamados a exercer os cargos de maior destaque.

Essa intervenção, para honra da classe, nunca se tornou effectiva pelo abuso da força militar sobre o elemento civil, exercendo-se de modo indirecto, pelo prestigio dos candidatos no seio das forças armadas, factor a que os politicos propriamente ditos nunca deixaram de ter em muita conta.

Dessa indiscutivel influencia podia o exercito esperar o seu engrandecimento e as fontes de vida necessarias á sua melhor e mais legitima acção, tanto cuidando da defesa, como creando e arregimentando as suas reservas de *élite*, isto é, officialidade technica e de commando.

Tal facto não se deu, e é com desprazer que o dizemos:—apenas agora existe uma pequena reserva de *élite*, isto é, 27 annos depois de proclamada a Republica.

Essa preparação do exercito pelo proprio exercito não se tornou effectiva, porque quem era prestigiado pela classe militar para subir ao poder—militar ou civil—apenas alcançava os elementos de prestigio para a propria conservação, começava exactamente a desconfiar do exercito e a fazer surdamente campanha contra elle.

Os militares politicos, esses então fizeram as peiores coisas contra os seus camaradas de classe e foram, de preferencia, os que retardaram o movimento progressista dos officiaes, não tanto por incapacidade, de ajudal-os, como por ciume de, tornando-os mais fortes, soffrerem uma possivel e desagradavel substituição.

Caminhando por ahi, nós chegamos ao estado em que nos encontramos: a Nação exultante com o serviço militar e alguns elementos dirigentes do exercito alarmados com a possibilidade de presidir a incorporação do paiz ás suas fileiras, pelo sorteio militar.

A conclusão que se tira desse facto, para conhecimento e para a critica serena dos militares que amam a sua corporação, que se esforçam pelo seu prestigio e que desejam fazel-a respeitada e querida do paiz, deve ser proclamada com o calor que a verdade communica mais ardentemente quando é tambem mortificante. E' que os peiores inimigos do exercito têm sido os proprios militares, prestigiados pela classe.

O que é, pois, indispensavel, hoje, que a Nação procura apoiar o seu movimento para a defesa nos elementos presentes da nossa organização militar, é que um espirito novo penetre tambem o exercito e que esse passe a constituir uma instituição do paiz e não uma alavanca de partidos ou de homens.

O que é indispensavel é que as suggestões da disciplina, que deverão amanhã fazer a consciencia do dever civico de todos os cidadãos que forem incorporados ás suas fileiras, falem mais incisivamente na alma dos commandantes que têm de organizar technicamente o nosso poder militar e passar-lhe o sopro da vida moral para que esta se communique ao povo.

O que é indispensavel é que a funcção de dirigir o exercito se torne maiormente nobilitante, por ser restricta apenas á direcção do exercito, e que os generaes, que devem ser modelos das virtudes civicas dos soldados, não participem, por ambição, por fraqueza, ou por ignorancia, da vida tumultuosa e fraccionaria dos partidos politicos, cujos movimentos, sendo uteis á economia e á ordem do mundo civil, são no entanto nocivos á educação e á pratica do dever militar.

O que é indispensavel é que os militares comprehendam que o exercito deve ser apenas o exercito e que toda a acção que não for para se robustecer a si mesmo, soldando melhor os seus elementos formadores, é uma acção de atrazo na vida civil e de desmantelo da sua propria. Só assim, adquirindo consciencia nacional, é que os militares poderiam fazer o exercito. Mas, com o que tem sido até hoje, não ha quem possa distinguir os males que o exercito tem soffrido daquelles que tem infligido á Nação.

Saibamos, pois, aproveitar o momento, que tão favoravel se mostra, para integrar o exercito—como os seus mais brilhantes elementos ambicionam e toda a Nação deseja—na sua legitima missão, no seu alto e verdadeiro destino.

O tempo.

Melhorou o aspecto do dia. Já hontem, por vezes, foi vista uma nesga do azul do céo. O sol espiou-nos, um pouco furtivo, tanto que a temperatura foi ainda agradavel, com a maxima de 25°,1, ás 12 horas e 55 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE: OITO PAGINAS

O Sr. Olavo Bilac foi hontem, á tarde, ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica o ter-se feito representar no seu desembarque.

Na hora reservada aos congressistas, foram recebidos hontem pelo Sr. presidente da Republica os senadores Lopes Gonçalves, Ribeiro Gonçalves, Arthur Lemos e Pires Ferreira e os deputados Gomes Freire, Souza e Silva, Vicente Piragibe e Nicanor do Nascimento.

O Sr. ministro do interior nomeou hontem o escrevente juramentado Gaspar Fragoso de Albuquerque para servir interinamente o logar de escrivão do 2° officio da vara da procuradoria de residuos do Districto Federal, durante o impedimento do respectivo serventuario, bacharel Luiz Barreto Murat, que se encontra licenciado por 90 dias, em prorogação.

O Sr. ministro do interior solicitou ao seu collega da pasta da agricultura providencias para que seja posto á disposição do seu ministerio, afim de servir na commissão especial do Cofre dos Orphãos, o funccionario addido daquelle ministerio Ignacio Loyola Chaves, que ora tem exercicio no Observatorio Nacional.

"Habeas-corpus" retardado.

O Tribunal da Relação do Estado do Rio deu hontem provimento ao recurso de *habeascorpus* impetrado por dois vereadores de S. Gonçalo, a que nos temos reportado, para denegal-o.

O facto que motivou este pedido de *habeas-corpus* é muito simples: A e B, vereadores á Municipalidade de S. Gonçalo, viram marcadas eleições para o preenchimento dos seus logares.

Não tendo A e B renunciado os seus mandatos, appellaram do acto que convocava o eleitorado, afim de lhes dar substituto, para as autoridades judiciaes locaes, que consideraram o acto de convocação nullo. O juiz de direito, á vista disso, negou um *habeas-corpus* que lhe foi solicitado, visto como, sendo nullo o acto de convocação, nullos são os seus effeitos e, portanto, não ha imminencia de coacção ou coacção que justifique a concessão da medicina do *habeas-corpus* impetrado.

O tribunal, hontem, considerou prejudicado o pedido.

Se, pois, o Sr. Dr. Nilo Peçanha quer praticar uma homenagem á lei e dar uma prova dos seus intuitos de não pactuar com os seus transgressores, está em suas mãos não permittir a pratica de um acto nullo, por não se assentar em nenhuma disposição de lei, qual é o da convocação do eleitorado para preencher amanhã as vagas *que não existem* de vereadores da Municipalidade de S. Gonçalo.

Póde o presidente do Estado do Rio exercer a sua acção nesse sentido? Perfeitamente, de accordo com a lei 651, de 3 de outubro de 1904, que lhe arma de poderes para suspender as deliberações e actos da administração local que não se cingirem ás leis do Estado da União (art 3°, a).

Quererá o Sr. Nilo Peçanha render esta homenagem á lei, não permittindo que amanhã se commetta em S. Gonçalo o promettido attentado contra os direitos insophismaveis de dois representantes do povo?

Vamos ver se S. Ex. prefere homenagear a lei ou pactuar com interesses subalternos de politiqueiros sem escrupulos...

O Sr. ministro do interior mandou expulsar do territorio nacional, á vista do inquerito aberto pela policia do Estado de S. Paulo, o russo Joannes Diamangidis.

Para servir como encarregado do pessoal a bordo do couraçado "Minas Geraes", foi designado o 1° tenente commissario José Norberto de Castro Moraes.

O 2° tenente commissario Gastão Marques de Carvalho Oliveira foi designado para servir no aviso "Oyapock", da flotilha de Matto Grosso.

O 1° tenente da armada Emilio Pargas Vieira de Castro foi exonerado do cargo de ajudante de ordens do inspector de fazenda e fiscalização da armada.

Segundo communicação recebida hontem pelo almirante Gustavo Garnier, chefe do estado-maior da armada, o transporte de guerra "Carlos Gomes", sob o commando do capitão-tenente Motta Ferraz, chegou ante-hontem, ás 17 horas, ao porto de Recife.

O transporte de guerra "Sargento Albuquerque" partirá na proxima terça-feira desta capital com destino a Recife, levando um carregamento de diversos generos, devendo, no regresso, trazer um carregamento de assucar.

O capitão de corveta Protogenes Pereira Guimarães pediu exoneração do cargo de director da 1ª categoria da reserva naval.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades navaes, por ter vindo de Santa Catharina onde se achava servindo na fortaleza de Santa Cruz, o capitão-tenente Alvaro Augusto de Azambuja.

Foi exonerado o engenheiro Jorge Eugenio Bittencourt do cargo de encarregado das obras do açude Anajás, sendo designado para substituil-o o engenheiro Henrique Pyles.

Foi mandado publicar no boletim do exercito de hontem que a Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil (Viação Ferrea do Rio Grande do Sul), a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande (Viação Ferrea Paraná-Santa Catharina) e as Companhias de Estradas de Ferro de S. Paulo, em cumprimento do que dispõe o art. 78 e seus paragraphos, da lei n. 2.842, de 4 de janeiro de 1914, e a exemplo da Estrada de Ferro Central do Brasil, resolveram conjuntamente não attender mais ás requisições de passagens e transportes para descontos.

A 2ª divisão naval tem feito diversos exercicios, com excellentes resultados, na ilha Grande, segundo communicação recebida pelas altas autoridades navaes.

A vaga do Supremo

O governo vai ter uma excellente occasião para servir o paiz dando ao logar do Dr. Enéas Galvão, no Supremo Tribunal Federal, um substituto digno da cultura e da austeridade moral do saudoso magistrado.

O juiz hontem fallecido, em Therezopolis, fez honra excepcional á nobre classe a que pertencia e certamente não será facil encontrar um jurista que, como o extincto, tenha consagrado toda a sua existencia ao ministerio de distribuir justiça e de a distribuir, como elle, sem paixão, não tendo diante de si senão a lei e o direito, enfrentando, para não aviltar a sua toga, todas as coleras do interesse privado e do odio politico, quando este se interpunha entre o dever do magistrado e as solicitações mesquinhas da imprensa desbriada que o Dr. Enéas Galvão tanta vez irritou pelo altivo desprezo que lhe consagrava.

Ao Sr. presidente da Republica não faltarão de certo nomes verdadeiramente dignos de se sentar no Supremo Tribunal, que poderão honral-o e impol-o á estima e á admiração do paiz.

Durante muito tempo e por diversas vezes os cargos de ministros da nossa mais alta Côrte de Justiça foram considerados como retribuição a serviços policiaes ou de ordem meramente politica, e assim nem sempre se procurou satisfazer as exigencias constitucionaes, que determinam especiaes qualidades de saber para quantos devam fazer parte da elevada corporação judiciaria.

Entre os cultores de direito, quer na advocacia, quer na magistratura, muitos homens ha perfeitamente no caso de merecer a nomeação do Dr. Wenceslão Braz, cuja preoccupação neste particular não é outra senão a de fazer escolhas dignas dessa alta investidura.

Foi mandado servir á disposição da directoria de engenharia do exercito, o major dessa arma Felicio Paes Ribeiro.

O capitão José Telles de Miranda foi designado para auxiliar o serviço de representação do commando da 5ª região militar, junto ás sociedades de tiro e estabelecimentos de instrucção, a cargo do tenente-coronel Miguel da Cunha Martins.

Papel feio.

Sonhos de imperialismo jámais foram proprios de espiritos brasileiros. Mas, se ha uma hegemonia da qual estariamos inclinados a tirar motivos de orgulho, seria a hegemonia intellectual da America.

O Brasil, de todos os paizes do continente, é aquelle em que mais se pensa e se escreve. E só a sua extensão, aliás, bastaria para justificar tal phenomeno.

Ha, porém, uma manifestação de cultura e de gosto artistico em que os argentinos começam a nos exceder sensivelmente: é no desenvolvimento de um theatro nacional.

O correspondente do *Jornal do Commercio* acaba de nos communicar as ultimas estatisticas sobre o que produziram nos theatros de Buenos Aires *sómente* as peças de autores argentinos.

Nos ultimos sete mezes a renda dos theatros, nos espectaculos com essas peças, attingiu á importancia de 1.345.465 pesos papel, o que, com o cambio actual, corresponde a 2.486:403$196 em moeda brasileira.

E' simplesmente brilhante!

Esses mesmos espectaculos renderam em imposto para os cofres da Municipalidade uma somma equivalente a noventa contos de réis.

A Sociedade de Autores Dramaticos percebeu, de direitos autoraes, a quantia de 254:455$276.

Esses theatros, que exploram em Buenos Aires as peças nacionaes, dão trabalho a perto de mil pessoas.

Ora, emquanto isso acontece na capital portenha, não existe no Rio de Janeiro theatro nacional. Das tentativas feitas nesse sentido, algumas têm sido brilhantissimas, mas até agora nenhuma vingou.

E' preciso ainda não perder de vista que essas estatisticas, tão animadoras, não comprehendem os theatros do interior, onde tambem um theatro nacional faz caminho.

Nós temos autores magnificos, theatros excellentes e companhias das mais razoaveis têm sido já organizadas. Houve mesmo uma tentativa muito séria, auxiliada pela Prefeitura. Que falta, pois para que tenhamos um theatro nacional que seja uma coisa digna desse nome, que não se resuma nas bambochatas que se fazem por sessões com o rotulo de "theatro popular"?

Falta o publico. E' o publico que tem manifestado condemnavel indifferença pelo theatro nacional a serio.

Os cariocas deviam modificar tal attitude—quando mais não fosse, por patriotismo...

Foram nomeados: o 1° tenente João Damasceno Marques Dias, do 2° regimento de infanteria, e os 2°° tenentes José Soares Neiva e Alfredo Maciel da Costa, do 2° e 1° regimentos de infanteria, respectivamente, para examinarem varios artigos a cargo do destacamento de Santa Cruz, que têm completo o tempo de duração, e em vista de não dispôr o destacamento de officiaes.

O commandante da 5ª região militar, determinou que as unidades enviem ao quartel-general no dia 30 do corrente, antes de encerrado o expediente do dia, o numero de voluntarios especiaes de um anno e de dois annos, que receberam execução ao determinado no aviso n. 1.021, de 24 do mez proximo passado, bem como o numero de vagas que ficam para **preencher pelo sorteio, "ex-vi" do** quadro que acompanhou o citado aviso.

O Sr. ministro da guerra expediu hontem ao commandante da 7ª região militar, no Rio Grande do Sul, o seguinte aviso:

"Em solução á consulta feita pelo 2° tenente do 1° regimento de infanteria João Pacifico de Carvalho, que, allegando divergencia na interpretação dada ao art. 21 do regulamento de exercicios para a infanteria, tem duvidas quanto á maneira por que deve o soldado passar da posição de "descansar" á de "sentido", se unindo o pé que está á frente ao da rectaguarda, se vice-versa, declaro-vos que a consulta não tem razão de ser, pois o art. 30 do dito regulamento, mandando conservar com o pé sempre no alinhamento emquanto o outro fica um pouco para a frente (o esquerdo, podendo depois ser substituido pelo direito), está claro que, para retornar á posição de "sentido" e manter o alinhamento, o movimento só póde ser feito trazendo para junto do outro o pé que está á frente."

Pelo commando da 5ª região foi ordenado ás unidades que tenham radio-telegraphistas de 2ª classe que providenciem para que os mesmos se apresentem ao quartel do 1° batalhão de engenharia, no dia 6 do mez vindouro, afim de tomarem parte no concurso de que trata o art. 69 do regulamento interno do serviço de guerra.

Originalidades republicanas.

O Sr. Antonio Carlos não póde fechar os olhos ao degradante espectaculo que está offerecendo a politica governamental na Camara, onde o Sr. Leão Velloso, deputado *eleito* (?) por um partido republicano, apostolou as suas crenças politicas para prégar no seu jornal a restauração monarchica, apesar de continuar na presidencia de uma das mais importantes commissões do Parlamento republicano.

A commissão de diplomacia e tratados, de que o Sr. Leão Velloso foi eleito presidente pelo voto de Minerva, é talvez a unica que tenha os seus trabalhos repercutindo fóra do paiz; e quando se souber no estrangeiro que preside, em uma Camara de republicanos, á commissão de diplomacia e tratados, um deputado monarchista, a idéa que se fará de nós será a mais triste. Pensarão talvez que o Sr. Leão Velloso é um homem de meritos excepcionaes e de uma cultura phenomenal ou de uma austeridade fulminante. E, se algum estrangeiro curioso da historia das originalidades brasileiras, se der á pesquiza da critica do nosso Velloso, onde irá chegar? A um typo mediocre, dotado antes de "habilidades" do que de intelligencia e, sob o ponto de vista da moralidade, cavalheiro de industria, expulso da sociedade dos homens limpos e apanhado em flagrante de gatunice e publicamente denunciado como larapio pelo seu maior amigo e protector, proprietario do jornal de que é redactor-chefe...

Diante desse resultado, que conceito mereceria uma Camara que faz presidente de uma tão importante commissão um typo de tamanha relice?

Sob o ponto de vista politico, a coisa se nos affigura ainda igualmente grave.

A Camara é composta de republicanos e na sua quasi totalidade de amigos do governo. Pois bem: foram esses amigos do governo *e sómente elles* que elegeram o Sr. Leão Velloso para a dita commissão e a paga do truão é achincalhar diariamente o Sr. presidente da Republica, a Camara de que faz parte, chamando de malandros e papa-subsidios a todos os deputados e atacando além disso o regimen, deprimindo-o, injuriando-o, infamando-o e prégando a necessidade da restauração monarchica.

Diante de tudo isso, parece indispensavel que o Sr. Antonio Carlos mande dizer ao Sr. Leão Velloso, por um dos serventes da Camara, que a bem do decôro do Congresso, do paiz e da Republica, não póde elle continuar na commissão de diplomacia e muito menos na sua presidencia.

E a necessidade dessa intimação é tanto maior quanto com a permanencia de Velloso na commissão se pódem confundir os papeis delle e da Camara, isto é, póde-se pensar que tão cynico é elle como a corporação que o tolera e que elle aggride, calumnia e achincalha diariamente.

Naturalmente levado por esses sentimentos, para bem dizer de dignidade pessoal, é que o illustre deputado mineiro Sr. Fausto Ferraz resolveu interpellar hontem directamente o Sr. Velloso, intimando-o a pronunciar-se definitivamente — como politico — afim de que o dito Velloso ou se desmoralize totalmente, renunciando em publico e como deputado as idéas que propugna como jornalista, ou reconheça, tambem publicamente, a propria pulhice, abandonando um cargo para cujo desempenho lhe faltam compostura, moralidade e competencia.

O general Caetano de Faria mandou expedir aviso aos directores dos collegios militares declarando que, não havendo necessidade de officiaes para os cargos de subalternos das companhias de alumnos, ficam considerados exonerados de taes cargos os que servem com essa categoria nos ditos collegios, devendo os inspectores de alumnos coadjuvar os commandantes de companhia.

Igual resolução foi expedida para a Escola Militar, ficando exonerados de taes cargos todos os que com tal categoria servem na dita escola.

Os subalternos da companhia serão propostos dentre os officiaes-alumnos, considerando-se este serviço como de escala mensal.

De accordo com o disposto no artigo 2°, § 2° do regulamento approvado pelo decreto n. 11.459, de 27 de janeiro de 1915, foi fixado em nove o numero de vagas a serem preenchidas pelos concurrentes ao concurso para o primeiro posto no quadro de intendentes, sendo submettidos á prova oral e pratica 12 dos candidatos, em vista do disposto no art. 8° do regulamento citado.

O director do gabinete do ministro da fazenda, despachando o requerimento do 4° escripturario do Thesouro Nacional Raul Borges Fontes, solicitando que seja notificado se corre contra o requerente algum processo no Thesouro, exarou o despacho seguinte: "Se ha processo administrativo em andamento e pendente de solução superior, só depois de proferida a decisão poderá esta directoria, conforme as circumstancias, dar qualquer certidão."

O Sr. ministro da guerra mandou declarar que o trancamento da matricula como alumno da Escola Militar, effectuado em relação ao 2° tenente Dilermando Candido de Assis, como incurso no art. 69 do regulamento respectivo, fica sem effeito, visto ter sido este absolvido no conselho de guerra a que respondeu.

O moral das classes armadas.

E' uma coisa sabida que a força moral é o nervo das corporações armadas. Por maior que seja sua força material, ellas valem, principalmente, pelas suas virtudes e qualidades moraes. E' sobre ellas que assenta a disciplina e só ellas explicam o espirito de sacrificio que atira massas de homens ao encontro da metralha, em obediencia a um toque de clarim, a duas linhas de um telegramma, a um aceno de um simples tenente.

Mas a força moral só póde resultar de exemplo, que nas acções de heroismo, de sacrificio, em holocausto a um idéal, como que cristaliza as virtudes moraes de uma raça.

E foi a taes sentimentos que a Camara obedeceu ao prestar as homenagens pedidas pelo deputado Souza e Silva á memoria das victimas da sedição da esquadra em 1910. Como se deprehende do topico abaixo do discurso do illustre representante fluminense, a Camara glorificou no heroismo dos que tombaram na defesa da disciplina as admiraveis qualidades do brasileiro e as virtudes moraes de suas gloriosas forças armadas:

"Elles fizeram, disse o Sr. Souza e Silva, com o seu exemplo assentar os alicerces onde deverão repousar, para todo o sempre, os solidos fundamentos da disciplina da nova marinha, e não é uma figura de rhetorica affirmar hoje que a disciplina sobre a qual se está reconstituindo e reorganizando a nova marinha, a marinha do futuro, assenta sobre alicerces cimentados com o sangue generoso e puro desses officiaes e dessas praças.

Elles quizeram reagir, Sr. presidente, e o fazendo deram uma prova eloquentissima das virtudes que constituem o proprio caracteristico de nossa officialidade de mar e terra.

Mostraram que, em se tratando do cumprimento de seu dever, não recuaram, mesmo diante do sacrificio de sua propria vida. E é esse exemplo, Sr. presidente, que fica para sempre assignalado nas paginas de nossa historia, escripto com caracteres de sangue no convés do *Minas Geraes*, no convés do *S. Paulo* e no convés do *Bahia*.

Que orgulho não devemos todos ter por uma Patria, por uma nacionalidade que póde apresentar ás gerações do futuro semelhante tropo heroico de sua hisoria?

Diz-se por toda a parte que o caracter do brasileiro está em decomposição, que o brasileiro retrograda no moral pela falta de virtudes masculas e viris; mas que melhor desmentido do que esse que não ha muito vem de ser dado por um grupo de jovens brasileiros, cheios de illusões, cheios de esperanças, capitaneados por um official de escol que tinha já feito uma grande reputação na armada e ao qual estava aberta a mais brilhante, a mais grandiosa carreira na sua vida, o almirante Baptista das Neves? Que melhor exemplo de vitalidade da nossa nacionalidade, que melhor prova das admiraveis virtudes, cultuadas modestamente na caserna, nas praças de armas e nas cobertas dos navios de guerra, do que essa resistencia desesperada e indomavel, do que essa bravura indomita demonstrada por um punhado de jovens officiaes, inferiores e praças, do que esse heroismo no cumprimento do seu dever, resistindo até a morte a uma multidão infrene de marinheiros, transviados das boas normas da disciplina e lançados, em um momento de vertigem, no caminho das maiores violencias e das maiores atrocidades?

E' semelhante exemplo que a marinha commemora hoje de um modo solemne e grandioso, e se ella o commemora não é obedecendo a um sentimento de lucto, direi mesmo a um sentimento vulgar de pesar, não obstante a saudade dos companheiros desapparecidos; ella o commemora obedecendo a um sentimento de verdadeiro orgulho, e bem convencida de que o sacrificio de taes officiaes, embora tenha resultado de um movimento de indisciplina e de sedição, constitue hoje o melhor estimulo para manter as classes armadas no caminho do dever e da obediencia, porque age, continua e perennemente, sobre o moral de todas ellas, trazendo constantemente aos seus olhos a imagem do quanto póde a força de caracter de um simples official, revelando-lhes as admiraveis qualidades dos homens investidos do commando, e elevando a grande altura no conceito da marinhagem e da soldadesca todos aquelles em cujos punhos brilham os galões e os bordados, dando-lhes uma força moral invencivel.

E' esse, Sr. presidente, o sentimento que a marinha cultua com orgulho, porque do esplendido exemplo que eu estou aqui commentando, resultou na verdade uma nova éra para a armada, nova éra que se caracteriza por um intenso sentimento de camaradagem, de respeito, de cordialidade entre commandantes e commandados, por um verdadeiro espirito de ordem, de obediencia e de dedicação no cumprimento do seu dever, desde o ultimo marinheiro até o mais graduado official."

Tem razão o Sr. Souza e Silva: o exemplo dado por Baptista das Neves e seus leaes companheiros vale mais do que o mais rigoroso codigo de disciplina militar, porque é um symbolo. E não ha coração de marinheiro ou de soldado que não vibre de emoção ao recordar o heroismo daquelle pugilo de officiaes, e que ao contemplar seus tumulos floridos não diga com orgulho pela honra da farda "elles não eram homens para não morrerem naquella occasião".

E nisto está a melhor e mais tocante homenagem á sua sagrada memoria.

No requerimento de M. Sá Couto, pedindo licença para proceder á experiencia de um apparelho de sua invenção no terreno de marinha situado na enseada do morro da Viuva, o Dr. Pandiá Calogeras, ministro da fazenda exarou o seguinte despacho: "não ha que deferir."

O Sr. ministro da fazenda, em resposta á consulta do seu collega da pasta da marinha, declarou-lhe que todas as despezas com assistencia e soccorros a flagellados pela secca deverão correr por conta do credito aberto pelo decreto n. 12.028, excepto a de transporte maritimo pelo Lloyd Brasileiro, para a qual foi aberto credito.

O Sr. ministro da fazenda approvou a decisão do director da Recebedoria do Districto Federal, que, respondendo á consulta do fabricante M. M. Gomes, declarou que o objecto a que se refere deve ser comprehendido no art. 4°, § 19, letra d, do regulamento annexo ao decreto n. 11.951, como "Obras para o serviço de mesa", para o effeito do pagamento do imposto de consumo.

BUENOS AIRES

Em ordem a avaliar-se de modo preciso como, em Buenos Aires, para todos, nacionaes e estrangeiros, a vida transcorre relativamente facil e feliz, basta fazer uma parada de observação ao cair da tarde, em qualquer ponto da famosa Calle Florida, e vêr como todo um formigueiro humano desfila despreoccupado e prasenteiro, em vagaroso passeio, pelas cuidadas calçadas daquella aristocratica via publica.

Toda gente ali traja ao menos dignamente; não ha o aviltante espectaculo dos homens descalços e sem paletó, vagando ociosamente pelas esquinas, em irritante desafio aos bons costumes e á decencia publica.

De modo particular, em respeito aos estrangeiros, como se não bastasse tal prova da satisfação geral, que se colhe por simples inspecção, querendo elles proprios frisar bem a sua condição de effectivo bem estar, fizeram erigir, em diversos pontos da cidade, os portentosos e magnificos monumentos, com que entenderam homenagear á grande Republica, e ao sopé dos quaes esculpiram indelevelmente as mais enthusiasticas inscripções em louvor das sublimidades do paiz e em significação da perenne amisade e da gratidão infinda, que tributam á nação argentina.

Seria missão delicada classificar as verdadeiras obras de arte com que as colonias hespanhola, franceza e ingleza têm enriquecido algumas das mais procuradas praças da capital argentina. Não só pela arte taes monumentos são recommendaveis á critica dos mais exigentes, como tambem pela sua indiscutivel magnificencia. E não só os monumentos publicos attestam o amor do estrangeiro pela terra de Sarmiento. As maiores casas commerciaes, onde o luxo e a riqueza se ostentam, pertencem a estrangeiros. No numero estão as celebres instalações de Gatts y Chaves, Harrods e Musvon, para lembrar sómente as mais conhecidas entre as innumeras de importancia capital.

Demais, disso é notavel como, em Buenos Aires, o estrangeiro participa das manifestações publicas com que os nacionaes commemoram as grandes datas argentinas. Participa e estimula.

Na famosa festa de 12 de outubro, quando se verificava a transmissão do poder ao actual presidente, pudemos apreciar a grande parte que tomava o estrangeiro nos grupos de populares que, percorrendo as ruas, bandeiras em punho, vivavam freneticamente pela felicidade da patria argentina.

Em outros paizes succede que o estrangeiro timbra em tornar patente essa sua qualidade, ao passo que na Argentina elle chega a ter prazer em occultal-a, confessando-a sómente quando interpellado.

De certo, assim procede porque lá é recebido de braços abertos e sem as restricções mesquinhas com que, em outros logares, se lhes cerca a existencia mesmo para a pratica de actos e o exercicio de funcções até de natureza secundaria.

N. da S.

Pelo Tribunal de Contas foram julgadas idoneas e sufficientes as fianças prestadas por Alberico Lyra dos Santos, thesoureiro da administração dos Correios do Espirito Santo, e por Annibal Jayme, collector de Carumbahyba, Goyaz.

O art. 142.

Foi lido no expediente de hontem do Senado o seguinte parecer:

"Foi presente á commissão de policia a indicação formulada pela commissão de finanças, propondo a modificação da ultima "alinea" do art. 142 do regimento do Senado.

A mencionada indicação, como se vê dos seus termos, visa só e unicamente eliminar do citado dispositivo regimental as palavras — "que tiverem por fim reduzir ou supprimir despezas publicas", de modo que com a sua approvação serão admittidas na discussão das leis annuas emendas de qualquer natureza, ainda mesmo as que tenham caracter de proposições principaes e augmentem as despezas publicas. A unica restricção que ficará mantida, ao que parece, consistirá em serem taes emendas propostas ou encaminhadas pelas commissões que estudarem os respectivos projectos.

A disposição que se trata de modificar figura no regimento desde o primeiro dia em que funccionou o Senado, como ramo do poder legislativo, atravessando incolume todas as reformas a que tem sido submettida a lei interna desta corporação, e figura tambem no regimento da Camara dos Deputados no art. 190 § 1º, que estabelece como regra absoluta, sem excepção alguma, a prohibição de apresentar aos projectos de leis annuas emendas com caracter de proposições principaes.

O presidente do Senado, no relatorio dos trabalhos do anno passado, lido na sessão de 4 de maio deste anno, tratou deste assumpto nos seguintes termos:

"E' opportuno lembrar ao Senado a conveniencia de uma interpretação authentica do regimento quando este trata da iniciativa dos senadores e da commissão de finanças, na confecção da lei orçamentaria. Têm surgido duvidas a respeito e ainda na sessão do anno passado mais de uma reclamação foi dirigida á mesa nesse sentido. Pelo dispositivo regimental, a iniciativa dos senadores está claramente limitada na elaboração das leis annuas. Tem-se, todavia, entendido, por interpretações eventuaes e nem sempre uniformes, que, em face da ultima parte do art. 142, fica salvo ao Senado o recurso de ir perante a commissão de finanças advogar a adopção por parte desta de emendas, embora infringentes da primeira parte do artigo, caso em que as mesmas emendas serão aceitas pela mesa. Julga abusivos os precedentes invocados neste sentido. Urge, portanto, da parte do Senado, se não quer manter as regras estabelecidas, aliás, na materia, as que melhor consultam os interesses publicos, no parecer dos tratadistas, adoptar o que julgar mais acertado, tendo em attenção as reclamações dirigidas á mesa."

A commissão de policia, estudando a materia com a devida ponderação, vem emittir seu parecer.

E' claro que o art. 142 do regimento, prohibindo a aceitação de emendas com caracter de proposições principaes, na discussão das leis annuas, abre na sua ultima "alinea" uma excepção a esta regra, admittindo taes emendas mediante duas condições: 1ª, que tenham por fim reduzir ou supprimir despezas publicas; 2ª, que sejam propostas ou aceitas pela commissão incumbida de consultar sobre o respectivo projecto. E', portanto, fóra de duvida que o regimento na citada disposição consagra, embora como excepção, o principio de serem admittidas emendas com caracter de proposições principaes.

A limitação da iniciativa dos senadores na elaboração das leis annuas não desapparecerá inteiramente, cabendo ás commissões competentes o exame das emendas que lhes forem apresentadas e ao Senado a deliberação a respeito de cada uma dellas.

O que faz a indicação, em ultima analyse, é estabelecer como regra o que, á sombra do actual dispositivo, se tem feito por interpretações eventuaes e nem sempre uniformes, na phrase do presidente do Senado.

Nestes termos, é a commissão de parecer que seja approvada a indicação, desapparecendo de vez as duvidas e reclamações que têm sido dirigidas á mesa — A. Azeredo, presidente — Pedro Augusto Borges, 1º secretario — José Maria Metello, 2º secretario — João Joaquim Pereira Lobo, 4º secretario."

O Sr. ministro da fazenda enviou ao 1º secretario da Camara dos Deputados as mensagens em que o Sr. presidente da Republica solicita autorização para a abertura dos creditos de 11:154$158, para pagamento a D. Elisa Carolina Barbosa, e de 22:555$668, para pagamento a D. Emilia Guimarães Pindahyba de Mattos, em virtude de sentença judiciaria.

Minas de ouro.

O deputado Augusto de Lima, um dos talentos mais scintillantes da representação de Minas na Camara federal, em entrevista concedida a um vespertino carioca "a proposito do projecto autorizando o governo a rever e consolidar a legislação de minas", expendeu com a proficiencia que se deprehende de todos os seus trabalhos — conceitos muito criteriosos sobre o modo por que se deve impulsionar o desenvolvimento da industria mineralogica do paiz.

Sendo o Estado de Minas o em primeiro logar affectado por qualquer providencia que venha regulamentar a materia em questão, é muito natural que a S. S., seu legitimo representante no Parlamento nacional, que tem localizada em seu districto eleitoral a mais importante mina de ouro que possuimos, caiba a tarefa de que vem se desempenhando.

S. S., porém, dizendo: "hoje, póde affirmar-se, só existem ali (e S. S. se refere ao Estado de Minas) dois estabelecimentos de mineração de ouro: Morro Velho e Passagem, ambos inglezes", *affirmou pouco* e relevar-nos-ha a informação que d'aqui lhe prestamos, de bom grado, com referencia á sua terra.

As minas de ouro actualmente em actividade ali são as de Morro Velho e Passagem, duas unicas citadas por S. S., exploradas, respectivamente, pela S. John d'El-Rei Mining Co., Limited, e pela The Ouro Preto Gold Mines of Brasil Limited; as do Xicão, em S. Gonçalo do Sapucahy, exploradas, hoje, pela The Conquista Xicão Gold Mining Company, Limited, que exportava, em média, clandestinamente, 40 kilos de ouro — o que já não acontece, em virtude das multas que lhe foram impostas pelo governo mineiro. E, para terminar, citemos o proprio secretario da agricultura, industria, terras, etc., em o seu ultimo relatorio: "Outras minas, cuja exploração ha muito se interrompera, *estão em plena actividade*, como as *minas de ouro* (o grypho é nosso) de Santa Quiteria e Morro do Fraga, aquellas situadas em Santa Barbara e estas entre os arraiaes de Bento Rodrigues e Inficionado. Ambas estas explorações são dirigidas por engenheiros brasileiros. A exploração das minas de Santa Quiteria tem apresentado resultados muito satisfatorios. A do Morro do Fraga está em inicio e desperta grandes esperanças."

E' uma ligeira informação que prestamos a S. S. e que em nada altera a essencia do seu trabalho.

O Sr. ministro da fazenda nomeou hontem o fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Santa Catharina para identico logar na capital e Bento Aguiar para o logar de collector das rendas federaes em Propriá, na Bahia.

O Dr. Pandiá Calogeras, ministro da fazenda, demorou-se hontem no seu gabinete até ás 20 1|2 horas, estudando e despachando diversos papeis referentes á pasta que dirige.

Respondendo ao officio n. 1.070 do presidente do Tribunal de Contas, o Sr. ministro da fazenda declarou que o saldo da emissão autorizada pelo decreto legislativo n. 2.984 comporta a despeza, recentemente feita, da construcção da ponte sobre o rio Paraná, na Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá, cujo credito, na importancia de 2.686:469$904, foi aberto pelo decreto n. 12.240.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem réis 120:695$743 e de 1 a 23 do corrente 1.900:027$724, tendo sido o total de 2.020:723$467.

D. Balthazar Arania.

Em telegramma, enviado de Buenos Aires pelo seu correspondente, noticia o *Jornal do Commercio* que "*La Nacion* estampa os retratos, acompanhados de notas biographicas, dos Srs. Juan Roffo, Juan Alvarez, Manoel Galvez e Carlos Lima, premiados nos concursos scientificos e literarios creados em 1914 pela Universidade de Buenos Aires.

O jury não concedeu primeiro premio, sendo qualificados em 2º logar os Srs. Juan Alvarez, redactor de *La Nacion*, que escreveu sobre as guerras civis argentinas, e o Dr. Carlos Lima, que apresentou um trabalho intitulado *Don Balthazar Arania. Desventuras de um corregidor de 1778*.

Obtiveram o terceiro premio os Srs. Juan Roffo, com o seu estudo sobre o *Cancer experimental*, e Manoel Galvez, que apresentou uma obra intitulada *El solar de la Raza*.

A cada um dos premiados em 2º logar coube o premio de dez mil pesos."

Os concursos scientificos a que o telegramma se refere realizaram-se perante a Faculdade de Philosophia e Letras, que faz parte da Universidade. E o Dr. Carlos Lima, citado no despacho como um dos premiados, é apenas o Dr. Carlos Correia Luna, irmão do Dr. Correia Luna, sympathico secretario da legação argentina no Rio de Janeiro, ex-director de *Caras y Caretas* e actual director da notavel revista *Fray Mocho*, uma das melhores das muitas que ha em Buenos Aires.

Carlos Correia Luna é literato distinctissimo, tendo-se especializado no estudo da época colonial no Rio da Prata.

O livro premiado contém cerca de 400 paginas de grande formato e está illustrado com gravuras da época.

Foi escripto em fórma de novella, apesar do que não perde de fórma alguma o seu aspecto e fundo historicos.

Don Balthazar Arania é um livro perfeitamente notavel e digno, sob todos os titulos, do premio que lhe conferiu a Faculdade de Philosophia e Letras da Universidade de Buenos Aires.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao Tribunal de Contas, para os devidos fins, cópia do decreto numero 12.273, que abre ao seu ministerio o credito de 60:654$930, para pagamento de divida de exercicios findos.

Na Prefeitura pagam-se hoje as folhas de vencimentos referentes ao mez findo, dos agentes da Prefeitura, Entreposto de S. Diogo, Asylo São Francisco de Assis e Escola Dramatica.

O director de instrucção publica designou hontem a adjunta de 1ª classe Maria José Villarinho de Oliveira para reger interinamente a 1ª escola feminina do 10º districto.

Conceitos.

O *Imparcial* de hontem constitue uma verdadeira polyanthéa em honra do tio desse jornal.

A secção dos *echos* trata exclusivamente, num artigo separado em seis pedaços por asteristicos, da divinização da personalidade do ex-eminente clinico que passou a ser eminentissimo prefeito.

Não contente com isso, a dedicação do sobrinho Macedo Soares, para com o titio Azevedo Sodré, foi ao ponto de lhe dedicar ainda toda a terceira pagina do seu jornal, reproduzindo na integra o eloquente discurso do eloquentissimo deputado Nicanor do Nascimento, que, virando de bordo mais uma vez, nos apparece agora como orgão conservador, zelando pela reputação dos homens que exercem funcções publicas!!!

Risum teneatis...

Este Nicanor é o mesmo que se constituiu na Camara o echo de todas as infamias e de todas as calumnias assacadas cá fóra contra o director da Central.

Essa diversidade de attitude nada depõe a favor do interino Dr. Sodré, ao passo que muito honra o effectivo Dr. Arrojado Lisboa.

Na sua oração *pro prefeito*, o Dr. Nicanor, referindo-se á manifestação de desagrado de que o Dr. Sodré foi victima ao iniciar um almoço commemorativo, declara que só 15 operarios no serviço da Prefeitura tomaram parte nessa vaia, sendo a multidão dos restantes pessoal assalariado.

Não tenho elementos para duvidar da palavra honrada de um representante da Nação, mesmo quando esse representante não representa coisa nenhuma e ainda por cima tem a infelicidade de acudir ao nome de Nicanor do Nascimento.

Não é isso, porém, o que me impressiona no discurso do moreno deputado, mas o seguinte periodo, que consta da publicação do *Imparcial*:

"Sr. presidente, o inquerito já foi feito sobre isto; e está verificado que foram reclamar diante do edificio da Prefeitura, conforme está apurado, cerca de quinze operarios. Sabemos até os seus nomes. O mais era encommenda. Um *ethiope* que mais gritava nada tinha a receber: é operario ha oito dias."

Ora ahi está uma prova do genio parlamentar do Sr. Nicanor.

Falando, ou escrevendo, todos têm um certo constrangimento em referir-se aos negros, ou aos mulatos, procurando locuções circumloquicas e synonymas para evitar o emprego da palavra propria.

Quer-nos parecer que essa preoccupação é muito mais offensiva do que o emprego do termo que indica a raça, pois ella denota a convicção de que a pessoa que recorre a esses estratagemas idiotas está convencida de que é degradante ser negro, ou mulato.

Os negros de valor, como Patrocinio, pelo contrario, tiravam enorme partido desse facto, orgulhando-se da sua raça, de modo que não póde deixar de causar um pessimo effeito ver um mulato, da tribuna da Camara, ter vergonha de dizer um negro, ou um preto, referindo-se a um operario da Prefeitura e indo buscar essa designação pretensiosa e ridicula de *ethiope*.

Um ethiope!

E' o caso de dizer ao deputado pachola que ethiope era a senhora sua avó, pois, se isso não é verso, é absolutamente verdade...

SIMÃO DE NANTUA.

O Tribunal de Contas, em sessão realizada hontem, autorizou o registro dos seguintes creditos:

De 20:567$570, a D. Cecilia de Toledo Lisboa; de 30:304$266, a dona Amalia de Figueiredo Baena; de réis 16:612$902, ao auditor de guerra Garcia Dias Avila Pires, de vencimentos que deixou de receber nos annos de 1912 e 1913; de 9:628$579, ao vice-almirante Herculano Alfredo Sampaio, em virtude de sentença judiciaria, e de 50:000$ ouro e 500:000$ papel, supplementar á verba "exercicios findos" do actual orçamento.

Situação a corrigir.

O Sr. Jeronymo Monteiro acaba de pôr em foco o caso da nomeação de um escrivão para a collectoria federal do Alegre, no Espirito Santo.

A escolha do Sr. ministro da fazenda, por acto de 28 de outubro, recaiu sobre José Rienda Murabida, de que ficou provado, com documentos, que é cidadão hespanhol e já tem soffrido as penas em que incorrem os defraudadores do fisco, impostas pela mesma collectoria em que vai servir...

Protestando contra esse facto com a serenidade e a delicadeza que são nelle attitudes moraes, declarou o Sr. Jeronymo Monteiro que, desde muito tempo, ouve dizer que a principal preoccupação do actual governo da Republica vem sendo moralizar os costumes, pôr ordem na administração do paiz, expurgando-a, quanto possivel, dos elementos máos e dos collaboradores que possam prejudicar o andamento regular dos negocios publicos.

E, se assim é, accrescentou, não se explica facilmente como pratica o governo certos actos que tanto se afastam dessas normas.

Feitas pelo Sr. Jeronymo Monteiro, taes affirmações resentem-se de subtil e comprehensivel ironia... Mas nem por isso são menos justas.

Não se comprehende como o Sr. presidente da Republica, que é um homem bem intencionado, persista em acatar indicações para o provimento de cargos federaes no Espirito Santo de elementos da insignificante opposição que ali se formou por occasião da ultima successão presidencial.

Porque estas palavras do Sr. Jeronymo Monteiro são estrictamente verdadeiras:

"E' de notar-se que esta e algumas outras indicações levadas ao governo da Republica pelos opposicionistas para o provimento de cargos federaes, têm sido assim infelizes e até desastradas, porque elles não dispõem de muitas pessoas em condições e capazes. Não se lhes póde, pois, censurar muito por essa falta. Apenas é digno de lastima que a politicagem estreita e acanhada tenha avançado tanto que chegue a desprezar os elementos bons para aproveitar de preferencia os incompetentes e incapazes."

Um estrangeiro e já punido por delictos de defraudações do fisco não póde, evidentemente, ser um dos seus agentes.

Graças á politicagem é que os serviços publicos federaes estão mais ou menos desorganizados no Espirito Santo, havendo repartições, como a dos correios, na mão de um espoleta vulgarissimo, como o Sr. Philomeno Ribeiro, em que ninguem mais confia, pois os crimes de violação e de não entrega da correspondencia continuam a verificar-se.

E o Sr. presidente da Republica, que nesse caso do Espirito Santo, que já vai longe, tão nobremente e sob os applausos da opinião, soube recuar em tempo, ha de ser o primeiro a querer acabar de uma vez por todas com tão lamentavel estado de coisas.

Adquiriram immoveis:

Dr. Odilon Vieira Gallotti, terreno no Leblon, por 2:000$; D. Sarah Iguassú Rodrigues Porto, predio e terreno á rua Figueira n. 13, por 15:000$; Augusto Fernandes de Oliveira, predios e terrenos á rua Nova da Bella Vista ns. 58 e 62, por 12:000$; Hermano Medeiros Mello, predio e terreno á rua João Vicente n. 497, por 1:000$; Antonia da Cunha e outra, terreno á rua Itaquaty s|n, por 150$; Antonio de Souza Botafogo, predio á rua Possolo n. 134, por 2:000$; D. Adelia Aurora de Oliveira, para suas filhas menores Oscarina e Adelia, predio á rua Visconde de Nitheroy n. 66, por 7:000$, e Joaquim Ferreira, 43|50 avos do predio á rua Dr. Pessoa de Barros n. 22, por 2:800$000.

No Posto Central de Assistencia está aberta inscripção ao concurso para os logares de auxiliares academicos. Os candidatos deverão exhibir attestado de frequencia da 4ª e 5ª series medicas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e se submetterão a uma prova de sufficiencia, que constará de um exame pratico oral.

Por decreto de hontem, do Sr. prefeito, foi dada a denominação de rua Natal á actual travessa da Lagoa.

Proveniente de multas, impostos e matriculas de cães, foi recolhida hontem aos cofres municipaes, pelos agentes da Prefeitura, a importancia de 720$000.

Um nome fatidico.

Dizem os telegrammas que Carlos Francisco José, o novo imperador da Austria-Hungria, resolveu adoptar o nome de Carlos I.

Não lhe gabamos o gosto, porque Carlos I é, positivamente, um nome fatidico. Documentam-o os factos; prova-o a historia.

Houve, é certo, varias testas coroadas, de nome Carlos, que, sendo os primeiros na nomenclatura, se salvaram da fatalidade que parece estar reservada a esse nome, no numero um, porque desprezaram o numero de ordem, para adoptarem o cognome que o povo lhes applicou.

Assim, temos Carlos I, de França e Carlos I, da Allemanha, que foi o grande Carlos Magno; Carlos I, da Hespanha, que foi sempre Carlos V, da Allemanha, e, ainda na França, mas em principados feudaes, Carlos I, que foi Carlos-Martel.

No Wurtemberg, houve tambem um Carlos I. Não foi feliz, e acabou offerecendo a coroa a Guilherme I.

Na Inglaterra, Carlos I, uma verdadeira victima da sua época e das intrigas politicas, morreu decapitado em Londres, como traidor á patria, dominando Cromwell e Fairfax, que se intitulavam os protectores da Inglaterra.

A Carlos I de Portugal todos nós sabemos o que lhe acontecera. Tendo exorbitado dos poderes que a Constituição lhe facultava, foi assassinado a tiro, a 1 de fevereiro de 1908, no Terreiro do Paço, em Lisboa, quando regressava de Villa Viçosa.

Dadas as desintelligencias entre as varias raças que compõem o imperio austro-hungaro; as rivalidades entre os dois reinos e a premente situação que todo o imperio atravessa por causa da grande guerra, não deixa de ser realmente um pouco fatidico o nome de Carlos I, que o successor de Francisco José deliberou adoptar.

Que os ventos lhe sejam propicios e nova catastrophe, ligada ao nome, não tenha a historia de registrar, são os votos que sinceramente formulamos a respeito do ex-archi-duque e hoje imperador Carlos Francisco José.

O Sr. ministro da viação dirigiu ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil o seguinte aviso:

"A' vista do que expuzestes em officio n. 2.741, de 24 de outubro proximo passado, declaro, para vosso conhecimento e fins convenientes, que, de accordo com o art. 70 da lei numero 2.841, de 31 de dezembro de 1913, revigorado no art. 3º da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, e igual artigo da de n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915, os materiaes destinados ao abastecimento de agua e rêde de esgotos e illuminação electrica dos municipios deverão ser despachados nas estradas de ferro da União pela tarifa mais baixa, mediante requerimento dos presidentes das respectivas camaras ás directorias das ditas estradas, acompanhado de cópia das facturas dos objectos a serem despachados. Neste sentido e para ser devidamente attendido devolvo a essa directoria o requerimento da Camara Municipal de S. João d'El-Rei com os documentos a elle annexos."

Estiveram hontem no Ministerio da Viação os Srs. deputados Antonio Calmon, Serapião de Aguiar, Arlindo Leone, Lamounier Godofredo, Raul Alves e José Augusto e Drs. Julio Koeler, Luiz Van Erven, Firmo Dutra, Arrojado Lisboa, Augusto Monteiro e R. de Araujo Castro.

Os correios de Minas.

A administração dos correios em Minas Geraes, ao tempo em que estava á frente de sua direcção o Dr. Felippe Silviano Brandão, porque houvesse sempre atrazo nos trens da Estrada de Ferro Central do Brasil, acabou com o antigo systema de fazer a distribuição da correspondencia, que chegava a Bello Horizonte ás 9,13 da noite, pelo trem diurno, na mesma noite, para fazel-a no dia immediato.

Acontece que a remessa dos jornaes do Rio para a capital mineira é feita justamente pelo trem em questão, sendo facil avaliar o prejuizo que causa aos leitores dos jornaes cariocas se os receberem no dia immediato, quando não desperta mais interesse a sua leitura, pelo conhecimento exacto de todas as noticias, publicadas nos jornaes mineiros, em telegrammas.

Dirigimo-nos, pois, ao Sr. Valle Junior, novo administrador, no sentido de ser restabelecido o antigo systema, agora que desappareceu a unica razão allegada para tal mudança. Chegando, como chegam, á hora actualmente os trens da Central, tudo indica que aquelle departamento postal volte ao antigo modo de fazer a distribuição nocturna dos jornaes cariocas, o que consulta os interesses da população do grande Estado.

E, por termos recebido constantes e innumeras reclamações nesse sentido, é que nos dirigimos ao actual administrador, na esperança de vel-as attendidas.

O Sr. ministro da viação approvou o projecto e orçamento, na importancia de 30:575$319, para a construcção do açude Nova Granada, no municipio de Caridade, no Estado do Ceará.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de Bento Berillo de Oliveira pedindo concessão para a construcção do porto de Ilhéos, no Estado da Bahia.

Attendendo ao pedido do seu collega da fazenda, o Sr. ministro da viação mandou pôr á disposição daquelle ministerio os funccionarios addidos da inspectoria de portos Raul Damasio, João Rodrigues Maia, Genaro de Castro, Antonio Telles Barreto de Menezes, Arthur Falcão da Frota e José Dalle Affiaio.

Pall-Mall-Rio

SEXTA-FEIRA — Após uma serie de tardes mais ou menos chuvosas, o esplendor magnifico do céo cheio de luz e a animação que tanta luz e tanto azul dão á cidade, ás avenidas, ás casas de chá. E' bom passear. Todos passeiam. Ao menos parecem passear — com o contentamento que não se sabe se é da natureza, se é de cada um...

Alguem que saisse um dia a perguntar ás pessoas que riem pelas avenidas o seu estado d'alma — esse alguem poderia ter immensas surpresas. E para que perguntar? Basta fingir! A vida é uma grande felicidade quando a lagrima se disfarça num sorriso.

Ha alguem que me pergunta,

— Já viu você mais linda a cidade?

— A cidade sempre nunca esteve tão linda quando está linda...

Tambem está toda a gente. O caricaturista Nemesio dá-me uma grande lista de nomes, annotados por elle á passagem. São as senhorinhas Leitão da Cunha, a senhorinha Sylvia de Nioac, as gentilissimas filhas do ministro do Uruguay Manoel Bernardez, a senhorinha Regina Moura, as senhorinhas Pinto Lima, miss Hentz, a senhorinha Zanartu Irrazazabal com seu pai, o illustre ministro do Chile; a Sra. Itiberê da Cunha com a sua encantadora filha, a Sra. Reigantz e a senhorinha Vera Barbosa.

E' preciso saudar a poetiza Gilka Machado, pela publicação da sua admiravel conferencia *Revelação dos Perfumes*. A notavel artista, cujos sentidos parecem cantar num perenne transbordamento o hymno maravilhado da vida, fez um lindo trabalho. Nelle é possivel ler ainda algumas poesias esplendidas, entre as quaes o já celebre soneto *Sandalo*:

Quente, esdruxulo, activo, emocional, intenso,
o sandalo espirala, o espaço ganha, berra...
e eu, que sofrega o sorvo em longos haustos, penso
ser elle a emanação da volupia da Terra.

Odor que o sangue inflamma e que um desejo immenso
de prazeres sensuaes em nossas almas ferra,
quer perfume o brancor de um rendilhado lenço,
quer percorra, a cantar, as brenhas, o ermo, a serra.

Quando o aspiro a embriaguez em mim se manifesta
e, ébria, do amor transponho a verentiaI floresta,
onde a Luxuria, como uma serpente, assoma.

Ha rumores marciaes, sangrentos, aggressores,
de trompas, de clarins, cornetas e tambores
na forte exhalação deste infernal aroma!

Mas continúo a ver passar o Tout Rio: a Sra. Eugenio de Barros, a Sra. Almeida Godinho, D. Luzia de Souza Bandeira, a Sra. Luiz Betim Paes Leme, a Sra. condessa Candido Mendes, Astréa Palm, a Sra. Silva Costa, a Sra. Novoa, a Sra. Rachel Lopes, a Sra. de la Fuente, a Sra. Carrasco, a Sra. Luiz Soares, a Sra. Bebé Lima Castro, a Sra. Gina Regis, as senhorinhas Costa Motta, a Sra. Antonio Azeredo.

Temos ahi o prazer de saber que é definitivamente na proxima semana o festival do Patronato de S. João Baptista, no salão do *Jornal* — festival que será realçado por alguns numeros de canto e de recitação das Sras. Kœning e Gina Regis.

São seis e meia e a tarde continúa, e o movimento é cada vez maior na Avenida.

Ahi um segredo, á beira dos perfumes da casa Hermanny — segredo de arte.

— Como?

— A grande paixão!

— Mas não é tão bonita...

— Esqueces os versos de Bartrina.

Io tu ventura
aunque ya envidio, más invidiara
si no supiera que su hermosura
está en tus ojos más que en su cara...

José Antonio José.

O Sr. ministro da viação devolveu ao seu collega da fazenda, devidamente informado, o processo relativo ao aforamento de um terreno de marinho situado na praia da Gavea, e requerido por Antonio Rodrigues Gomes.

O Sr. ministro da viação expediu hontem os seguintes avisos:

Ao governador do Estado de Santa Catharina:

"Tendo presente os vossos officios ns. 149, de 21 de setembro ultimo, e 180, de 3 do corrente mez, e telegramma de 2 deste mesmo mez, referente á cessão a esse Estado de material que pertenceu á extincta commissão de estudos da Estrada de Ferro Santa Catharina, tenho a honra de communicar-vos que, nesta data, autorizo a inspectoria federal das estradas a ceder, por emprestimo, a esse Estado o material constante da relação annexa, excepção das cadernetas de nivelamento e secções transversaes, que serão entregues a titulo de simples cessão, deixando o pedido de ser satisfeito em relação aos outros objectos, por serem necessarios á mesma inspectoria.

O referido emprestimo é feito sob condição de que o material confiado a esse governo é restituivel dentro de 30 dias da respectiva requisição, e o compromisso, assumido no vosso referido officio de 21 de setembro ultimo, de que serão fornecidos a este ministerio, caso venha delles a carecer, todos os levantamentos topographicos, coordenadas e mais trabalhos executados e os que o forem pela commissão da carta itineraria do Estado. (Aviso n. 21.)

Relação do material a que se refere o aviso n. 21, desta data: tres transitos de Gurley, tres bussolas prismaticas (estando uma quebrada), quatro barracas de lona, seis balisas, duas miras falantes, 30 cadernetas de nivelamento, 40 cadernetas para secções transversaes, quatro clinometros, um thermometro de maxima e minima, um estojo de desenho, um nivel de Gurley, reguas, dois transferidores, seis esquadros e uma mesa de desenho."

Ao inspector federal das estradas:

"Declaro-vos, para os devidos fins, que, tendo em vista o pedido do governador do Estado de Santa Catharina, de que tratam os seus officios ns. 149, de 21 de setembro ultimo, e 180, de 3 do corrente mez, e as informações prestadas em vosso officio n. 670/S, de 16 deste, autorizo a cessão, por emprestimo, ao dito Estado do material enumerado na relação junta, exceptuadas as cadernetas de nivelamento e secções transversaes, constantes da mesma, as quaes poderão ser entregues a titulo de simples cessão. A dita relação confere com a que veiu annexa ao vosso mencionado officio.

O referido emprestimo, além da condição de que o material a ser entregue, nos devidos termos, será restituido dentro de trinta dias da data da respectiva requisição, fica subordinado ao compromisso, constante do officio n. 149, de que o dito Estado fornecerá a este ministerio, caso venha delles a carecer, todos os levantamentos topographicos, coordenadas e mais trabalhos já executados e os que o forem pela commissão da carta itineraria do Estado. (Aviso n. 228.)

Relação do material a que se refere o aviso n. 228, desta data:

Tres transitos de Gurley, tres bussolas prismaticas (sendo uma quebrada), quatro barracas de lona, seis balisas, duas miras falantes, 30 cadernetas de nivelamento, 40 cadernetas para secções transversaes, quatro clinometros, um thermometro de maxima e minima, um estojo de desenho, um nivel de Gurley, reguas, dois transferidores, seis esquadros e uma mesa de desenho."

Attendendo ao que requereu Carolina Maria Francisca Cardoso, viuva do operario Paulo Gomes Cardoso, o Sr. ministro da viação autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil, a abonar á referida viuva, desde que se apresente devidamente habilitada, a gratificação addicional de 10 o|o a que tinha direito o funccionario Gomes Cardoso.

Registro de marcas de fabricas e de commercio.

A Liga do Commercio, tendo dirigido ao Dr. Esmeraldino Bandeira, seu consultor juridico, um officio pedindo para se encarregar de elaborar um projecto sobre o registro de marcas, recebeu do mesmo Sr. a seguinte resposta:

"Exmo. Sr. Antonio Camacho Filho — Aceito, e desvanecido agradeço, a escolha de meu nome que a benemerita Liga do Commercio entendeu fazer para a elaboração de um projecto sobre *Marcas de fabricas e de commercio*, em que fossem attendidas as modificações suggeridas por illustres commerciantes e industriaes á lei em vigor.

Para que, porém, o meu esforço possa ter exito, rogo a V. Ex. que apresente á benemerita liga o pedido que faço de convidar os respectivos interessados a levarem ao seu conhecimento as indicações que tiverem a respeito, remettendo-m'as V. Ex. com a possivel brevidade.

Rogo, finalmente, o alto favor de ser interprete junto á dignissima liga dos meus sinceros agradecimentos."

O Sr. ministro da viação, á vista das informações prestadas pela inspectoria federal das estradas, não approvou a minuta de contrato de trafego mutuo entre a Estrada de Ferro Central do Brasil e a Leopoldina Railway.

O Sr. ministro da viação, por acto de hontem, dispensou o engenheiro Camillo Monteiro das funcções de auxiliar technico das obras de construcção da estrada de rodagem de Sobral a Meruoca.

Promoções no exercito

A commissão de promoções, reunida hontem, sob a presidencia do general Bento Ribeiro, organizou as seguintes propostas:

Artilheria — Para a vaga do coronel Joaquim Balthazar de Abreu Sodré, reformado a 22 do corrente, por antiguidade, o coronel graduado Bonifacio Gomes da Costa, para o 9º regimento; para a vaga deste, por antiguidade, o tenente-coronel graduado Clementino Fernandes Guimarães, para o 1º batalhão; para a vaga de major, resultante desta promoção, o major graduado, por antiguidade, José da Costa Barbosa, do quadro supplementar; para a vaga de capitão, resultante desta, o capitão graduado Frederico Siqueira, para a 2ª bateria do 17º grupo; para a vaga de 1º tenente, resultante desta, o 2º tenente Argemiro Barcellos.

A commissão deixou de apresentar proposta para o preenchimento da vaga de 2º tenente, por não haver aspirantes habilitados com o curso da arma.

Infanteria — Com a transferencia para a 2ª classe do 2º tenente Manoel Francisco de Vasconcellos e para a arma de cavallaria dos 2ºs tenentes Alkindar Pires Ferreira, José de Oliveira Monteiro, Amilcar Sergio Velloso Pederneiras e Agenor da Silva Mello, por decreto de 22 do corrente, abriram-se cinco vagas deste posto, que competem aos aspirantes a official Osman Medeiros, Mario Fernandes de Almeida, Carlos Villaça, Leonidas Rocha e Orlando de Barros.

Graduações — Foram propostos nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes: tenente-coronel Fileto Pires Ferreira, major Paulino da Rocha Freitag, capitão Octaviano de Souza Gomes e 1º tenente Manoel Ribeiro de Salles Guimarães.

A commissão não propoz a graduação no posto immediato do tenente-coronel Fileto Pires Ferreira, porque lhe toca essa graduação na arma de artilheria, em que está. No entretanto, lembrou a commissão que, nesta data, foi de parecer que ao dito official compete a promoção de coronel para a arma de infanteria, com antiguidade de 22 de janeiro de 1915, em virtude de accórdão do Supremo Tribunal Federal. Esse parecer foi hoje remettido ao Sr. ministro da guerra.

Temos á vista o segundo fasciculo de *Clinica Obstetrica* (o livro da Maternidade do Rio de Janeiro), publicado sob a direcção do professor Dr. Fernando Magalhães, com a collaboração de seus assistentes. Esse segundo fasciculo é toda uma douta monographia do illustre director da revista sobre a gravidez normal.

DE S. PAULO.

O novo alistamento eleitoral — O gabinete de identificação não poderá fornecer as carteiras.

Foi publicada hoje, pelo *Diario Official*, a lei Herculano de Freitas, determinando que nas eleições estadoaes e municipaes só poderão votar os eleitores incluidos no alistamento geral, organizado de accordo com a lei federal n. 2.139, de agosto do corrente anno. Numa das suas disposições, determina a lei alludida a exhibição da carteira de identidade para habilitar o juiz a deferir ou não os requerimentos que lhe forem apresentados pelos cidadãos que querem exercer o seu direito de voto. Essa medida, como todas, aliás, constantes da lei de agosto, é tão boa que o nosso Congresso não perdeu tempo em subscrevel-a. Mas, apesar disso, não poderá ella ser aqui executada. Os nossos legisladores, ratificando a lei moralizadora, esqueceram-se de que o serviço de identificação custa dinheiro. Nesta capital, por exemplo, apenas umas dez mil pessoas requererão a sua inclusão no alistamento, pois a maioria dos eleitores actuaes é constituida de analphabetos, "phosphoros" e de estrangeiros, excluidos por lei.

Para attender a esses dez mil cidadãos são, porém, necessarias dez mil chapas photographicas, dez mil folhas de papel para photographia, dez mil planilhas, etc., material esse que attingirá á respeitavel somma de cem contos de réis, mais ou menos. Além disso o gabinete de identificação carece de accommodações amplas e de augmento de empregados. E' necessario tudo isso, mas não abriram os necessarios creditos para collocal-o em condições de attender aos milhares de pedidos de carteiras de identidade. Assim sendo, nas proximas eleições terão que vigorar os titulos actuaes, o que não é possivel, pois a nova lei já está em vigor, ou então, até que se não providencie a respeito, teremos o numero de eleitores reduzido a mil, se chegar a tanto, e isso porque, como dissemos, o nosso gabinete de identificação só com muito esforço dá conta dos serviços que actualmente lhe estão affectos e que não são poucos.

MARIO.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector de obras contra as seccas que, em vista de ser necessario, para a conclusão do açude "Riacho do Sitio", despender quantia muito superior á do contrato, resolveu autorizal-a a lavrar termo de nova prorogação, por mais seis mezes, a contar de 30 de junho do corrente anno para que o respectivo contratante termine as obras do referido açude.

Bobagem de cinema.

Ha dias, um dos nossos mais illustres compatriotas, historiador consagrado e diplomata aposentado, commentava com o seu fino humor, em conversa de amigos, o ridiculo de, nas traducções dos dizeres que acompanham o desenvolvimento dos films americanos, serem substituidos os nomes estrangeiros por outros portuguezes.

E' de facto supinamente grotesco ler-se que o *cowboy* Paulo de Andrade, que corteja a filha do *sherif* Christovão Silva, tem ciumes do pastor Cleto de Faria.

Não ignoramos que peccado bem mais grave é o das extravagancias grammaticaes das traducções e tambem sabemos que, muito acertadamente, as autoridades competentes tratam de obviar a taes profanações da nossa lingua.

Mas a nota comica apontada pelo infatigavel pesquizador das coisas patrias, infelizmente, escapa á alçada do regulamento projectado.

Eis porque appellamos para os proprietarios dos cinemas que conservem os nomes originaes dos films que exhibirem.

Não se comprehende uma scena do Far-West ou a azafama dos corretores de Wall Street com os nossos nomes. Demais, não será para estranhar que, proseguindo praxe tão absurda, venham a intriga, a bajulação ou a politica explorar os lances odiosos ou sympathicos projectados no *écran* contra ou a favor de personalidades brasileiras em evidencia.

E porque mais vale prevenir do que remediar, eis mais uma razão que deve aconselhar as emprezas cinematographicas a porem termo a uma tal bobagem.

O Dr. Alfredo Antonio de Andrade, professor de Clinica Analytica da Faculdade de Medicina desta capital, representou ao Sr. ministro do interior contra o acto da Congregação da mesma faculdade e de seu director, designando para a mesa examinadora do 3º anno de pharmacia um livre docente para examinar parte de sua cadeira, e pediu que fosse o acto annullado por infringir a letra expressa da lei e ferir os seus direitos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Communica-nos a directoria da Associação Brasileira de Imprensa:

"Na sessão da directoria, hoje realizada, foi lido um officio do associado Orestes Barbosa, reporter, até ha poucos dias ainda, do jornal "A Lanterna", communicando que publicára naquella folha uma informação grave sobre a policia maritima e que, no dia seguinte, haviam sido dispensados publicamente os seus serviços, em uma nota em que se declarava que a noticia da vespera era mentirosa.

A directoria, ao discutir o caso, achou que devia tomar conhecimento delle. No mesmo momento, soube, por caminho differente do officio e da primeira publicação do vespertino, que as allegações contestadas 24 horas depois eram absolutamente verdadeiras. Nada póde a directoria fazer a favor do associado que reclama a assistencia da associação. Mas a directoria cumpre um dever superior de lealdade em dar ao associado que a ella recorreu, o conforto moral do bom conceito em que tem o Sr. Orestes Barbosa, apesar da segunda nota da "Lanterna", que, conhecida a verdade do caso, não póde desacreditar nem o homem nem o profissional de imprensa."

Congresso Internacional de Historia da America

O Sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, recebeu do assistente da secretaria de Estado dos Estados Unidos da America do Norte, Sr. Williams Phillips, uma communicação de que aquella secretaria muito se interessa pela reunião do Congresso Internacional de Historia da America, promovido pelo Instituto Historico, e que será celebrado no Instituto Historico em 7 de setembro de 1922, para commemorar o centenario da nossa independencia politica.

Aquella secretaria de Estado solicitou do Ministerio do Interior dos Estados Unidos fosse dada a maior publicidade ao assumpto.

Vida Social

Enéas Galvão

O ministro Dr. Enéas de Arroxellas Galvão, que hontem falleceu em Therezopolis, era uma das figuras mais brilhantes entre os nossos jurisconsultos. A sua carreira de magistrado, as suas decisões na judicatura, a sua acção administrativa como chefe de policia que foi desta capital — denotavam no morto de hontem uma personalidade de élite, que queria saber e sabia querer, de um espirito luminoso e de uma só vontade, que se traçava uma linha recta para se orientar na vida e della se não afastava pudesse o mundo vir abaixo.

Era desta inflexibilidade de caracter, que se resaltava pelo valor intellectual do ministro, estudioso e culto, que Enéas Galvão foi um dos luminares do Supremo Tribunal Federal, onde a sua palavra doutrinava com calma e sentenciava com convicção, nem se tomando de ardores na advocacia das causas que apenas lhe competia julgar, nem esmorecendo na distribuição da justiça e no amparo do direito, quaesquer que fossem os litigantes, este ou aquelle fosse o impetrante a bater ás portas da Suprema Côrte da nossa justiça.

Esta compenetração da sua missão de julgador a adquirira em uma existencia que se iniciara no trato dos problemas de direito e com elle se findou. Desde os mais tenros annos Enéas Galvão mostrou um decidido pendor para as letras juridicas e para a carreira judiciaria.

Filho de um dos mais distinctos officiaes generaes do nosso exercito, o finado marechal Rufino Enéas Galvão, barão de Maracajú, o Dr. Enéas Galvão nasceu nesta capital, ha 55 annos, que é essa a idade com que vem de succumbir.

Feitos os seus estudos de humanidades com brilho, a elles se seguiram os do curso juridico, no qual se manifestou a sua dedicação por todos os assumptos relativos ás sciencias juridicas e sociaes, de tal fórma que se bacharelou com uma grande distincção na turma de que fazia parte.

A attracção que no seu espirito moço e brilhante os problemas juridicos determinavam indicava seguramente a orientação em que deveria rumar a sua existencia. E Enéas Galvão dedicou-se á magistratura. Elle foi orgão do ministerio publico, como promotor de justiça, na comarca de Barra Mansa, na então provincia do Rio de Janeiro, onde o levara a unidade da justiça do imperio. De Barra Mansa foi o finado de hontem transferido, já como juiz municipal, para a comarca de Vassouras, naquella mesma provincia, em homenagem aos altos serviços prestados como advogado da justiça publica na comarca em que encetara os passos na carreira a que se dedicara.

Foi por esse tempo que se proclamou a Republica. Enéas Galvão era ainda um moço, com idéas que não sacrificara e que, antes, pretendia realizar integralmente. E quando se reformou, com o advento do novo regimen, a magistratura, elle, que contava trinta annos, mas que já prestara á Nação as suas melhores energias, foi nomeado juiz de casamentos desta capital, por preferir a judicatura activa ao gozo de um ocio com que lhe acenavam de uma disponibilidade remunerada, como aconteceu a quantos a pluralidade da justiça, cuja organização passou a ser confiada aos Estados, não quizeram ou não puderam se accommodar com o novo estado de coisas.

E' principalmente desta época que data o seu renome como juiz douto e integro, valendo-lhe tal reputação o logar de juiz do extincto Tribunal Civil e Criminal e, não muito depois, o de desembargador da Côrte de Appellação do Districto Federal.

Nesse posto, onde prestava á obra da justiça uma collaboração vigilante e efficaz, o presidente Campos Salles foi encontral-o quando lhe confiou a chefia de policia desta capital. Em um momento de agitações, ora surdas, ora fragorosas, determinadas principalmente pelas medidas economicas reclamadas para a restauração do credito nacional, o Dr. Enéas Galvão soube se conduzir de modo a que se não houve mister de recorrer, em todo o periodo de sua administração policial, uma vez sequer, á suspensão das garantias constitucionaes. Cabe-lhe, em grande parte, esta gloria do quatriennio Campos Salles.

Em 1902, assumindo o governo da Republica o conselheiro Rodrigues Alves, o Dr. Enéas Galvão deixou a direcção do casarão do Lavradio, onde se achava, então, localizada a chefatura de policia, regressando á sua cadeira de desembargador da Côrte de Appellação do Districto Federal, onde se manteve durante todo o quatriennio de governo que então tinha começo e durante o quatriennio seguinte.

Foi nos primeiros dias do governo do marechal Hermes da Fonseca que ao Dr. Enéas Galvão coube a nomeação para o logar de ministro do Supremo Tribunal Federal. E o acerto dessa nomeação foi assim geralmente e de tal modo considerado, que, apesar de fermentarem no momento as mais desordenadas e incendidas paixões, foi esse um acto que não mereceu a mais leve censura dos que porfiavam em encontrar motivos de ataque a todas as medidas governamentaes.

O que foi Enéas Galvão como ministro do Supremo Tribunal Federal, tão recente é a sua obra, que nos não obrigamos a recordal-a. Ella se acha na memoria de quantos contemporaneos acompanham a evolução das coisas brasileiras. Elle foi, em synthese, um magistrado; elle foi um magistrado de profundo saber, de peregrino talento e de uma integridade absoluta.

O Dr. Enéas Galvão, que falleceu hontem, ás 14 horas, no hotel Hygino, em Therezopolis, ali se achava, ha já 18 dias, tendo ido procurar no clima ameno daquellas confortaveis serranias a medicina reclamada por padecimentos hepaticos, pelos quaes foi victimado, sob a assistencia do illustre medico que é o professor Austregesilo.

O illustre ministro do Supremo Tribunal Federal, que era casado, deixa viuva e cinco filhos — a Exma. Sra. D. Lydia do Valle Galvão, os estudantes Paulo e Enéas e tres raparigas — Luiza, Evangelina e Lysia — aos quaes lega um nome digno do maior culto e uma pobreza honrada.

As manifestações de pesar pela morte do digno magistrado não serão limitadas aos circulos judiciarios, pois que o Dr. Enéas Galvão, que deixa varios trabalhos, publicados uns e outros ineditos, era membro do Instituto Historico e Geographico e pertencia a outras sociedades de sciencias.

O feretro do illustre morto descerá hoje de Therezopolis, devendo chegar a esta capital ás 10 horas, sendo transportado para a casa de sua residencia, á rua Figueiredo Magalhães n. 5, em Copacabana, de onde sairá o enterramento, ás 17 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Festas.

Em beneficio do Asylo do Bom Pastor, a benemerita instituição tão sympathica quanto util, realiza-se hoje, ás 21 horas, um grande festival organizado pela cantora Sra. Ayres de Souza.

O programma deste festival é o seguinte:

1ª parte — "Um favor a Procopio", comedia em um acto, por distinctos artistas; 2ª parte — Concerto: I) Listz, Rhapsodia, piano, por Mlle. Mathilde de Andrade; II) Mascagni, "Cavalleria Rusticana" (romanza e scena de Santuza), Mme. Ayres de Souza; III) Nubay, "Scena de la Csardi", n. 2, violino, Frederico de Almeida; IV) a, "Monologo de Gerard"; b, Verdi, "Un Ballo in Maschera", scena e aria, barytono capitão-tenente Enéas Ramos; V) Listz, "Rhapsodia hungara", piano, Octaviano Gonçalves; VI) Gounoud, "La Reine de Sabá", soprano, Mme. Ayres de Souza. 3ª parte — Assalto de armas: assalto de florete entre os primeiros tenentes A. Padilha e Diogenes Santos; assalto de sabre, entre o Sr. Luiz Affonso e o tenente Porcino Isidoro; assalto de espada de combate, entre o 1º tenente Jacob Nogueira e A. Padilha; assalto de baioneta, entre o capitão-tenente Plinio Rocha e Josué Pimentel; assalto de esgrima, por uma turma do tiro n. 7; assalto de sabre entre o capitão-tenente Plinio Rocha e o tenente Alberto Santos.

✣

Amanhã, ao meio dia, terá inicio a habitual festa do encerramento do anno lectivo do collegio Santa Isabel, de Petropolis, que obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — Distribuição de diplomas ás novas professoras, que terão por paranympho o Dr. Luiz de Novaes.

2ª parte — Distribuição de premios e coroas de honra ás alumnas que mais se distinguiram durante o anno e, finalmente, a parte dramatica, litteraria e musical.

Recepções.

O Dr. Luiz Guimarães (filho) e sua Exma. esposa receberão amanhã as pessoas de suas relações das 17 ás 19 horas.

Concertos.

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realiza-se hoje, ás 21 horas, a *soirée*-concerto em homenagem ao maestro Alberto Nepomuceno, organizada pelos primeiros premios de canto, violino, piano e violoncello do Instituto Nacional de Musica, sendo executado o seguinte programma:

1ª parte — Belmiro Braga, poesia, senhorita Laura Fonseca; saudação, senhorita Nadir Baptista.

2ª parte — A. Nepomuceno, *Galhofeiro*; Chopin, *Nocturno*, op. 27, piano, senhorita Zelia G. Autran; A. Nepomuceno, *Dor sem consolo*; aria de Finah, *Abul*, canto, Sra. Julieta Correia; A. Nepomuceno, *Improviso*; Chopin, *Nocturno*, op. 48, senhorita Branca Bilhar; Goltermann, 1º concerto, andante, allegro, violoncello, senhorita Carmen A. Braga; Chopin, 1º scherzo, piano, senhorita Marieta Freitas; A. Nepomuceno, *Trovas*; *Sempre*, canto, Sra. Gulnar B. Stampa; Moscowski, *Les vagues*, piano, senhorita Jacyra Amorim.

O *Côro das Uyaras*, da lavra do homenageado, será regido pelo maestro G. Dufriche.

Conferencias.

O Dr. João Cordeiro da Graça realiza hoje, ás 20 horas, em sessão publica e extraordinaria do Instituto Polytechnico Brasileiro, uma conferencia, que dedica á mocidade das escolas de Engenharia, de Direito e Militar do Brasil.

O programma dessa conferencia abrangerá: "Apanhados da legislação americana sobre estradas de rodagem. Sua influencia no mundo social. Um vasto campo de operações para a mocidade brasileira — As estradas baratas. Por onde devemos começar — Fundação da Liga Nacional das Boas Estradas e Canaes do Brasil. Seus fins — Grandeza futura do Brasil, entrando-se na realidade destes dois factores principaes do progresso."

A sessão do Instituto Polytechnico é no edificio da Escola Polytechnica, onde o mesmo instituto tem a sua séde.

✣

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realiza-se amanhã, ás 13 horas, a conferencia do Dr. Antonio Ferreira Ribeiro da Silva, sobre—*A esthetica*.

✣

No dia 18 do corrente o Dr. Abdias Campos realizou na cidade de Patrocinio, Estado de Minas, uma interessante conferencia sobre —*Puericultura*.

O distincto medico, que se dedica aos assumptos nacionaes, estudando com interesse as nossas coisas, acaba de fazer uma excursão pelo Estado de Minas, onde fez demorados estudos sobre as aguas mineraes de Patrocinio.

Em sua palestra o Dr. Abdias Campos estuda a acção das aguas, no uso moderado e regular, para os doentes dos intestinos e dos rins, salientando ainda os meios de beneficiar as aguas que tão abundantemente existem em Patrocinio.

Almoços.

Realiza-se hoje, ás 12 horas, a bordo do paquete *Jaceguay*, um almoço que os officiaes do Lloyd Brasileiro offerecem aos seus instructores militares.

A commissão organizadora dessa homenagem é composta dos seguintes officiaes: Mario Caldas, Antonio Faria e Ricardino Prado.

O embarque dos convidados e representantes da imprensa terá logar ás 11 horas, no cáes do Lloyd Brasileiro, á praça Servulo Dourado.

Banquetes.

Companheiros de trabalho do Dr. Sylvio Romero, querendo testemunhar o seu regosijo pelo recente acto do governo que galardoou os relevantes serviços dedicadamente prestados pelo illustre moço no Ministerio das Relações Exteriores, resolveram offerecer-lhe um banquete, que se realizará na proxima quarta-feira.

Querendo dar a esse banquete uma significação especial de amisade e collegüismo, os seus promotores restringiram o numero das pessoas que nelle tomarão parte exclusivamente aos funccionarios da secretaria do exterior e aos do corpo diplomatico e consular que se acham presentemente no Rio de Janeiro, sendo, por isso, forçados a não aceitar diversas adhesões de pessoas estranhas aos quadros do Itamaraty, que, sabedoras da homenagem projectada, tinham manifestado o desejo de a ella se associar.

Homenagens.

Na escola Medeiros e Albuquerque será inaugurado, no dia 28 do corrente, o retrato de seu patrono, offerecido áquelle estabelecimento de ensino pelos funccionarios da directoria de instrucção da Prefeitura.

✣

Os advogados de Bello Horizonte promovem para o dia 28 do corrente uma homenagem ao senador Levindo Ferreira Lopes, vice-presidente do Estado de Minas, festejando o quinquagesimo anniversario de sua formatura em direito.

Para tratar da homenagem a ser prestada ao venerando e acatado jurisconsulto foi constituida a seguinte commissão: Drs. Mendes Pimentel, director da Faculdade de Direito; Estevão Pinto e José Pedro Drummond, lentes do mesmo estabelecimento; desembargador Olavo Andrade, da Relação do Estado; Coelho Junior, juiz seccional; Pedro Gonçalves Chaves, juiz municipal; Flavio Santos, deputado; Alberto Alvares e Abilio Machado, advogados.

Manifestações.

Amigos e admiradores do Dr. Lustosa de Aragão lhe offerecerão brevemente um anel de grão, precedendo á entrega desse mimo uma sessão solemne.

A commissão promotora composta dos Srs. Dr. Benedicto Costa Netto e academicos Antonio Olegario da Costa e Lourenço Méga, está empregando todos os esforços para que a festa tenha o maximo esplendor.

Primeira communhão.

Está marcada para amanhã, ás 8 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, a ceremonia da primeira communhão de uma turma de alumnas do externato Rezende, dirigido pela Sra. D. Marieta Rezende.

Veranistas.

Subiram para Petropolis, onde vão passar o verão os deputados Alvaro de Carvalho e Leopoldo Teixeira Leite e o Dr. Aguiar Moreira.

Viajantes.

Parte hoje para Juiz de Fóra, onde vai fixar residencia, o Dr. Honorio Bicalho, advogado no nosso fôro e que vai ali exercer sua profissão.

✣

Seguiu hontem para Bello Horizonte, onde vai clinicar, o Dr. Samuel Magalhães, que com raro brilho acaba de fazer o seu tirocinio medico na nossa Faculdade de Medicina. Seguiu na sua companhia o seu irmão Columbino, quintannista da mesma faculdade, que tem revelado notaveis aptidões para a cirurgia. Na gare da Central estiveram innumeros amigos dos dois distinctos viajantes, que lhes foram levar as suas despedidas.

✣

Seguiu hontem no nocturno para São Paulo o coronel Figueiredo Rocha, que se destina a Matto Grosso, onde vai em commissão do Ministerio da Guerra.

✣

A bordo do paquete *Aymoré*, partiram hontem para Montevidéo e escalas, as seguintes pessoas:

Gastão Camara e familia, Mme Ponte e Souza, Antonio Tavares do Amaral e familia, Arminio Prever, José Alves Ribeiro, Mme. Sinhá Ronder e filhos, Luiz Demaro e senhora, Alvaro Tross, Laurindo Mauricio Mendes, Rocha Pombo Filho e senhora, 1º tenente Meyer Brissac, dona Francisca Menezes e familia, Dr. Octacilio Guterres, Roque Penteado, Emma Amaral e irmão.

✣

Pelo paquete nacional *Itapema*, seguiram para Florianopolis, o Dr. Arsenio de Magalhães, director da succursal do Banco do Brasil naquella cidade, e sua Exma. esposa D. Odette Nobrega de Magalhães.

✣

A bordo do *Itapema* partiu para São Paulo, pela manhã, o Sr. Candido Lobo Junior.

✣

Pelo paquete *S. Paulo* chegou hontem a esta capital a Sra. Salvador de Mendonça, viuva do saudoso literato e diplomata Dr. Salvador de Mendonça.

✣

Acha-se nesta capital o Sr. W. E. Malitz Megroz, professor do Instituto Moderno de Educação e Ensino, de Santa Rita do Sapucahy, em Minas.

✣

De sua fazenda em Santa Maria Magdalena, no Estado do Rio, chegou hontem a esta capital o Sr. Armando P. de Albuquerque Diniz.

✣

Partiu hontem, a bordo do *Aymoré*, para o Paraná, onde vai exercer o cargo de promotor publico, o Dr. Rocha Pombo Filho.

✣

Regressou da Italia o distincto pintor riograndense Augusto de Freitas, que em breve seguirá para o Rio Grande do Sul.

✣

Hospedaram-se hontem na Pensão Hercules os Srs. Osmar Remi e familia, capitão Carlos Fonseca, Francisco Cardoso, Joaquim Cardoso, Joaquim Luiz Breves, Filomeno Rizzo, Dr. Benjamin Moraes, coronel Adolpho Magalhães, José Mano Gomides, João Medeiros Silva, Agnelo Glotolo e Dr. Octavio Ramiro e senhora.

✣

Hospedaram-se hontem na Pensão Nogueira os Srs. coronel Pedro Francisco Pinheiro, capitão Manoel José Moreira, José Alves da Silva, Carlos Silveira, Hugo Esteves, Laurindo Mendes, Dr. Octacilio Salles, Joaquim Pinto Hungrino, Marcolino Ramos, Antonio Simões Junior, Francisco Grangeiro Filho, Eduardo Gonçalves, Antonio Rodrigues da Rocha, Manoel Pereira, João Gonçalves da Fonseca, Themistocles Ballei e Humberto Lelz.

✣

No Hotel Globo hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Edgard do Nascimento, Malachias Guerra, Olympio Coutinho, Thebas Vieira Ferraz, R. Leopoldo P. Sarafeio, Aguinaldo Guimarães, Dr. João da Cunha Lima, João Samuel, João Herior Devoldo, José Caetano de Oliveira Neyo, Diocles Fontes, Alvaro Martins, Manoel José da Cruz, Euzebio Saraiva, João Medeiros, pharmaceutico Alvaro Rodrigues Madeira, José Adriano, Senna Madureira, Dr. Julio Salusse, Alfredo S. Paranhos, pharmaceutico Americo Scotti, Joaquim Alves Branco, A. Gomes Pereira e José Barroso.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario do Dr. Herculano de Freitas, director da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Professor conceituado, politico de prestigio, deputado e senador á Assembléa paulista, ministro da justiça no governo Hermes, o Dr. Herculano de Freitas receberá hoje, por certo, de seus amigos e admiradores, seguranças de alta estima e justa consideração.

✣

Faz annos hoje o Dr. André de Faria Pereira, 1º promotor publico adjunto.

✣

Faz annos hoje o Dr. Oscar Varady.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do general Domingos Ramos.

✣

Faz annos hoje o bacharelando Milton Barcellos.

✣

Faz annos hoje o menino Eduardo, filho do capitão João de Wilton Morgado, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil e D. Marieta Nunes Morgado.

✣

Faz annos hoje a interessante menina Maria de Lourdes, filha do Sr. Paulo Lopes, zeloso funccionario da secretaria da Camara dos Deputados e D. Marieta de Paula Lopes.

✣

Festejando o seu anniversario natalicio o Sr. Francisco Silva, chefe do trafego da Empreza Brasileira de Navegação, abriu os seus salões, offerecendo ás pessoas de suas relações uma festa.

✣

Faz annos hoje a galante menina Maria do Carmo, filha do Sr. Mario da Cruz Secco e de D. Eugenia Tranqueira da Cruz Secco.

✣

Faz annos hoje o capitão Joaquim Miranda, inspector da policia maritima.

✣

Faz annos hoje o tenente Raul Ozorio, empregado no commercio desta praça.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Amelia de Andrade Duarte, esposa do Sr. Hermeto Duarte, funccionario da Camara dos Deputados.

A anniversariante, que é muito estimada pelos seus dotes de espirito e coração, receberá por este motivo muitas felicitações das pessoas de sua amisade.

✣

O professor Charles V. Armstrong, faz annos hoje.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do academico de direito Jayme Affonso da Silva.

Casamentos.

Contrataram casamento as senhoritas Risoleta e Beatriz Passos Cardoso, filhas do Dr. Augusto Passos Cardoso, consultor technico do Ministerio da Viação e de D. Deolinda Passos Cardoso; a senhorita Risoleta com o Sr. Claud Harper Hime e a senhorita Beatriz com o Sr. Luiz Bartholomeu de Souza e Silva Filho.

Os noivos são, respectivamente, filhos do Sr. e da Sra. Edwin Hime e do Sr. deputado e da Sra. Luiz Bartholomeu de Souza e Silva.

✣

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial da senhorita Carmen Gonzalez, filha do nosso collega de imprensa, correspondente de varios orgãos de Buenos Aires, Sr. Fernando Gonzalez, com o Sr. Juan Alves Suarez.

✣

Effectuou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Martha Martins com o nosso collega de imprensa Olympio Mello.

✣

Contratou casamento com a senhorita Nair Fuiza Lima, filha do major José C. Fuiza Lima, o Sr. Ernani Abreu Mendes, empregado no commercio.

✣

Effectuou-se ante-hontem, na 2ª pretoria, o enlace matrimonial da senhorita Maria Magdalena, filha da Sra. D. Albina Teixeira Braga, com o Sr. Silvino Dionysio de Azevedo, do commercio desta Capital.

Foi testemunha, por parte da noiva, o Sr. Jayme Ferreira.

✣

Na residencia do capitalista José Pereira Cotta Junior, ás 13 horas, realiza-se hoje o casamento de sua filha senhorita Guiomar Pereira Cotta, com o Sr. Augusto Soares Dias, empregado na casa Nova America.

A ceremonia religiosa terá logar ás 15 horas, na matriz da Gloria.

Serão padrinhos da noiva os seus progenitores e do noivo o Sr. Adriano Vieira Silva e D. Leopoldina Soares Silva.

✣

No juizo da 3ª pretoria civel (freguezia de Sant'Anna), correm editaes de casamento de Angelo Anpolillo com D. Maria Bavieri; Rodrigo da Costa Neves com Balbina Rosa Gonçalves.

Enfermos.

Acha-se em franca convalescença, já se tendo recolhido á sua residencia, a Sra. Souza Bandeira, esposa do Dr. A. H. de Souza Bandeira, que ha pouco tempo na casa de saude Eiras se sujeitou a melindrosa intervenção cirurgica, tendo sido operada pelo Dr. Queiroz Barros, auxiliado pelos Drs. Jorge Gouveia, Jorge Sant'Anna e Waldemar Schiller.

Fallecimentos.

Na cidade de Leopoldina, Estado de Minas, falleceu hontem, com 65 annos de idade, o Sr. Joaquim Candido Ribeiro, um dos mais adiantados fazendeiros da zona da Matta.

O distincto finado era casado com a Exma. Sra. D. Maria Esmene de Andrade Ribeiro e deixa, além da viuva, dois filhos, o Sr. Antonio de Andrade Ribeiro, fazendeiro e industrial em Leopoldina, e a Exma. Sra. D. Helena Ribeiro Junqueira, esposa do illustre deputado federal Ribeiro Junqueira.

O extincto, na sua mocidade, foi negociante nesta praça, onde deixou as mais honrosas tradições pelas suas apreciadas qualidades.

✣

Falleceu hontem, ás 14 1|2 horas, em sua residencia, á rua Santa Alexandrina n. 151, o Sr. Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, antigo negociante nesta praça, ha muitos annos estabelecido á rua do Ouvidor.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, saindo da casa acima indicada para o cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

✣

Em Fortaleza, Estado do Ceará, falleceu o coronel Agapito Jorge Santos, deputado estadoal e federal em varias legislaturas e membro da commissão executiva do partido conservador.

O fallecido, momentos antes de expirar, mandou chamar o arcebispo metropolitano, recebendo a extrema uncção. A morte do coronel Santos foi aqui muito sentida, tendo o seu enterro extraordinaria concurrencia.

✣

Em Juiz de Fóra falleceu no dia 22, pela madrugada, o Sr. José de Carvalho Bastos, antigo funccionario da Imprensa Nacional. O extincto, que aqui contava vasto circulo de relações, era filho do capitão Antonio de Carvalho Bastos, inspector de vehiculos daquella cidade mineira.

Morrendo em plena mocidade, pois contava apenas 24 annos de idade, tinha grande illustração e havia escripto em varios jornaes.

✣

Sepultou-se hontem, ás 17 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o innocente Edgar, filho do conhecido facultativo Dr. Edgar Abrantes e neto dos Srs. desembargador Castro Rabello e coronel Alfredo José Abrantes, director do Laboratorio Militar.

Sobre o pequeno ataude viam-se muitas flores naturaes.

✣

Em sua residencia, á rua D. Anna Nery n. 436, estação do Rocha, falleceu hontem, pela manhã, a Sra. D. Anna Ferreira, mãi do negociante desta praça Sr. Ernesto Ferreira.

As ceremonias do enterro realizam-se hoje, ás 16 horas, saindo o cortejo funebre da casa acima referida para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde terá logar o sepultamento.

✣

Em Uberaba falleceu o coronel Octaviano Goulart, director da filial naquella cidade do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Enterros.

Sepultou-se hontem, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o Dr. Ernesto Ferreira Martins. A esse acto compareceram as seguintes pessoas:

Dr. Candido Martins e familia, Dr. Manoel Martins e familia, Eloy Martins, Dr. João Guimarães, Alcides Martins, Mme. Rachel Bessa Filha, Mlle. Alcina Martins Ribeiro, Gil Falcão, por si e pelo Dr. Constancio Monnerat; Jorge Esteves, por si e por Luiz Baptista Coelho; Alvaro Franco, por si e pelo Dr. Souza Dias; viuva Francisco Venancio, Mlle. Maria Venancio, Santos Abreu Filho, por si e por sua mãi; Francisco Venancio Filho, Antonio Reis e familia, deputado Azevedo e Castro, deputado Buarque Nazareth, deputado Teixeira Leite, deputado Mario Vianna, Dr. Irurá Vianna, deputado Laurindo Leugruber Filho, José Pereira de Aguiar, Francisco Cabral Peixoto, Abilio Herdy Alves, Cunha Pinho & C., Waldir Cunha, Martinho Cunha, José Caetano da Cunha, deputado Mendonça Pinto, Americo Ribeiro de Araujo, Dr. Dario de Almeida Rego, official de gabinete do secretario geral do Estado do Rio; deputado José A. de Moraes, deputado Ney Fortuna, Dr. J. Mattoso Maia Forte, secretario geral do Estado do Rio, por si e pelo Dr. Nilo Peçanha; coronel Alfredo Lopes Martins, Dr. Macedo Torres, chefe de policia do Estado do Rio; coronel José Ribeiro, commandante da força militar; deputado Bocayuva Cunha, Custodio Siqueira, Dr. Homero da Fonseca, Collatino de Almeida Gusmão, José Maria da Cruz Campista, deputado Raul Rego, deputado Constancio Monnerat, deputado Francisco Marcondes, J. F. Moreira Guimarães, por si e pelos funccionarios da commissão de saneamento de Campos; Dr. Thomé Torres, procurador dos feitos da fazenda; Dr. Octavio Ascoli e senhora, Edgard Mendonça, Ray Castro, Oscar Maia Forte, auxiliar de gabinete do secretario geral do Estado do Rio, e deputado Noel Baptista.

✣

Serão inhumadas hoje no cemiterio de São Francisco Xavier a innocente Margarida, filha de Achilles Meirelles, saindo o enterro, ás 9 horas, da rua Cardoso Marinho n. ..., e D. Sydonia Peixoto de Oliveira, saindo o ataude, ás 10 horas, da rua D. Anna Nery n. 265.

Missas.

No altar-mór da matriz de S. José foi hontem celebrada pelo respectivo vigario, conego Benedicto Marinho de Oliveira, que a isso se prestou obsequiosamente, missa de 7º dia por alma de D. Leocadia de Andrade, mãi do nosso collega de imprensa Sr. Arinos Pimentel, official da secretaria da viação, e sogra do Sr. Luiz Antonio da Cunha Junior, sub-official do registro de titulos e documentos.

Numerosa concurrencia assistiu ao acto, recebendo a familia enlutada as condolencias das seguintes pessoas:

DD. Alzira Vieira d'Angelo, Acelina Santos Chiappe, Antonietta Tavares, Rosita Freire, Josephina Peres Machado, Olivia Fonseca de Lyra e Oliveira, Christina Massart, Carmelia Thibau Guimarães, Amelia Pralon de Carvalho, viuva Vital de Oliveira, Elvira Toscano, Mathilde Ramos Xavier Pinheiro, Delfino Teixeira, Augusta Massart da Rosa, Talia Serafini, Amalia Novaes, viuva Alvares Vianna, Anna Dias, viuva general Saturnino Cardoso, Isabel G. Cunha, Maria Sayão Lobato, Leopoldina Ferreira, Leonia Teixeira da Silva, Yole Barilini, Clotilde Costa, Celestina Casado Lima, senhoritas Vital de Oliveira, Zulmira de Magalhães, Carolina Castagno, Andalgisa Costa, Argentina Costa, Ondina Estrella, Idalina Machado, Cremu Casado Lima, e os Srs. Dr. Alvaro de Teffé, Dr. Leandro Costa, José Crispiniano Valdetaro, Antonio José Alves Junior, Dr. Pedro Pernambuco, Avelino Teixeira dos Santos, João José do Nascimento, Rogerio Gerin Flores e senhora, Julio Pimenta da Silva Pinto, Antonio Pimenta, Horacio A. Pinto, José Ferreira de Araujo, Adalberto Pinto Martins, Manoel Gomes da Silva Chaves, Carlos Tavares, Jorge Francisco da Silva, Francisco Teixeira da Cunha, Dr. Cicero Freire, Henrique Peres Machado, Raul Amaral Alhadas e familia, Pedro Fonseca, Antonio Lourenço Pacheco, Dr. Antonio Gerin, Carlos Lassance, A. Lirio de Siqueira, J. T. de Mello Junior, Carlos ... Lyra e Oliveira, Arthur Leal Nabuco de Araujo, José Teixeira Novaes e familia, José Dias Ferraz da Luz, Sebastião de Souza, Hildebrando de Carvalho, Nicolão Guimarães, João Carlos Muratori, Carlos Reynsford, Silva Maia, Fernandes de Abreu, Julio Moura, coronel Candido Martins, Antonio Martins, Francisco Vallim, Alvaro Slaines Castro, capitão F. P. da Silveira, Arthur Pithagoras, Hygino de Araujo, J. Luiz Ancel e familia, Joaquim Teixeira, Fernando Silveira da Rosa, coronel João de Souza Laurindo, Helvecio Limoeiro, Oswaldo Novaes, por si e pela directoria do Club Gymnastico Portuguez; Antonio Palhares Vianna, Dr. J. da Silveira Serpa, Antonio S. Serpa, Augusto Castro, Octavio Cunha, José Ricardo de Moura, coronel Bernardo de Oliveira, Rubens Tavares, Octaviano Augusto de Figueiredo, Carlos Farias da Costa, A. Silveira Sampaio, Eugenio Rangel, Dr. João Baptista da Silva Pereira, João dos Santos Reis, Arthur de Araujo Braga, Carlos d'Angelo, Ulysses Casado Lima, Dr. Ulysses Casado Lima Junior, Luiz Viriato da Fonseca Galvão, José de Souza Filho, Manoel João da Silva, Cesar Pereira Soares, Amadeu de Beaurepaire Rohan, Luiz de Andrade, Alvaro de Castro, José Bivar e João Guimarães, do *Jornal do Brasil*.

O Sr. Arinos Pimentel recebeu tambem cartões de pesames da Sra. Souza Laurindo, esposo e filhas e dos Srs. Drs. Moncorvo Filho e Mello Rocha, Mario Pennaforte e Roberto Mario.

✣

Na matriz do Santissimo Sacramento serão rezadas hoje, ás 9 1|2, duas missas por alma de D. Edwiges de Lima Peixoto, sogra do engenheiro João Lora.

✣

Serão celebradas hoje as seguintes missas:

Cypriano Carvalho de Oliveira, ás 9 1|2 horas, na matriz de Irajá, e, ás 9 1|2, na do Sacramento; D. Edwiges de Lima Peixoto, ás 9 1|2 horas, na matriz do SS. Sacramento; Henrique B. R. Serzedello, ás 9 horas, na igreja do Carmo; Procopio José Leite, ás 8 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna; D. Clara de Barros Souza e Mello, ás 8 1|2 horas, na matriz de Inhaúma; D. Justina Pinto Ferreira, ás 9 horas, na igreja de S. João, á rua Bella, em S. Christovão; D. Gracinda da Motta Mariz, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José; alferes Antonio Figueiredo de Souza, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Anna Meias de Gouvea, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto; Alfredo José do Couto, ás 9 horas, na igreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; Claudino de Oliveira, ás 9 horas, na igreja do largo da Lapa; Francisco da Silva Campos, ás 9 horas, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Diogenes de Barros, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; Dr. João Carlos de Magalhães Gomes, ás 9 1|2 horas, na mesma igreja; Luiz Maggessi, Corimbaba, ás 9 horas, na mesma igreja; engenheiro Guilherme Peçanha de Oliveira, ás 9 horas, na mesma igreja; commendador Luiz Manoel Monteiro, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria, e conego José Alfredo de Araujo, ás 8 1|2 horas, na matriz de São João Baptista.

Pelas escolas.

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na séde da Academia de Altos Estudos (Instituto Historico e Geographico Brasileiro), o sorteio para a prova escripta da 1ª cadeira do curso administrativo e financeiro, cadeira de que é proprietario o Dr. Alfredo Bernardes da Silva (direito civil.)

Ao acto assistirão o director e o vice-director da academia e varios professores, além dos que desejarem comparecer.

A prova escripta de direito civil realiza-se no dia 27, ás 5 horas da tarde.

Nesse mesmo dia 27, ás 20 1|2 horas, será sorteado o ponto para a prova escripta da 2ª cadeira (direito constitucional e historia constitucional do Brasil), de que é professor o Dr. Aurelino Leal. A prova escripta dessa cadeira realiza-se no dia 30, ás 20 horas.

No dia 2 de dezembro, ás 18 horas, será sorteado o ponto para a prova escripta da 3ª cadeira (direito commercial), de que é professor o Dr. Carvalho Mourão, sendo a mesma prova realizada no dia 4, ás 18 horas.

No dia 5 de dezembro, será sorteado o ponto para a prova escripta da 4ª cadeira (economia politica), de que é professor o commendador Ramalho Ortigão, ás 18 horas, realizando-se a prova no dia 7, ás 8 horas.

✣

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje:

5º anno—Direito internacional privado (3ª turma), ás 10 1|2 horas da manhã.

3º anno—Direito commercial (3ª turma), ás 14 horas, e os restantes;

3º anno—Direito criminal, ás 13 horas, numeros 1 a 40; ás 15 horas, de ns. 41 a 80.

✣

Na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes serão chamados hoje á prova oral do 5º anno os seguintes alumnos: ás 14 horas, com a presença do inspector, Benjamin Antunes de Oliveira Filho, Benjamin Emiliano Correia do Lago, Bertho Antonino Condé, Candido Carneiro Junior, Carlos Alberto Franco, Carlos Augusto Cardoso, Carlos José de Figueiredo, Carlos Manoel de Araujo, Celestino Vasques de Freitas e David Ribeiro Guimarães.

Turma supplementar—Eduardo Marques Peixoto, Enéas da Costa Brasil, Fausto de Albuquerque Mello, Francisco Anselmo das Chagas e Francisco da Fraga Vieira.

Hontem, os exames começaram ás 16 e 40 minutos, estando presente o inspector, e terminaram depois das 8 horas da noite, tendo sido examinados oito alumnos. O resultado foi o seguinte: Americo Rebello Guedes, Americo Viveiros Costa Lima, Antonio Antonelli de Castro Bezerra, Antonio Augusto de Souza Bandeira, Antonio Carvalho Guimarães, Antonio de Vilhena Seabra, Arnaldo Faria e Arthur Obino, todos approvados plenamente em todas as cadeiras.

Hoje entrarão em prova escripta de medicina publica, á mesma hora, os que deixaram de fazer esta prova.

Hoje encerram-se, improrogavelmente, ás 18 horas, as inscripções.

✣

Na Escola Nacional de Bellas Artes realiza-se hoje, ás 13 horas, a prova escripta da cadeira de historia natural, physica e chimica, sendo chamados todos os candidatos inscriptos.

O resultado do exame de desenho geometrico foi o seguinte: Paulo Teixeira Leite de Vasconcellos, José Castello Branco, Luiz Motta de Almada e Roberto da Cruz Ribeiro, plenamente, grão oito; Cesar Augusto Catando, Antonio Botelho de Freitas e Adalgiza do Amaral, plenamente, grão sete; Raul Pinto Cardoso, Nestor Genelicio Lopes de Araujo, Evaristo Juliano de Sá e Sylvio de Figueiredo, plenamente, grão seis.

✣

Na Escola Dramatica Municipal, hoje, ás 16 horas, serão chamados a exames os alumnos do 2º anno.

✣

Na Escola Livre de Odontologia encerram-se hoje as inscripções para os exames da 1ª época.

✣

Concluiu ante-hontem o curso da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o Dr. Alipio Gonçalves dos Santos.

✣

No Collegio Pedro II acham-se abertas, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas, na secretaria (edificio do externato), até 30 do corrente, as inscripções para os exames do curso gymnasial.

FALLENCIA

A requerimento do credor José Lino Alves, o juiz da 2ª vara civel decretou a fallencia de Manoel Fernandes, negociante de seccos e molhados á estrada da Penha n. 594.

Foi marcada para o dia 21 de dezembro proximo futuro a assembléa de credores.

POLITICA DOS ESTADOS

BAHIA

S. SALVADOR, 24 (A.) — E' esta a chapa da renovação do terço no Senado e na Camara estadoal, hoje publicada pelo orgão official do partido dominante: 1º districto, Carlos Pinto, João Pimenta, João Argollo, Pedro Costa e Xavier Marques; 2º districto, Angelo Dourado, Cesar Cabral, Euzebio Cardoso, Ramiro V. Boas e Baptista Marques; 3º, Gileno Amado, João Ramos, Alves Pereira, Mancos Chastinet e Pedro Ramos; 4º, Alfredo Rocha, Fiel Fortes, Pamphilo de Carvalho, Theotonio Martins e Vilobaldo Campos; 5º, Braulio Lima, Candido V. Boas, Cesar Sá, José Basilio e Raphael Spinola, e 6º, Jeronymo Sodré, Correia Lacerda, Armando Fragoso, Carlos Seabra e Pacheco de Oliveira.

O terço do Senado é o seguinte: Lauro V. Boas, Abrahão Cohim, Queiroz Monteiro, Pereira Moacyr, Eduardo Velloso e Sotero de Menezes.

O candidato Archimédes Pessoa figurava na chapa do 6º districto. Este, para evitar difficuldades aos seus amigos, cedeu o logar ao Sr. Correia Lacerda, pleiteando extra-chapa com o apoio do partido. O seu procedimento causou optima impressão aos seus correligionarios.

Assegura-se que o Sr. Landulpho Caribé, que pleiteará a vaga do Senado e ficou em opposição, contará com certeza com a sua entrada, visto o prestigio e sympathia que goza entre os pares daquella casa do Congresso.

O Dr. Antonio Moniz, governador do Estado, foi muito felicitado por motivo do resultado da organização da chapa.

O Dr. J. J. Seabra insistiu para a retirada do nome do seu filho Carlos Seabra da chapa, mantendo toda a executiva, a deliberação anterior.

CURSO PRATICO DE VETERINARIA DO EXERCITO

Foram mandados apresentar ao general director de saude da guerra, por terem de constituir as commissões julgadoras dos exames do 1º e 2º periodos do curso pratico de veterinaria, os seguintes medicos: capitão Dr. Joaquim Moreira Sampaio e 1º tenente Dr. Murillo de Souza Campos, ambos servindo no Hospital Central do Exercito; majores Drs. Breno Braulio Moniz, servindo na fabrica de cartuchos e artefactos de guerra e João Moniz Barreto de Aragão, director do curso pratico de veterinaria; 1º tenente Dr. Luiz de Lima Bittencourt, servindo na 1ª companhia de metralhadoras; 1º tenente Dr. Luciano Heliodoro da Silva e Souza, servindo no Laboratorio Militar de Bacteriologia; capitão Dr. Antonio de Castro Pinto, servindo no 2º batalhão de artilheria; capitão veterinario Augusto Tito da Fonseca, servindo no 3º grupo de obuzes e 1º tenente pharmaceutico José Benevenuto de Lima, servindo no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

TREMOR DE TERRA

Foi registrado na manhã de hontem, pelo Observatorio, um movimento sismico de regular intensidade e de caracter ondulatorio, do qual não é possivel calcular a distancia do epicentro, por ser muito incerta a hora do inicio dos primeiros tremores.

A intensidade do movimento foi consideravelmente mais intensa na direcção E W que na de S N, o que permitte suppor que a origem teve logar na Serra dos Andes. O phenomeno se dividiu em grupos de 10 a 12 oscillações, de periodo de cerca de 15 segundos, separados por intervalos de repouso relativo de 20 a 30 segundos de duração.

São estas as phases mais notaveis do registro:

Primeira oscillação reconhecivel, 9 horas e 15 minutos (NW); primeiro grupo (meio do), 26 segundos; segundo, 28 minutos e 5 segundos; terceiro, 30 minutos e quatro segundos; quarto, 31 minutos e 5 segundos; quinto, 33 minutos e 5 segundos e ultimas ondulações reconhecidas, 10 horas, 10 minutos e 5 segundos.

"A Moda de Paris"

A casa editora A. Moura continúa a fazer a publicidade dessa revista, que tanto interessa as senhoras brasileiras porque é redigida pelos melhores *tailleurs pour dames*, em Paris. Agora está sendo distribuido o numero de dezembro, antecipação que muito apreciarão as suas innumeras leitoras.

A elaboração dos orçamentos

NO SENADO

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS — OS ORÇAMENTOS DA RECEITA E DA FAZENDA — A SORTE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CONTINÚA ESTAVEL

Reuniu-se hontem esta commissão, sob a presidencia do Sr. Bueno de Paiva, presentes os Srs. Alcindo Guanabara, Leopoldo de Bulhões, João Lyra, Francisco Sá, Alfredo Ellis e Erico Coelho.

ORÇAMENTO DA RECEITA

O Sr. Leopoldo de Bulhões procedeu á leitura do parecer sobre a proposição da Camara que orça a receita geral da Republica para 1917, concluindo por apresentar as seguintes emendas:

N. 1 — Accrescente-se onde convier: Art. 105. Sementes de linho ou linhaça, onde a tarifa diz: direitos, 100 réis; razão, 25 o/o, diga-se: direitos, 20 réis; razão, 10 o/o.

N. 2 — Accrescente-se onde convier: Art. 160. Oleos fixos, etc., de linhaça: onde a tarifa diz: impuro ou corado, direitos 200 réis; fervido, 300 réis, diga-se: impuro ou corado, direitos, 300 réis; fervido, 350 réis.

N. 3 — Accrescente-se onde convier: Art. 677 — Cadeados de cobre e suas ligas, simples ou communs, com mola ou bomba, abrindo-se por meio de chaves, dando volta completa ou não, 2:400$; de segredo, letras, mola ou bomba, abrindo-se por meio de chaves de simples pressão, 6$000.

N. 4 — Accrescente-se onde convier: Art. 725. Cadeados de ferro, simples ou communs, com mola ou bomba, abrindo-se por meio de chaves, dando volta completa ou não, 800 réis; de segredo, letras, mola ou bomba, abrindo-se por meio de chaves de simples pressão, 3$000.

N. 5 — Onde se diz: cerveja de alta fermentação, por litro, 90 réis, diga-se: cerveja de alta fermentação, por litro, 150 réis.

N. 6 — Ao art. 1º, n. 55: substitua-se o total de 1.500:000$ por 300:000$000.

N. 7 — Accrescente-se ao art. 1º, n. 1: as chapas de ferro Armcode "American Ingot Iron", destinadas á fabricação de boeiros, calhas e depositos, e bem assim os rebiques, parafusos e aros importados para esse fim, pagarão 20 réis por kilogramma, na razão de 20 o/o, classe 25, e art. 724 da tarifa vigente.

N. 8 — Accrescente-se onde convier: O sal nacional grosso, moido, refinado ou de qualquer outro modo beneficiado, pagará a taxa de 20 réis por kilogramma, salvo quando purificado ou refinado, em frascos de vidro ou louça, que continuará a pagar a taxa de 25 réis por 250 grammas ou fracção.

N. 9 — Ao art. 1º, n. 31. Em vez de 150 réis—100:000$, diga-se: 50 réis — 333:333$000.

N. 10 — Ao art. 1º, n. 36. Accrescente-se depois das palavras "por hypothecas" as seguintes: e penhores ou cauções, exceptuadas as operações agricolas.

N. 11 — Accrescente-se onde convier: Art. As isenções de direitos aduaneiros, de que trata o regulamento que baixou com o decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911, ficam extensivas ás frutas frescas, de procedencia argentina, cuja entrada o governo permittirá, independentemente de qualquer outra taxa.

N. 12 — Accrescente-se onde convier: Art. Todo aquelle que exercer o commercio de fazendas, modas e confecções no Districto Federal, em installações transitorias, seja em hospedarias, hoteis ou residencias particulares, expondo ou offerecendo á venda mercadorias de seu commercio em malas, armarios, caixas, pacotes ou envolucros semelhantes ou por qualquer outro modo, ficará sujeito ao imposto a que se refere o art. 1º do regulamento annexo ao decreto n. 5.142, de fevereiro de 1904 (industrias e profissões), pagando exclusivamente a taxa fixa annual de 1:300$, sendo para esse fim inscripto no respectivo lançamento.

§ O imposto será pago de uma só vez, integral e antecipadamente por exercicio, qualquer que seja a época do inicio do negocio.

§ A Alfandega não permittirá o desembaraço e saida das mercadorias que para esse commercio forem importadas directamente do estrangeiro, sem que seja exhibida préviamente pelo interessado, a exemplo do que já se estatuiu para o commercio estabelecido, a certidão de quitação do imposto pago na Recebedoria do Districto Federal.

N. 13 — Accrescente-se onde convier: Arame farpado ou liso para farpar o ovalado de 18 por 16 e 19 por 17, simples ou galvanizado, inclusive grampo ou pregadores, mourões de ferro ou de aço para cercas, assim como os respectivos esticadores: taxa, 40 réis o kilo; razão, 20 o/o; arame de qualquer outra qualidade e grossura, simples ou galvanizado, inclusive o destinado á fabricação de pontas de Paris; kilo, 100 réis; razão 50 o/o.

N. 14 — Accrescente-se onde convier: E' considerada official a correspondencia postal expedida pela Liga da Defesa Nacional e pela Sociedade Nacional de Agricultura.

N. 15 — Ao artigo 1º, n. 54 accrescente-se:

Os telegrammas para S. Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro, a taxa será urbana, não estadoal.

N. 16 — Artigo. Fica o governo autorizado a transferir ao Banco do Brasil a cobrança das dividas provenientes dos emprestimos realizados na conformidade da lei 2.683, de 24 de agosto de 1914, concedendo-lhe a faculdade de fazer accordo com os bancos devedores, para liquidação dos seus respectivos debitos, sem diminuição do capital e dos juros devidos.

Banco do Ceará, 240:815$096, Banco do Natal, 384:500$; Banco de Credito Rural de Minas, 7.824:145$831 e Banco de São Paulo, 1.250:000$000.

N. 16 — "Liquidadas até 31 de dezembro de 1916 as dividas dos Estados para com a União, fica o governo autorizado a innovar os contratos existentes, sem reducção das dividas, podendo modificar as condições de pagamento de juros-prazo."

N. 17 — Os phosphoros pagarão 30 réis por caixinha ou carteira.

N. 18 — Artigo. Continua em vigor o artigo 72, n. 15, da lei n. 2,924, de 5 de janeiro de 1915.

N. 19 — Artigo. Ficam isentos do imposto do sello as operações que os bancos populares e caixas ruraes, organizadas sob forma cooperativa, realizarem com agricultores e criadores.

N. 20 — Onde convier: Artigo. Ficam isentos do direito de importação o salitre do Chile destinado ao adubo.

N. 21 — Onde convier accrescente-se: O carvão de pedra e o oleo de petroleo, quando importados para servirem de combustivel, pagarão a taxa de 2 o/o, de conformidade com a circular do Sr. ministro da fazenda.

A commissão, por proposta do Sr. Bulhões, mandou imprimir para estudos as seguintes emendas:

Tornando extensivas aos procuradores da Republica nos Estados as disposições do decreto n. 10.902, de 1914;

Declarando desertos, nas causas civeis, a appellação e os respectivos embargos não preparados nos prazos que estabelece;

Dispondo que nos exames, arbitramentos e vistorias, o terceiro perito será nomeado pelo juiz do feito, sem dependencia da parte, rejeitadas as excepções de que trata o regimento de custas, approvado pelo decreto n. 3.422, de 1909. A parte que requerer a diligencia depositará a importancia do salario maximo, marcado na tabela, em ordem a assegurar o pagamento do perito;

Elevando as taxas para o sello de patente de privilegio de invenção.

Em seguida, foi assignado o parecer, que assim conclue:

"A commissão de finanças é de parecer que seja approvada a proposição n. 84, deste anno, com as emendas que a seguir enumera. A relativa á cerveja de alta fermentação se justifica, porque a taxa que recáe sobre o producto de baixa fermentação foi duplicada, passando de 60 réis por garrafa a 120 réis, ou 180 réis o litro. Estando a cerveja de alta fermentação taxada em 50 réis por garrafa, ou 75 réis o litro, passará a pagar 100 réis por garrafa ou 150 réis por litro, soffrendo o augmento proporcional.

O imposto sobre commerciantes ambulantes é ha muito reclamado pelo commercio desta praça e não ha razão para que continuem a gozar de isenção.

A emenda n... estende o imposto sobre hypothecas aos penhores ou cauções, completando a figura fiscal creada pela proposição da Camara, augmentando a renda ordinaria em cerca de 800:000$000.

A isenção para o salitre bruto, destinado a adubo, é a reproducção do dispositivo do artigo 2º, n. IX, letra D, da lei orçamentaria vigente; a reducção dos direitos de importação sobre o linho ou linhaça visa fomentar a industria da fabricação do oleo de linhaça no paiz.

A emenda sob n... concede isenção para as frutas de mesa importadas da Republica Argentina. Obedece á politica da reciprocidade, pois de igual favor gozam na Argentina as frutas brasileiras.

A nossa exportação de frutas para a referida Republica foi:

Em 1913 de.	2.279:499$000
Em 1914 de.	2.609:148$000
Em 1915 de.	2.310:101$000
Nos oito primeiros mezes de 1916.	1.697:305$000

A importação de frutas de mesa da Republica Argentina para o Brasil naquelles annos foi:

1913.	449:074$000
1914.	577:792$000
1915.	395:645$000
Nos oito mezes de 1916.	247:746$000

Já exportámos para os mercados argentinos em oito mezes 1.686.027 cachos de bananas na importancia de 1.615:080$, laranjas, cento, 3.742, no valor de 29:043$. Em 1913, tangerinas, kilo, 62.650, no valor de 10:300$000,

Em 1913 a percentagem sobre o valor total da exportação de frutas foi de 45 %; em 1914, 24 %; em 1915, 31 %; em 1916 já é de 18 %; ao passo que a percentagem sobre a importação de frutas foi nos mesmos annos 5 %, 10 %, 5 % e 14 %.

A Argentina em breve será o principal mercado para as frutas brasileiras; a medida proposta na emenda concorrerá para esse resultado."

Orçamento da fazenda

Em seguida a commissão passou a estudar o orçamento da fazenda.

O Sr. Alcindo Guanabara continuou a relatar esse orçamento, propondo emendas, que a commissão aceitou:

Foi supprimido o artigo 71, que determina que as despezas com o custeio de automoveis só serão licitas nos casos de existir verba especificadamente nas tabelas e no orçamento approvado pelo Congresso.

Foi approvado o artigo 99, mandando continuar em vigor diversas disposições de leis anteriores.

Em relação ao artigo 100, que determina que nas tabelas o governo destacará do material as verbas destinadas ao pessoal, indicando o seu numero e vencimentos, a commissão mandou substituir a palavra tabela por proposta.

Foram supprimidos os artigos 101, que determina que o governo organizará os serviços da administração federal, fundindo ou supprimindo repartições e logares, podendo transferir funccionarios de uns para outros ministerios, e 102, determinando que a distribuição dos funccionarios actuaes pelos quadros e repartições federaes se fará por nomeação ou apostila.

Foi approvado o artigo 103, substituidas as palavras "ficam revogadas" por ficam mantidos.

Por proposta do Sr. Erico Coelho a commissão deliberou que os addidos percebessem as gratificações correspondentes aos logares para que fossem commissionados, sem prejuizo dos vencimentos a que têm direito.

Foram approvados ainda os artigos 104, que manda continuar em vigor os artigos 125, 126 e 127 da lei n. 2.924, de 1915, e 108, que approva os creditos na somma de 13.381:555$670, papel, constantes da tabela A.

Foram supprimidos os artigos 105 a 107, que determinam que se appliquem aos chamados empregados extinctos as disposições relativas aos addidos; que serão uniformizadas as classes dos funccionarios, seus direitos e vantagens, sem augmento de vencimentos, e, finalmente, que essa reforma será submettida ao Congresso na proxima sessão.

A commissão reune-se hoje, para estudar as emendas que forem offerecidas.

CASOS DE POLICIA

Victimado por um desastre, morreu hontem o pedreiro Joaquim Oliveira, de 32 annos, casado e residente á rua S. Pedro n. 192. Trabalhava, em um andaime nas obras da igreja da Conceição, quando caiu ao solo. Ficou tão gravemente ferido, que, sendo recolhido no hospital da Misericordia, ahi falleceu horas depois.

Jayme de Carvalho Vieira, residente á rua Barão de Mesquita numero 178, falsificando a firma do Dr. Soares Dutra, da fiscalização de lacticinios, fez varios pedidos de queijos e manteiga em diversas casas, sendo, afinal, hontem preso em flagrante, quando fazia o mesmo na casa da rua do Catumby n. 97, sendo autoado em flagrante na delegacia do 9º districto.

Na rua Marechal Floriano, um syrio commetteu a perversidade de empurrar o menor José Bhering para baixo de um automovel, que por ali passava, dando assim logar a que o pequeno, que tem 12 annos, ficasse gravemente ferido pelo vehiculo, que era de n. 684.

A policia do 4º districto prendeu o "chauffeur" Manoel Dias, sendo o menor José medicado pela Assistencia Municipal.

O automovel particular n. 2.432, na avenida do Mangue, atropellou o carregador João Pereira, de 26 annos, sendo o "chauffeur" Francisco Theodoro Teixeira preso pela policia do 14º districto.

Pereira, que é portuguez, foi medicado pela Assistencia Municipal.

Entre um bond electrico da linha do Cáes do Porto e uma carrocinha do Desinfectorio da Saude Publica, deu-se hontem um encontro, na rua Camerino, resultando do accidete ficar com um braço fracturado o empregado da saude publica José Rodrigues Mendes, que foi soccorrido pela Assistencia Municipal.

A policia do 2º districto, tomando conhecimento do facto, prendeu o motorneiro do bond, culpado do desastre.

Na madrugada de hontem, desabou parte da casa n. 20 da rua Argentina, em S. Christovão, de propriedade da familia do marechal Floriano Peixoto, que ha muito estava em ruinas e deshabitada.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

Na rua S. Francisco Xavier, o automovel n. 2.411 atropellou o menor José Luiz da Costa, filho do Sr. José Dias da Costa, residente á rua Visconde de Nitheroy n. 21.

O menor, que ficou ferido, foi medicado pela Assistencia Municipal e recolheu-se á sua residencia.

Por ter disparado um tiro de revolver contra Manoel de Souza Machado, a quem feriu na cabeça, na rua Bittencourt da Silva, foi hontem preso em flagrante pela policia do 18º districto, José Joaquim Estanqueira.

A Assistencia Municipal prestou curativos á victima.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO—*A Duqueza do Bal Tabarin*, opereta em tres actos, de Leon Bar.

A curiosidade em ver a *Duqueza do Bal Tabarin* em portuguez, levou hontem ao Recreio espectadores em numero sufficiente para encher todo o theatro.

E' que a partitura de Leon Bar, constituiu este anno a novidade maxima que nos trouxeram a Vitale e a Caramba, obtendo, com justa razão, as sympathias do publico e boas referencias da critica. Foi naturalmente por causa desse successo, que a companhia dramatica Alexandre Azevedo se lembrou de montar essa opereta, aproveitando para protagonista uma das figuras de maior destaque do seu elenco, a applaudida artista cantora Sra Cremilda de Oliveira, considerada como uma das melhores figuras da opereta portugueza.

A expectativa geral não era, nem podia ser, favoravel á tentativa da empreza, pela simples razão de não ser tarefa das mais faceis, fazer cantar satisfactoriamente uma partitura como a de Leon Bar por artistas cuja maioria pertencem a genero completamente opposto, accrescida a circumstancia de já ter sido a opereta apresentada por duas grandes companhias, com nomes a zelar e dispondo de aceitaveis cantores, boas orchestras, córos experimentados, montagens feitas na Europa, e, por isso, muito baratas, artistas perfeitamente postos nas suas respectivas especialidades.

Por tudo isso é que toda gente esperava um insuccesso inevitavel, desses que obrigam as emprezas a mudar de cartaz no dia immediato.

Felizmente, para artistas, emprezarios e espectadores não foi propriamente isso o que aconteceu. Se a opereta não foi cantada como era desejavel tambem a deficiencia das vozes não chegou a ponto de escandalizar o auditorio, benevolente e facil de agradar como o que frequenta as companhias de opereta. Toda a assistencia estava preparda para ouvir artistas que iam abrir a bocca para cantar duetos, quartetos, coraes e couplets e representar scenas que nada têm de parecido com o *Orestes* ou com o *Aguia*. Por isso é que ninguem se aborreceu com a falta de voz da maioria dos artistas.

Essa, como outras deficiencias, entre as quaes uma das mais sensiveis deve ser attribuida á orchestra, hesitante e sem cohesão de valores, foi, até certo ponto, compensada pela montagem que a empreza deu á opereta: scenarios esplendidos, guarda roupa e adereços compondo ambientes postos com todas as exigencias do libreto.

O que ficou plenamente demonstrado foi o louvavel esforço em apresentar uma peça, tanto quanto possivel, digna de ser vista por todos os apreciadores do genero, como o affirmam as palmas estrepitosas hontem verificadas.

E' o quanto basta para se poder prever noites seguidas de grandes enchentes no Recreio.

Lugné Poe-Suzanne Després.

Lugné Poe, o illustre director de *L'Oeuvre*, a eminente actriz Suzanne Després e a encantadora Mlle. de Verneuil encerrarão hoje, no Municipal, a sua serie admiravel de noites de intensa e finissima arte.

Dos tres magnificos espectaculos, de propaganda da cultura franceza e com o piedoso fim de minorar os soffrimentos dos artistas francezes desgraçados pela guerra, é este ultimo, decerto, mais interessante.

Basta dizer que elle é em boa parte dedicado ao humorismo e ás letras da grande patria latina...

Todas as celebridades do Chat Noir serão evocadas para a platéa do Municipal.

E a *soirée* terminará pela representação de *Poil de Carotte* e por uma fita comica de Rip: *Poil de Carotte en permission pendant la guerre.*

Parece que é inutil fazer a *réclame* de um tal espectaculo. Os tres illustres representantes da arte franceza darão hoje ás pessoas que forem ao Municipal uma noite inesquecivel.

Theatro Carlos Gomes.

As récitas que hoje se realizam no theatro Carlos Gomes levarão ali, certamente, um publico numeroso e enthusiastico, visto como volta á scena a celebre e popularissima revista "O 31", pela qual o nosso publico manifestou decidida predilecção.

Carlos Leal, no "17", e João Silva, no "31", qual delles o mais interessante e mais comico, bastam só por si para, com o seu trabalho, fazerem affluir ao Carlos Gomes uma verdadeira multidão. Nem é preciso contar com a graça natural e esfusiante da peça, com a sua montagem deliciosa, com a sua lindissima musica e com o seu desempenho *hors-ligne.*

As enchentes hoje no Carlos Gomes são certas e garantidas.

Maestro Bernardo Ferreira.

Na proxima segunda-feira effectua-se a festa artistica do maestro Bernardo Ferreira, da companhia do Eden Theatro, de Lisboa, actualmente trabalhando no nosso Carlos Gomes.

Bernardo Ferreira, que é violinista distinctissimo em Portugal, tem sabido impor-se no nosso meio, não só pelas suas inspiradissimas composições, como pela maneira firme e conscienciosa como ensaia e dirige a sua orchestra.

E', pois, de esperar que os seus numerosos amigos e admiradores, na récita da sua festa, lhe encham a casa para o applaudirem com enthusiasmo, tanto mais que o espectaculo é magnifico, composto como é pela revista *O diabo a quatro*, por um acto de variedades, em que tomam parte Berthe Baron, Medina de Souza, Elisa Santos, Margarida Velloso, Sarah Medeiros, Amelia Pastichi, Tina Coelho, Henrique Alves, João Silva, José Moraes, Placido Ferreira, Augusto Costa e Alvaro Pereira, fazendo Carlos Leal o *Cabaretier.*

Henrique Alves recitará a *Alma latina*, poesia de Oduvaldo Vianna, e Medina de Souza cantará a canção patriotica *Meu Portugal*, musica de Bernardo Ferreira, sobre versos escriptos expressamente pelo professor Sr. Albino Valladas.

Tina Coelho e João Santos.

Estes dois distinctissimos artistas da companhia do Eden Theatro, de Lisboa, Tina Coelho, a deliciosa e inimitavel cantadora de fados, e João Santos, o ponto correcto e zelosissimo, fazem a sua festa, no Carlos Gomes, no dia 28 do corrente.

Representa-se a revista "O 31", accrescida dos quadros luso-brasileiros "O 17 no Brasil" e "A volta do 31" e um acto de variedades, em que, entre outros numeros, haverá a *Canção da Samaritana* e fados, entre os quaes o da Maria Victoria, por Tina Coelho, e a rapsodia de fados do maestro Bernardo Ferreira, pela orchestra.

Como vêem, o espectaculo é simplesmente delicioso.

Companhia Adelina — Aura Abranches.

Trazendo um escolhido repertorio e um bem organizado elenco, apresenta-se hoje novamente ao publico carioca a companhia portugueza Adelina — Aura Abranches. A companhia estréa no theatro Phenix, o lindo e elegante theatro da rua Barão de S. Gonçalo. Subirá á scena a peça em quatro actos *O Lyrio*, completamente nova para o Rio. *O Lyrio* é original do celebre escriptor Pierre Wolff, e foi traduzida para o portuguez pelo distincto escriptor Accacio Antunes.

Quem acompanha o movimento theatral europeu, deve saber do estupendo successo alcançado por essa peça quando levada em Paris, pela primeira vez. A companhia Adelina — Aura Abranches, tambem tem obtido com a mesma muitos triumphos, em todos os logares onde a tem levado á scena.

Os espectaculos do Phenix serão inteiros, começando ás 8 3/4 da noite. De hoje em diante, o Phenix será o ponto de *rendez-vous* da fina sociedade carioca.

Passeio Publico.

O popular theatrinho do Passeio Publico continúa a proporcionar aos seus numerosos frequentadores agradaveis noites de diversões com os seus espectaculos de variedades.

Independente do espectaculo no theatrinho, ha no jardim um bem montado tiro ao alvo, onde os nossos jovens atiradores se exercitam, e um bom serviço de *bar* a preços communs, tanto no jardim, como na *terrasse* que dá para a Avenida Beira-Mar.

"Amor de zingaro", no Republica.

Com a récita de hoje no Republica encerra-se a serie de espectaculos dos assignantes da companhia Caramba, tendo a empreza escolhido para fecho da assignatura uma opereta do maior exito, pela montagem e desempenho que lhe dá a companhia. *Amor de zingaro*, a querida opereta de Franz Lehar, foi, pois, a peça escolhida para ser cantada nesta noite, uma das ultimas da temporada.

A empreza continúa recebendo pedidos para que a companhia prolongue a temporada uns dias mais, ao que não póde acceder, pois não póde por mais tempo retardar a estréa em S. Paulo, já por duas vezes transferida, mas que definitivamente se realizará na quarta-feira proxima, despedindo-se a companhia na segunda-feira, com um espectaculo dedicado ao tenor Pasquini, que tão grandemente tem confirmado os creditos que o precediam.

Amanhã, na *matinée*, cantar-se-ha a opereta *A bella Risette*, um dos grandes exitos da companhia, e á noite, *A casta Suzanna.*

A estréa de Miss Evita Enireb no Palace-Theatre.

Conforme haviamos previsto, o Palace-Theatre teve hontem uma bella enchente, que ali acorreu a ver os trabalhos de illusionismo e prestidigitação de Miss Evita Enireb, que aqui chegou precedida de grande fama. O trabalho de Miss Evita Enireb agradou e, não só esse trabalho, como a modicidade no preço das localidades, levam-nos a augurar uma compensadora serie de espectaculos de illusionismo e prestidigtação no frequentado theatro da rua do Passeio.

E' assim que hoje ali teremos um novo espectaculo, com um attrahente programma, e para domingo já Miss Evita Enireb annuncia duas optimas funcções: *matinée* e *soirée*. Os trabalhos de Miss Evita Enireb confirmaram inteiramente os elogios e encomios que lhe têm sido feitos em todos os theatros em que se tem apresentado.

A exposição dos humoristas.

Além de seu aspecto interessante e da sua incontestavel originalidade, a exposição dos caricaturistas impõe-se á sympathia do publico por ter adoptado a entrada franca. Os nossos humoristas formaram ao lado dos que pensam ser preciso primeiro semear para depois colher. E, em materia de arte, precisamos interessar o publico, tanto quanto possivel, no movimento artistico, para que elle se desenvolva e attinja mais rapidamente o grão de prosperidade em que ainda o havemos de ver.

E', pois, preciso divulgar que a entrada na exposição dos humoristas é franca, inteiramente gratuita.

A legião de tristes que o Rio de Janeiro hospeda podia ir fazer a sua cura pelo riso...

"Da cá o pé".

Em demanda do centenario, lá se vai a revista *Da cá o pé*, que, mais uma vez, sóbe hoje, á scena, no elegante theatro S. José.

Um facto interessante e curioso se passa nas representações desta peça:

Em vez de decrescer o enthusiasmo, á proporção que a revista vai se tornando mais conhecida, o contrario se opéra, isto é, o enthusiasmo augmenta e se avoluma, tornando os applausos mais estrepitosos.

Ainda hontem, com o apparecimento da festejada actriz Pepa Delgado e com o numero novo, interpretado por Luiza Caldas e Bernardino Machado, parecia que o popular theatrinho da empreza Paschoal Segreto vinha a baixo, taes as ovações registradas.

Estava lindo o recinto do preferido theatrinho, que teve a fortuna de colher tres formidaveis enchentes.

E hoje succederá o mesmo, como acontecerá amanhã, depois, depois, até a solemnidade do centenario.

Parece que o *Da cá o pé* está em porfia com o *Forrobódó*, a peça que já foi representada 500 vezes.

Amanhã, *matinée*, com a *Da cá o pé*, e, á noite, tres sessões com a mesma peça.

CINEMATOGRAPHOS

Odeon.

Hoje e amanhã são os dois ultimos dias em que, na tela do cinema Odeon, serão corridos o 8º e 9º episodios do admiravel "film" policial *Vampiros*, episodio que tem o titulo de *O homem dos venenos.*

O programma consta mais de uma interessante comedia *Gigetta e os alpinistas*, e do ultimo numero do *Gaumont-Journal.*

JURY

Em 24 de dezembro do anno passado, na rua Lino Teixeira, depois de violenta discussão por motivo frivolo, Manoel Ornellas assassinou a tiros de revólver Joaquim Brandão.

Preso e processado, Ornellas compareceu hontem a julgamento perante o jury, sendo condemnado a dois annos de prisão.

CONDEMNAÇÕES E PRONUNCIAS

O juiz da 4ª vara criminal condemnou João Antonio de Oliveira, processado por crime de roubo, a um anno e nove mezes de prisão, e Getulio Cavalcanti, processado por offensas ao pudor de uma menor, a um anno de prisão.

Foram pronunciados Pedro Brum dos Santos, pelo juiz da 2ª vara criminal, por offensas physicas graves, e Manoel Botelho Prata e Saturnino Alberto Loyola, pelo juiz da 5ª vara criminal, por crime de furto.

No salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio realiza-se hoje, ás 16 horas, a experiencia do apparelho denominado "Electro-Alarme Ema-Diez", destinado á segurança de qualquer habitação.

A GUERRA EUROPÉA

Na frente occidental

HAVRE, 24 (P.) — Communicado belga:

"Na região de Ramscapelle e em Menckenavere estiveram empenhados duelos de artilheria.

Nas proximidades de Hes-Sas, lucta de bombas."

"PARIS, 24 (P.) — Communicado das 15 horas:

"No Somme, bombardeio muito vivo na região de Sailly-Saillisel, ao norte do rio e na região da refinaria de Ablaincourt, ao sul.

Na Alsacia, uma acção de surpresa dos francezes contra as trincheiras allemãs, em Hilsenfurst, a sudeste de Metzeral, permittiu-nos trazer prisioneiros sem que tivessemos soffrido qualquer perda.

No resto da linha de frente nada de importante.

Aviação—Hontem, na Lorena, tres aeroplanos inglezes travaram combate com diversos aeroplanos allemães; um dos apparelhos inimigos foi abatido na floresta de Gremecy. Ainda hontem, na frente do Somme, os nossos aviadores travaram uns quarenta combates no correr dos quaes foram abatidos cinco aeroplanos inimigos. O primeiro-sargento-aviador Flachaine desceu assim o seu sexto aeroplano perto de Manecourt e o tenente Deullin o seu decimo apparelho inimigo, perto do bosque de Vaux.

Confirma-se a noticia de que, a 22 do corrente, pela tarde, o tenente-aviador Guynemer abateu outro apparelho, elevando-se, portanto, a vinte e tres o numero de aeroplanos allemães por elle destruidos.

Seis dos nossos aeroplanos lançaram quinze obuzes de 120 m/m sobre Bruyéres; outra esquadrilha bombardeou o terreno de aviação de Grisolles, lançando ali, entre as 15 horas e 45 minutos e ás 19 horas. 171 obuzes de 120 m/m.

Na noite de hontem para hoje, quatro dos nossos aeroplanos bombardearam os altos fornos e as usinas de Voelklingen. No correr dessa excursão foram lançados doze obuzes de 120 m/m e doze de 155 m/m; parece que todos elles attingiram os alvos. Os nossos apparelhos regressaram sem accidente.

Exercito do Oriente—Na margem direita do Cerna, os servios tomaram a aldeia de Budimirat, onde os violentos contra-ataques inimigos fracassaram completamente.

A nordeste de Monastir a lucta continuou encarniçada. Os alliados realizaram progressos e infligiram aos teuto-bulgaros pesadas perdas. O inimigo tenta energicamente oppôr-se ao nosso avanço.

A oeste de Monastir, os italianos proseguindo na sua marcha para a frente chegaram até Nijipole e fizeram muitos prisioneiros."

PARIS, 24 (A.)—As ultimas noticias vindas do "front", dizem que as tropas francezas apoderaram-se de parte das trincheiras allemãs em Hilsenfurot, depois de vencida a resistencia opposta pelos teutões que, aliás, foi bastante forte.

Não deram, porém, o menor resultado os contra-ataques que o inimigo dirigiu contra as posições conquistadas pelas tropas republicanas, que continuam senhoras de todo o terreno.

LONDRES, 24 (A.)—Informações do quartel-general na linha de frente occidental annunciam que estão sendo travados violentos combates na região de Grenay, onde as tropas expedicionarias inglezas conseguiram alguma vantagem, penetrando nas trincheiras inimigas, algumas das quaes detiveram em seu poder.

Na frente italiana

ROMA, 24 (P.)—O ultimo communicado do general Cadorna annuncia que na frente do Trentino o tempo melhorou e favoreceu a actividade das artilherias. Os italianos dispersaram varios grupos de trabalhadores inimigos e perturbaram movimentos de tropas austriacas em Valle d'Assa.

Na frente Giulia, duelos de artilheria.

Nos Balkans — Nas frentes russas

PARIS, 24 (P.)—Communicado sobre as operações no Oriente:

"Canhoneio intermittente em toda a linha de frente.

A lucta continúa em condições extremamente difficeis.

O inimigo recebeu reforço e está resistindo obstinadamente ao norte de Monastir, tendo-nos dirigido violentos contra-ataques que as nossas tropas annullaram.

Tomamos Dobromir por meio de um brilhante assalto e fizemos trezentos prisioneiros bulgaros e allemães.

Os servios tambem tomaram Paralovo e os italianos continuam a obter vantagens.

As nossas tropas avançam igualmente desde a margem occidental do lago de Presba até ás proximidades de Hotesovo.

Os nossos aeroplanos bombardearam os acampamentos da região de Tapoulni e de Prilep, abatendo dois apparelhos inimigos no sector de Drama."

SALONICA, 24 (P.) — Communicado servio:

Violento combate contra os allemães em toda a linha de frente.

As nossas tropas continuam a obter vantagens ao norte, tendo repellido todos os contra-ataques do inimigo.

Occupamos agora mil e duzentos kilometros de territorio servio.

BUCAREST, 24 (P.) — Communicado official:

"O inimigo tentou atravessar o Danubio em Zimits, aproximadamente a setenta milhas a sudoéste de Bucarest.

As tropas rumaicas tomaram a offensiva na Dobrudja, avançando ao longo de toda a frente e capturando grande numero de desfiladeiros e povoações a 15 milhas ao norte da linha ferrea de Cernavoda a Constanza.

Retirámo-nos da margem esquerda do Olbstz "

PETROGRADO, 24 (P.) — Official:

Realizámos na Dobrudja um importante avanço. Attingimos o lago de Tashaul e atravessámos o rio Kartal.

LONDRES, 24 (P.) — Os jornaes publicam telegrammas de Athenas dizendo que as tropas realistas gregas recusam abandonar Katerina, conforme o accordo realizado entre os governos alliados e o governo de Athenas.

O general Sarrail avisou, por esse motivo, o governo grego de que no caso de não ser ordenado aos realistas que abandonem immediatamente Katerine, as tropas alliadas empregarão a força para que elles saiam daquella cidade.

LONDRES, 24 (A.) — Ao norte de Monastir continúa o avanço dos alliados, tendo os italianos se dirigido para noroeste e os servios para nordéste, ficando os franco-russos na frente norte da cidade.

LONDRES, 24 (A.)—Na Transylvania e na Valacchia nada de novo a registrar, continuando, porém, os ataques locaes com maior e menor intensidade.

LONDRES, 24 (A.) — Telegrammas de Salonica dizem que os jornaes inglezes preparam para a proxima semana um movimento offensivo no sector do Struma, que, em correspondencia com os servios, terá por fim obrigar os bulgaros a modificar a linha oéste, de modo a facilitar ainda mais nesse ponto os avanços dos servios.

LONDRES, 24 (A.) — Os italianos, que estão operando na Macedonia, avançam victoriosos sobre Hotsevo.

LONDRES, 24 (A.) — O ministro da França, em Athenas, communicou ao rei Constantino que os alliados não consentirão mais em novas perseguições contra os venizelistas.

NOVA YORK, 24 (A.) — Telegrammas de Berlim, ainda não confirmados, annunciam a occupação de Orsova e Turnu-Severinu, sobre o Danubio, pelas tropas teuto-bulgaras.

LONDRES, 24 (A.) — Os exercitos alliados occuparam a estrada de ferro do Pelopaneso.

LONDRES, 24 (A.) — Dizem de Bucarest terem passado por ali, com destino á frente da Transylvania e parte meridional da Rumania, numerosas tropas russas, que vão reforçar as fileiras russo-rumaicas naquelles pontos, onde já foi detida a offensiva do general Falkenhayn.

Essas tropas levam grande quantidade de material bellico e canhões de grosso calibre.

LONDRES, 24 (P.) (Official.) — O navio-hospital inglez "Braemar-Castle", de 6.280 toneladas, sossobrou no canal de Mikoni, no mar Egeu, quando ia de Salonica para Malta carregado de feridos.

Ignora-se se o navio bateu em alguma mina ou se foi torpedeado.

As pessoas que iam a bordo foram todas salvas.

PETROGRADO, 24 (P.) — Foi a pique, devido a uma explosão occorrida a bordo, o "dreadnought" "Imperatriz aMria"

O navio afundou num local de pequena profundidade e está apenas a um metro do nivel da agua, havendo, portanto, esperanças de o pôr a nado com relativa facilidade.

As victimas são numerosas. Até agora foram encontrados 64 mortos e feridos, mas faltam ainda 152 pessoas.

LONDRES, 24 (P.) — Um communicado do Almirantado diz que não ha noticias do vapor inglez "Rappahannock", partido de Halifax a 17 de outubro com destino á Inglaterra.

Um radiogramma official allemão annunciava a 6 do corrente que o navio tinha sido posto a pique.

Se os tripulantes e officiaes se viram na necessidade de procurar refugio nas chalupas, é absolutamente improvavel que elles tenham podido alcançar terra, em vista do facto ter occorrido a grande distancia da costa e num local onde reinava máo tempo.

"Assim, accrescenta a nota, mais uma vez a Allemanha violou a promessa de não afundar navios sem salvar os tripulantes; mais um dos seus submarinos é culpavel de assassinato premeditado, commettido em alto mar."

LONDRES, 24 (A.) — Está confirmada a explosão e afundamento do "dreadnought" "Imperatriz Maria".

Houve 216 mortos.

LONDRES, 24 (A.) — Os jornaes daqui, em telegrammas de Petrogrado, pormenorizam a terrivel catastrophe que levou a pique o bello "dreadnought" da marinha de guerra russa, "Imperatriz Maria", estampando alguns delles a sua photographia.

LONDRES, 24 (A.) — Telegrammas de Nova York dizem que ali foram publicados despachos de Berlim, affirmando ser o "Britannic" um cruzador auxiliar.

Essa affirmação só tem um fim, fim collimado pela Allemanha, que é distrair a attenção par o facto principal do caso, obtendo que seja posta em duvida e discutida a qualidade do vapor torpedeao.

Os jornaes dizem que o governo allemão perde o seu tempo, pois está perfeitamente provada e conhecida a identidade desse vapor.

Outras noticias

PETROGRADO, 24 (A.) — O ministro da viação, general Trepoff, foi nomeado presidente do conselho, e o ministro do interior, Sr. Sturmer, grande camarista da côrte, continuando como membro do conselho do imperio.

LONDRES, 24 (A.) — A Agencia Reuter noticia, em telegramma recebido de Budapesth por via indirecta, que o imperador Carlos enviou uma carta autographa ao conde de Tisza, chefe do gabinete hugaro, communicando-lhe que conservava o seu ministerio.

LONDRES, 24 (A.) --- Falleceu Sir Hiram Maxim, inventor dos canhões e metralhadoras que tinham o seu nome.

HAVRE, 24 (A.) --- O governo belga pediu ao papa e ao rei da Hespanha, por intermedio das respectivas legações, que chamasse a attenção da Allemanha para as consequencias da deshumana politica posta em pratica na Belgica, de onde já foram deportados 350.000 civis, e muitos delles obrigados a trabalhar em linhas ferreas estrategicas na região de Lille.

O governo belga accrescenta que os utensilios industriaes transportados para a Allemanha foram todos destruidos.

LONDRES, 24 (A.) --- Lord Cecil, ministro do bloqueio, deu a comprehender na Camara dos Communs, que os alliados permittiriam aos paizes sul-americanos a acquisição dos vapores austro-allemães internados.

LONDRES, 24 (P.) --- Diz uma nota da Agencia Reuter:

"A situação da Rumania, devido ao avanço dos austro-allemães na Valachia, não é considerada grave, não só nos circulos rumaicos, como tambem nos circulos diplomaticos e militares mais bem informados. Admitte-se que a situação não é agradavel; ella é principalmente obscura devido ás difficuldades das communicações. Mas, supponde-se mesmo que as pretensões dos communicados allemães são justificadas e, mais, que o inimigo conseguiu estender-se a oeste da Valachia, por mais desagradavel que seja esse facto, elle não constitue, de maneira alguma, uma questão vital para a Rumania e não affecta a posição militar e estrategica do paiz, porque as operações felizes dos russo-rumaicos ao norte annullariam em bem pouco tempo os progressos do inimigo.

E' um erro commum acreditar que a invasão do sudoeste da Rumania pelos allemães lhes proporcionaria grandes aprovisionamentos de cereaes. Essa região da Rumania é, de facto, um grande centro de agricultura, mas não é o celleiro do paiz, que são antes as cidades de Braila e Galatz, no outro extremo da Rumania. Apenas a colheita do milho não está ainda terminada e poderá vir cair nas mãos do inimigo. Uma victoria allemã nessa região, como se reconhece, facilitaria naturalmente as communicações entre a Bulgaria e a Allemanha.

Quanto á pequena guarnição de Orsova, ha todas as razões para esperar que ella conseguiria escapar, se o seu commandante a julgasse em perigo e com a retirada cortada.

Em geral, a situação actual exige antes de tudo paciencia. E' certo que os russos fazem todos os esforços possiveis para irem em auxilio da Rumania e se se realizarem os planos traçados, a situação logo depois se modificará inteiramente.

LONDRES, 24 (P.) — O "Times", commentando a nova campanha em favor da paz, dirigida por elementos allemães nos Estados Unidos, declara que este facto, como muitos outros, não passa de uma grosseira imitação de uma pratica favorita de Napoleão.

"A Allemanha", accrescenta o alludido jornal, como Napoleão, deseja a paz que, feita neste momento, a collocaria numa situação de supremacia na Europa. Nós, porém, e os nossos alliados estamos absolutamente resolvidos a não lh'a conceder. O primeiro ministro formulou, logo no começo da guerra, as condições em que seria feita a paz. Ellas foram repetidas innumeras vezes, sem a menor alteração. Todos os alliados as aceitaram, todos as sancionaram. Não ha, porém, o menor fundamento para o falatorio que se tem notado nos ultimos dias."

O "Times", referindo-se depois ás conferencias que os ministros vão promover na provincia, diz que esta resolução é devida á necessidade de esclarecer a opinião publica da Grã-Bretanha, que reclama uma energica conducta nas operações de guerra.

PARIS, 24 (P.) — O ministro da guerra apresentou á Camara dos Deputados um projecto de lei mandando submetter a nova inspecção os mancebos isentos do serviço miltar antes de 1 de abril do corrente anno.

MADRID, 24 (P.) — Na occasião de se votar, na Camara dos Deputados, uma moção de condolencias pelo fallecimento do imperador Francisco José, os parlamentares republicanos recusaram-se a tomar parte na votação, declarando que o faziam por considerarem aquelle soberano como o causador da conflagração européa.

LONDRES, 24 (P.) — Diz uma nota da Agencia Reuter:

"A modificação que acaba de soffrer o gabinete russo, que passa a ser chefiado pelo general Trepoff, indica claramente que o tzar está inteiramente de accordo com os sentimentos manifestados recentemente, não só pelas camaras, como tambem pela opinião publica de todo o paiz. Prova igualmente que a agitação pró-allemã na Russia foi, finalmente, dominada.

A recente sessão da Duma demonstrou como as sympathias pró-allemães desappareceram de todo o paiz, e tornou evidentes quaes os sentimentos da nação a respeito dos ministros que, com ou sem razão, são apontados como favoraveis ao movimento a favor da paz ou outro qualquer movimento que vise afastar a Russia dos seus alliados.

A mudança agora realizada salvaguarda a politica futura da Russia, e constitue um golpe muito sério na influencia allemã, sendo tambem um indicio muito claro de que a unica linha politica que o novo chefe do gabinete vai seguir é a da mais estreita união da Russia com os demais paizes da "entente".

PARIS, 24 (P.) — Os criticos militares salientam que sómente nas frentes servia e rumaica ha, actualmente, real actividade.

Na frente servia, parece que os alliados estão preoccupados em impellir o inimigo o mais depressa que lhes for possivel na direcção de Prilop. Assim, os servios continuam regularmente o seu avanço na curva do Cerna e no alto massiço de Dobropolis. Ao centro, os russos, francezes e servios fazem vigorosa pressão sobre o inimigo esperando o momento em que a ala direita servia comece a irromper nas linhas teuto-bulgaras. Os italianos progridem tambem a oeste de Monastir e, juntamente com os francezes, remontam a margem occidental do lago de Prespa e tambem, á esquerda, um movimento analogo ao dos servios na direita.

Nas outras frentes, sobretudo na occidental, o máo tempo difficulta as operações e não permitte senão preparativos para acções futuras.

NOVA YORK, 24 (P.) — Radiogrampam de Berlim communicando que vai ser apresentado ao Reichstag um projecto de lei requisitando os serviços de todos os homens de 17 a 60 annos de idade.

LONDRES, 24 (A.) — O governo inglez declarou, por acto de hontem, ser, d'ora avante, considerado contrabando de guerra o ouro, a prata, o papel moeda, os cheques e todos os documentos negociaveis, que forem destinados aos inimigos ou delles procedentes.

LONDRES, 24 (P.) — Em data de 22 do corrente, o visconde Grey, ministro das relações exteriores, enviou a carta seguinte ao ministro da Belgica em Londres.

"Tenho a honra de accusar o recebimento da nota de 15 do corrente, pela qual tivestes a bondade de me communicar o protesto do governo belga contra as medidas de trabalho forçado e de deportação, impostas á população belga pelas autoridades allemãs.

Decerto, o vosso governo não espera dos seus alliados uma declaração longamente desenvolvida para exprimir o horror, a indignação que, a par do mundo inteiro, sentem em presença de praticas que até aqui sómente eram usadas no trafico de escravos. Bastar-me-ha assegurar-vos que o governo britannico está prompto a apoiar toda e qualquer medida que o governo belga desejar adoptar para obter a cessação dessas atrocidades e a punição dos seus autores.

O governo britannico tem, entretanto, uma declaração a fazer neste momento ao governo belga: é a de que envidará todos os seus esforços para que a guerra chegue promptamente á conclusão feliz que para sempre libertará a Belgica dos perigos que incessantemente a ameaçam emquanto dura a occupação do seu territorio pelo inimigo.

Tal é o proposito e o fim principal de todos os alliados, e esta ultima manifestação da brutalidade allemã não faz senão augmentar no povo britannico a determinação de fazer todos os sacrificios para attigir aquelle objectivo."

A situação em Matto Grosso

CORUMBA', 24 (P.) — O coronel Henrique Paes, informado de terem partido forças governistas de Cuyabá para Coxim, afim de atacarem suas fazendas em S. Lourenço, tendo já havido assassinatos de camaradas seus que trabalhavam em retiros mais afastados, deu queixa de tudo ao general Barbedo, que poz á sua disposição um sargento e duas praças do exercito para o garantirem na viagem, afim de ir buscar sua familia, que está em uma das fazendas.

O coronel Henrique Paes partiu hontem na lancha "Guaporé", havendo a policia á ultima hora tentado impedir a saida da lancha, apesar da presença de força federal a bordo.

Telegrammas de Cuyabá informam que o objectivo das ditas forças é roubar gado e cavallos nas fazendas do coronel Henrique Paes, do mesmo modo que fizeram nas fazendas do municipio de Poconé.

Ante-hontem embarcou em Cuyabá um contingente policial de cincoenta praças, sob o commando do major Felisdonio Gomes da Silva, trazendo armamento e munições até para metralhadoras.

Consta que os policiaes vêm fazer aqui a mesma coisa que fizeram em Cuyabá, na noite de 24, caso seja concedido "habeas-corpus" ao coronel Escolastico.

A população continúa satisfeita com a acção do general Barbedo, e no policiamento pela força federal.

Ha geral anciedade pela solução do "habeas-corpus" ao coronel Escolastico, que será julgado pelo Supremo Tribunal amanhã.

José Gomes Maciel, official aduaneiro, foi hontem preso, espancado barbaramente e recolhido incommunicavel ao xadrez do destacamento policial.

UM CHEFE POLITICO

Noticia um telegramma a morte de D. Alexandre Saldanha da Gama, chefe miguelista, que vivia exilado em Paris.

D. Alexandre Saldanha da Gama pertencia á casa da Redinha e tinha succedido na chefia do seu partido ao conde de Redinha, seu pai.

Era engenheiro, grande fidalgo, mas pobre, tendo numerosa familia, que sustentava em honrada mediania, mercê de um arduo e laborioso trabalho.

Era um homem de alta estatura, dos poucos que, em Portugal, ainda podiam com o montante de Affonso Henriques.

O seu partido tinha-se diluido no tempo com a perda dos seus primeiros e ardidos combatentes, sem que as novas gerações o tivessem renovado, de modo que os miguelistas eram, nos ultimos annos da monarchia constitucional, como que um grupo de sebastianistas.

Nas luctas tremendas que os partidos avançados travaram no ultimo periodo do reinado de D. Carlos I e principalmente no reinado de D. Manoel II, de que resultou a queda da monarchia constitucional e o triumpho da Republica parlamentar, o grupo miguelista passava quasi despercebido, adormecido na prosa historica e classica do seu jornal "A Nação", que, depois da morte do "Conimbricense", ficou sendo o decano da imprensa portugueza.

A historia do miguelismo é muito conhecida, pois que está ligada ás luctas chamadas liberaes, em que combateram os mais notaveis homens da primeira metade do seculo XIX, em Portugal.

D. Miguel I, tendo se apoderado do governo que seu irmão D. Pedro, então aqui no Brasil, lhe tinha passado com a condição de elle se casar com sua sobrinha D. Maria, mais tarde D. Maria II, e tendo-se deixado influenciar pelos elementos reaccionarios, que logo o rodearam, quando elle tomou posse da regencia, esqueceu-se que tinha jurado a carta constitucional, nas mãos do nosso embaixador em Vienna de Austria, e proclamou a monarchia absoluta, declarando-se herdeiro legitimo do throno de Portugal, por ter seu irmão perdido esse direito com a proclamação da independencia do Brasil.

Recusou-se, além disso, a casar-se com sua sobrinha.

Depois, como no paiz, sobretudo nas classes illustradas, se levantasse opposição ao seu procedimento, elle, que era um temperamento forte, entrou no caminho das violencias. Começou o exodo. Os exilados espalharam-se pela Galiza e pela Inglaterra, até que D. Pedro, tendo abdicado o throno do Brasil, seguiu para a Europa a organizar a expedição liberal que depois desembarcou no Mindello.

Após épicas batalhas, em que os liberaes, em reduzido numero, bateram as tropas de D. Miguel, que chegou a juntar oitenta mil homens, contra doze mil de seu irmão, o absolutismo foi derrotado.

Muitas foram as tentativas de restauração legitimista, por parte dos amigos do principe vencido, mas tudo foi inutil. Em 48, cessaram não só as guerras civis entre liberaes, mas tambem as tentativas miguelistas, que se não renovaram. Essa longa paz deu duas consequencias: o estacionamento parallelo dos legitimistas e dos liberaes.

Os legitimistas desappareceram, a pouco e pouco, por falta de renovamento; os constitucionaes, desmoralizados, chegaram á ultima dissolução. Quando em 5 de outubro de 1910, a revolução republicana triumphou, os miguelistas procuraram tomar alento, agregando, á volta de si, os descontentes do constitucionalismo, que não quizeram adherir á Republica.

D. Miguel II, o pretendente legitimista, que já tinha renunciado á corôa, antes da revolução, reivindicou, publicamente, os seus direitos, depois tornou a renunciar e, por fim, tornou a reivindicar.

Parece que o principe, por sua parte, é que renunciava, e que os seus partidarios é que o obrigavam a voltar atrás.

D. Alexandre Saldanha da Gama era tão intransigente com o constitucionalismo como com a Republica.

Cruz Vermelha Portugueza e Franceza

Podemos hoje adiantar mais alguns detalhes do programma da festa artistica da graciosa "divette" Mlle. Berthe Baron, que terá logar, por deferencia especial da empreza Teixeira Marques, que funcciona no theatro Carlos Gomes, na "matinée" de amanhã, domingo.

Será levada á scena a revista "Dominó" e no intervallo do 1º para o 2º acto, haverá os seguintes numeros sensacionaes:

1º, a "Marselheza", cantada pela "divette" Berthe Baron;
2º, "A Portugueza", cantada pela distincta actriz Medina de Souza;
3º, Discurso pelo Dr. Raphael Pinheiro;
4º, Joanna d'Arc e Nun'Alvares, pelo Dr. Alexandre de Albuquerque;
5º, repertorio de cançonetas, por Mlle. Berthe Baron;
6º, agradecimento pelo conde de D'Ainville;
7º, surpresas;
8º, discurso do distincto literato e jornalista francez Mr. Lugné-Poe.

Encarregou-se da decoração externa e interna do theatro o Sr. Manoel Coelho, proprietario da barraca n. 7 do Mercado das Flores da travessa Flora, que mais uma vez vai pôr em evidencia as suas raras aptidões de ornamentador.

Este senhor promptificou-se a ornamentar caprichosamente o theatro, cedendo 50 % do custo da ornamentação a favor da obra meritoria da Cruz Vermelha.

Tem sido grande o numero de pessoas que têm procurado adquirir bilhetes para este festival, que reverte na sua totalidade em favor da Cruz Vermelha Portugueza e Franceza.

Como já dissémos, o resto dos bilhetes, aliás, em bem diminuto numero, encontra-se ainda hoje á venda na Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, no 3º andar do edificio do "Jornal do Commercio", e séde da Grande Commissão Portugueza Pró-Patria.

Um desastre e suas consequencias

Muitas pessoas têm vindo em soccorro das seis infelizes creancitas que um dia, para ellas terrivelmente negro, viram tombar para sempre o seu pai, Jayme Ignacio Torres e sua mãi, D. Agueda Lima.

A narração simples que fizemos dessa horrivel tragedia commoveu muitas almas, e assim se explica a importancia que em pouco tempo alcançou a subscripção por nós aberta.

Tambem o operario Luiz Gravina nos participou que brevemente dará um espectaculo no salão da Federação Operaria Brasileira em beneficio dos pobres pequenos, a quem um accidente de trabalho roubou o pai e, um forte traque de commoção levou a mãi. Dessa festa muitos bilhetes têm sido passados, pois poucas são as pessoas que recusam seu concurso a tão humanitaria iniciativa.

Damos o valor attingido pela subscripção.

Somma das quantias até hontem publicadas, 1:173$000.

Associações portuguezas

CENTRO BENEFICENTE BERNARDINO MACHADO

Nessa benemerita associação realizou-se hontem a reunião semanal da directoria, sob a presidencia do Sr. Custodio Fernandes, digno vice-presidente em exercicio, secretariado pelos Srs. Jayme de Serpa e J. J. de Carvalho Saavedra, respectivamente, 1º e 2º secretarios da referida associação.

Lida e approvada a acta da sessão transacta, discutiu-se o expediente.

O membro do conselho-fiscal, Sr. Manoel José de Pinho, propoz que se exarasse na acta um voto de profundo pesar pela morte do commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende, levantando-se a sessão, em signal de sentimento, homenagem justa, que se devia prestar ao illustre extincto, que dedicou sempre o melhor de sua vida á pratica do bem.

Esta proposta foi unanimemente approvada.

Por ter fallecido a veneranda progenitora do commerciante portuguez Sr. Ernesto Ferreira, um dos fundadores do Centro Beneficente Bernardino Machado e seu 1º presidente, conserva-se hasteado em funeral o estandarte da sociedade.

A directoria tomará parte em todas as manifestações de pesar.

SOCIEDADE A' MEMORIA DE FONTANA

Nessa associação operaria portugueza realizou-se hontem uma conferencia de propaganda associativa pelo Sr. Carlos Menezes.

O orador tratou demoradamente o complexo problema, estudando especialmente a obra associativa das sociedades portuguezas.

Falando da guerra, contra a qual se insurge, diz que, já que os trabalhadores a não puderam evitar, devem empregar todos os seus esforços no sentido de promover a derrota completa do imperio teutonico. Diz que a felicidade completa só virá com o terminar das fronteiras, uma vez tenta que é necessario defender os lares da selvageria dos homens do Rheno.

Fala do silencio das associações operarias portuguezas neste momento, o que quer dizer que os companheiros de lá estão dispostos a luctar para que a victoria caiba a povos que possam reconhecer, senão todos, ao menos alguns de seus direitos.

Falou em seguida o Sr. Manoel Pereira, que abundou nas considerações do primeiro e referiu-se ás ultimas greves em Hespanha.

Ambos os oradores foram muito applaudidos.

Rodrigo Venancio da Rocha Vianna

Após um longo e doloroso soffrimento, falleceu hontem, em sua residencia, á rua de Santa Alexandrina, o commerciante portuguez Sr. Rodrigo Venancio da Rocha Vianna.

O extincto era muito estimado entre a alta colonia portugueza e fazia parte da Grande Commissão Pró-Patria.

Alma bondosa, muitas pessoas hão de lamentar a falta desse protector, sempre prompto a dar auxilio aos necessitados.

Aqui e em Portugal seu nome era conhecido pelo bem que praticava, sem exhibicionismo, coisa rara nestes tempos de caridade barulhenta.

Rodrigo Vianna nasceu na cidade de Guimarães, provincia do Minho, em 1845, contando, portanto, 71 annos de idade.

Veiu novo para o Brasil, onde conseguiu uma regular fortuna.

Era proprietario de duas fabricas e da conhecida casa Rodrigo Vianna, á rua do Ouvidor.

Era socio de quasi todas as sociedades portuguezas do Rio e grande bemfeitor da Associação Martins Sarmento, de Portugal.

Pelo rei D. Luiz I foi-lhe offerecida uma commenda, que sua natural modestia recusou, repetindo, mais tarde, esse gesto com D. Pedro II, que tambem queria condecoral-o, por haver dado liberdade, antes de qualquer lei abolicionista, a todos os seus escravos.

Era casado com D. Francisca da Rocha Vianna, de quem teve nove filhos, os Srs. Rodrigo Venancio da Rocha Vianna Junior, João, Paulo, Luiz e Carlos da Rocha Vianna e as Sras. DD. Lina, Francisca, Laura e Maria da Rocha Vianna.

De todos estes filhos, só D. Lina da Rocha Vianna era nascida em Portugal.

O enterro do presado commerciante patricio realiza-se hoje, ás 15 horas, partindo o feretro da rua de Santa Alexandrina para o cemiterio da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, ordem de que o extincto era ministro.

PEQUENAS NOTICIAS

De Ponta Grossa, Estado do Paraná, chegou o moço empregado no commercio, Sr. Generoso de Almeida.

De Portugal chegou o Sr. Lauro Alves da Silva, conceituado commerciante nesta praça, e membro da Grande Commissão Pró-Patria.

Falleceu hontem a Exma. Sra. dona Anna Ferreira, progenitora do estimado commerciante portuguez Sr. Ernesto Ferreira.

O enterro realiza-se hoje, ás 16 horas, partindo o feretro da residencia da extincta, á rua D. Anna Nery numero 436, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Em visita a um amigo doente, parte hoje, pelo nocturno mineiro, para Sr João d'El-Rei, o Sr. Antonio Sampaio de Souza.

O carro particular n. 2.432 atropelou, hontem, o carregador portuguez João Pereira, solteiro, de 26 annos de idade. O ferido recolheu á Santa Casa e o "chauffeur" foi preso em flagrante.

De uma viagem ao Estado de Minas, chegou hontem o commerciante portuguez Sr. Manoel da Silva Ribeiro.

Passou hontem o anniversario da gentil menina Edith, filha do guarda-livros, nosso patricio, Sr. Carlos Pedroso da Relva.

Para S. Paulo parte hoje o Sr. Pedro da Cimeira Caldas, industrial portuguez, estabelecido naquelle importante Estado.

Falleceu em Monte-mór-o-Velho, Douro, a Sra. D. Clara Silva Mendes, progenitora do moço portuguez, empregado no commercio, Sr. Asdrubal Mendes Correia.

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso patricio Sr. José Augusto Pires, auxiliar da Companhia Souza Cruz.

Por esse motivo, o digna esposa do anniversariante offerece um copo de agua ás pessoas de suas relações. Os amigos e collegas tambem projectam uma manifestação.

Está em festa o lar do humanitario capitalista José Pereira Cotta Junior, por completar 25 annos de seu casamento com a Exma. Sra. dona Isabel Soares Cotta.

Commemorando esse dia, casa-se a senhorita Guiomar Pereira Cotta, filha do casal, com o Sr. Augusto Soares Dias.

O acto civil terá toda a solemnidade, e realiza-se ás 13 horas, na residencia dos progenitores da noiva, e a ceremonia religiosa, terá logar ás 15 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado).

Em ambos os actos, serão padrinhos, do noivo, o Sr. Adriano Vieira Silva e sua esposa, D. Leopoldina Soares Silva, e da noiva, os seus progenitores, o casal José-Isabel Cotta.

CAPACIDADE INDUSTRIAL

Tem-se ultimamente discutido muito a capacidade dos portuguezes sobre se elles têm mais aptidões agricolas, se mais aptidões commerciaes. Já entraram no debate os Srs. Carlos Malheiro Dias, Dr. Alexandre de Albuquerque e conselheiro Teixeira de Abreu, que são dos vultos mais notaveis da colonia, no campo intellectual.

O primeiro tem grande enthusiasmo pela colonização agricola, os segundos são antes pela colonização commercial. Nenhum, porém, deu qualquer importancia á nossa capacidade industrial, apesar de ser um dos sonhos da nossa renovação a creação em Portugal de um poderoso centro manufactureiro, isto é, fazer da nossa patria a Belgica do sul.

No intuito de apreciarmos a nossa capacidade industrial, resolvemos ouvir alguns dos nossos patricios sobre este assumpto, os mais competentes.

Começámos pelos importantes industriaes Srs. Mello Sampaio & C., á rua do Riachuelo n. 61, na fabrica de ladrilhos, e ahi ouvimos o socio Sr. João Manoel de Melo, que nos recebeu com toda a gentileza, mostrando-nos a interessante laboração dos ladrilhos em todos os seus detalhes.

A nossa primeira pergunta foi:

— O Sr. Mello é portuguez, não é verdade?

— Dos quatro costados.

— Que pensa da capacidade portugueza nos dominios do industrialismo?

— Penso o melhor que se póde pensar. Os portuguezes têm uma admiravel adaptação industrial. Podia contar-lhe muitos casos sobre varias industrias...

— Nós preferimos a sua opinião sobre um ponto especial, sobre o fabrico dos ladrilhos, sobre a evolução da sua fabrica. Comprehende que nesse ponto a sua autoridade é indiscutivel.

— Tem razão...

E sorrindo, o Sr. Mello accrescentou:

— Ha coisa de sete annos, quando eu entrei para esta casa, começou-se com a fabrica de ladrilho simples, de duas cores, como era então vulgar: preto e branco; branco e marron; branco e vermelho.

— Não se produzia então o ladrilho mais complicado?

— O ladrilho com desenhos complicados e a meias-tintas foram introduzidos por iniciativa minha.

Então o Sr. Mello nos mostrou varios padrões de lindo effeito, com desenhos complexos e de fabrico perfeito, que, sobre honrar a industria brasileira, honra tambem a capacidade industrial do Sr. Mello.

Em seguida, perguntámos:

— Mas não se fez innovação nenhuma neste fabrico, não tem a fabrica modelos seus, especiaes?

— Tem. A fabrica não se limitou á imitação. Eu inventei uma fórma de ladrilho, que tem a grande vantagem de, com um só desenho, se conseguir na fabricação todo e qualquer desenho no ladrilho. Esta invenção está privilegiada em nosso favor por duas patentes, que têm, respectivamente, os ns. 8.431 e 8.432, com data de 1914.

—E que especie de ladrilho se consegue com essa invenção?

—Um mosaico que lembra o mosaico inglez ou belga. E fique certo que é obra perfeita. Além disso, o nosso fabrico, que era de cem metros por dia, eleva-se hoje de 300 a 350.

— Achamos muito curioso esse processo de com um só desenho se conseguir tantas e tão variadas combinações. E assim o confessamos ao Sr. Mello. Quando já nos despediamos com um largo apêrto de mão, muito portuguez, lembrámo-nos que os Srs. Mello Sampaio & C. tinham tambem fabrica de fogões e por isso lhe perguntámos se nesta industria tinham chegado á mesma perfeição. O Sr. Mello respondeu promptamente.

— Os nossos fogões foram premiados na primeira exposição de industria nacional. Não lhe digo mais nada.

O argumento era importante e por isso sobre elle tambem nada mais dissemos.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 21 de outubro.

VARIAS

Alumnos do Collegio Militar:

Dos jornaes de sexta-feira:

"Em circular da 4ª repartição da 1ª direcção geral da secretaria da guerra, foi, pelo ministro da guerra determinado que na proxima matricula de entrada no Collegio Militar, tenham preferencia os filhos de officiaes pertencentes a unidades mobilizadas e prestes a partir para fóra de Portugal."

Dos jornaes do dia seguinte:

"Uma circular da secretaria da guerra esclarece que a preferencia á admissão e matricula no Collegio Militar é não só para os filhos dos officiaes que prestes vão partir para a França, mas ainda para os dos officiaes já mobilizados e que fazem parte das expedições á Africa Oriental, dos commandos do general Gil e tenente-coronel Moura Mendes."

Missão naval ingleza:

Com sua esposa e filha, embarcou, na outra segunda-feira, no Arsenal de Marinha, para bordo do "Demerara", o almirante O. Salis, chefe da missão naval ingleza.

A apresentar cumprimentos ao illustre official da armada britannica, estiveram naquelle estabelecimento do Estado o secretario geral interino da presidencia da Republica, representando o chefe do Estado, o chefe do gabinete do ministro da marinha, representando este ministro; o major general da armada, o almirante administrador do arsenal, os officiaes chefes de varios serviços de defesa do porto, etc.

Pelo major general da armada, foi offerecido um magnifico ramo de flores á esposa do almirante, que foi acompanhado a bordo do "Demerara" pelo administrador do arsenal.

Tambem seguiu viagem no mesmo paquete o ajudante do almirante, cujo officio de despedida ao ministro da marinha, (aqui reproduzido), foi por este mandado publicar em ordem.

"Film" das manobras navaes:

Tarde da segunda-feira, da outra semana, realizou-se no Polytheama, uma "matinée" offerecida pela empreza á marinha portugueza. Exibiu-se, entre outros, o "film" ultimamente tirado pela casa Invicta Film, do Porto, "Manobras navaes", que despertou na assistencia grandes applausos.

Assistiram á "matinée" os Srs. Drs. Bernardino Machado, Affonso Costa, ministros da marinha e do trabalho, sub-secretario de Estado das colonias, major general da armada, Leote do Rego e seus ajudantes, commandantes do "S. Gabriel" e "Almirante Reis", Barreto da Cruz, director do Arsenal de Marinha e muitos officiaes inferiores da armada e praças do corpo de marinheiros e dos navios de guerra.

A orchestra do theatro executou a "Marselheza" e a "Portugueza", sendo no final de cada um destes hymnos levantados vivas á Republica e á patria portugueza.

No final da "matinée" o Sr. presidente da Republica teve pallavras elogiosas para a empreza do Olympia-Polyteama e para a casa productora do "film" pela sua iniciativa patriotica. No "foyer" do theatro tocou a banda dos marinheiros da armada.

Commissão Portugueza de Acção Economica:

Foram nomeados para constituir a Commissão Portugueza de Acção Economica contra o inimigo, os Srs.: Dr. Augusto Frederico Rodrigues Lima, director geral dos negocios commerciaes e consulares do ministerio dos negocios estrangeiros, que servirá de presidente; Francisco Antonio Correia, sub-inspector das alfandegas e professor do Instituto Superior de Commercio; Dr. Albino Vieira da Rocha, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; Dr. Alvaro Machado Villela, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra; Carlos Gomes, presidente honorario da Associação Commercial de Lisboa; José Maria Alvares, industrial, e Ernesto Jardim de Vilhena, delegado do Comité International d'Action Economique".

Torpedo dirigivel:

Devem-se fazer, por estes dias, as experiencias, na agua, do torpedo dirigivel, invento do capitão Schiapa Monteiro.

Havia uma difficuldade a vencer, qual a da bateria de accumuladores e que foi, felizmente, vencida, por tel-a fornecido uma casa ingleza.

E, para fecho, é uma excellente noticia.

O esperanto admittido pela censura postal:

A Lisbona Societo recebeu um officio da direcção do serviço da censura postal, pelo qual a informa que, de accordo com o pedido feito, vai providenciar no sentido de toda a correspondencia em esperanto passar pela secção onde se encontra o capitão Accacio Lobo, socio daquella sociedade.

Os esperantistas, calculem, ficaram contentissimos, e com razão.

Quem porfia... além da causa ser sympathica.

Club Gymnastico Portuguez

Deve estrear no dia 17 de dezembro proximo, o bello orpheon de moços lusitanos, annexo ao Club Gymnastico Portuguez.

O programma escolhido é de satisfazer os mais exigentes, e opportunamente será publicado. Os ensaios realizam-se tres vezes por semana, estando promptas quasi todas as peças a cantar.

Estamos certos que o artistico grupo, que honra o nome portuguez, continuará merecendo os applausos que já fartamente conquistou, quando sob a regencia do brilhante maestro lusitano, Sr. Fernando Moutinho.

CALENDARIO HISTORICO

25 DE NOVEMBRO DE 1843

Nasce na Povoa do Varzim Eça de Queiroz

Na Povoa do Varzim?

Esta pergunta já hoje não tem razão de ser. Muito tempo se discutiu onde tinha nascido o ironista supremo da nossa literatura.

Parece que devia ser uma coisa de facil averiguação, sendo Eça de Queiroz um escriptor contemporaneo. Discutir se Homero nasceu nesta ou naquella das sete cidades que disputaram essa honra, ou se Camões nasceu em Lisboa, Santarem ou Coimbra, comprehende-se. São factos remotots. Eça de Queiroz, porém, ainda era vivo, quando se levantou a discussão, que nunca se resolveu senão agora.

A mãi do grande romancista, respondendo ao conselheiro Antonio Cabral, quando este juntava materiaes para o seu livro critico, declarou positivamente que seu filho nascera na Povoa do Varzim.

Não póde haver mais duvidas, a pessoa mais idonea para resolver o pleito entre as duas villas vizinhas, decidiu a favôr da Povoa do Varzim e contra Villa do Conde.

Deste modo, Eça nasceu na Povoa e educou-se em Villa do Conde, para onde foi levado em seguida ao seu nascimento.

Morreu Eça de Queiroz em plena força e exhuberancia do seu magnifico talento. Da sua penna maravilhosa, tinha pouco antes saido a "Cidade e as serras", que é uma das mais formosas obras-primas da nossa literatura.

Foi elle accusado de se deixar influenciar pela escola realista, nomeadamente pelos tres grandes vultos da literatura franceza: Balzac, Flaubert e Zola. Accusaram-n'o mesmo de plagiario, numa errada critica, nótavel pela sua intolerancia e pela sua mesquinha visão de arte.

Algumas influencias existem nos seus livros anteriores á "Cidade e as serras", mas dahi até á imitação, vai muito longe, quanto mais até ao plagiato.

A "Cidade e as serras" é, porém, um livro completamente original na sua concepção e na sua execução, livro bem portuguez, bem Eça de Queiroz e só Eça de Queiroz.

Os outros livros de Eça valem mais pela galeria de typos que apresentam do que mesmo pelo seu valor intrinseco.

"As cidades e as serras" é, porém, um todo perfeito, é uma obra-prima impeccavel na belleza das suas descripções, nos effeitos dos seus contrastes, na vivacidade dos seus personagens, na sua ironia sceptica relativamente á civilização, na sua irreverencia pela cidade, no seu enternecimento pelo campo e pelas serras, em todo o seu conjunto admiravel de harmonia e em todos os seus detalhes admiraveis de contorno e de recorte.

Em prosa é Eça de Queiroz o escriptor portuguez que tem mais admiradores d'aquem e d'alem mar.

Ha por elle um fetichismo parallelo ao fetichismo que existe por Guerra Junqueira, como poeta.

Os nossos romanticos vão já um pouco distantes. Aquelles que amaram e soffreram com as lamentações de Eurico, que se deleitaram com o sorriso de Joaninha e com o cantor requebrado dos rouxinoes do Valle de Santarem, os que se enthusiasmaram com os ciumes do Bardo, já dobraram o tormentorio da vida.

Todos os novos dividem a sua admiração por Camillo, Eça e Fialho. Os admiradores de Camillo ou de Fialho são menos, mas são mais ardentes, mais apaixonados.

No geral, os partidarios de Eça declaram que gostam mais do Eça, mas admittem que Camillo fosse maior, e que Fialho fosse mais expressivo.

Os camillistas, ao contrario, como os fialhistas, são ferozes.

Os primeiros entendem que na literatura portugueza Camões é Deus e Camillo o seu propheta.

Para os segundos, a fórmula metaphysica é exacta, com a differença que o propheta é Fialho.

Não procuramos aqui dar, sobre Eça, nenhuma nota critica, mas apenas registrar a data do seu nascimento, como uma data verdadeiramente nacional.

No marmore, ao abrigo de um macisso formosissimo de palmeiras, em Lisboa surge a formosa estatua de Eça devida ao talento [illegible] Lopes.

Essa obra prima perpetuará a figura do escriptor como os seus livros lhe perpetuarão o nome glorioso e a sua obra immortal.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Partida de um vapor

LISBOA, 24 (A.)—Partiu para o Rio o paquete "Tijuca".

Navegação entre Portugal e Brasil

LISBOA, 24 (A.)—Os membros da colonia portugueza em Madeira e Cabo Verde, bem como as principaes autoridades daquelles logares, enviaram ao governo portuguez uma mensagem, solicitando que na constituição da linha de navegação Brasil-Portugal sejam aquelles portos considerados de escala obrigatoria.

A imprensa portugueza e o Dr. Lauro Müller

LISBOA, 24 (A.)—Os jornaes desta capital, em telegrammas d'ahi publicam e commentam trechos do brilhante discurso proferido pelo chanceller Lauro Müller ao tomar posse da presidencia da Sociedade Nacional de Agricultura.

O trecho mais em evidencia é aquelle em que o chanceller brasileiro traça os seus sentimentos no tocante á idéa de patria, não podendo admittir o duplo nacionalismo.

Essa parte do discurso de S. Ex. causou aqui agradavel impressão.

Morreu o chefe do partido legitimista

LISBOA, 24 (P.) — Falleceu em Paris o Sr. Alexandre Saldanha da Gama, chefe do partido miguelista.

Os jornaes do partido noticiam o fallecimento e publicam extensas biographias do morto.

Mais um official portuguez morto em combate

LISBOA, 24 (A.) — Telegrammas aqui recebidos de Moçambique annunciam o fallecimento na linha de frente da Africa Oriental do major Leopoldo Silva, do exercito nacional, victima de ferimentos recebidos em um dos ultimos combates ali travados.

O corpo do referido official será embalsamado e transportado para esta capital, onde será enterrado com todas as honras militares do seu posto.

A noticia de sua morte aqui foi geralmente sentida, dadas, sobretudo, as vinculações que tinha com o nosso meio social, tendo se distinguido varias vezes em diversos combates em que entrou.

LISBOA, 24 (P.) — Um telegramma do general Gil, commandante das forças em operações na Africa Oriental, annuncia que falleceu o major Leopoldo Silva, commandante da columna que occupou Massassi.

O referido official tinha sido gravemente ferido em um combate travado com allemães a 8 do corrente nas proximidades de Kiwanda.

Companhia do Congo Portuguez

LISBOA, 24 (A.) — As respectivas autoridades iniciaram hontem o exame da escripta dos livros da Companhia do Congo Portuguez.

Ha quem affirme que já foram assignaladas varias irregularidades.

Os navios ex-allemães

LISBOA, 24 (P.) — Dos navios confiscados á Allemanha, 28 já foram entregues á Inglaterra. Doze estão em serviço de Portugal.

Roupa para os soldados

LISBOA, 24 (P.) — O presidente da Republica e o ministro da guerra visitaram a exposição de roupas adquiridas por subscripção e destinadas aos soldados que partem para os campos de batalha da Europa.

FOOT-BALL

O "REFEREE" E AS SUAS DECISÕES

OS "FOULS"

O "foot-ball", sendo innegavelmente um jogo violento, necessidade houve de regulamental-o de uma maneira tal a o tornar o menos bruto possivel.

Que seria desse bello sport se fossem permittidos todos os recursos de que um jogador póde lançar mão para evitar que o adversario o levasse de vencida?

Que seria do "foot-ball" se fosse admittido o uso das rasteiras, dos calços, dos trancos pelas costas, das mãos para tolher os movimentos do adversario, etc.?

Os legisladores desse salutar sport, porém, comprehenderam bem a sua missão educativa e houveram-se perfeitamente, moderando o mais possivel a natural violencia desse jogo que, sendo praticado exclusivamente com os pés, não póde absolutamente chegar á perfeição de evitar uma ou outra ligeira contusão por parte dos seus praticantes mais ardorosos.

Para impedir que o jogo se tornasse violento ao extremo, crearam-se, pois, determinadas penas para aquelles que incorressem nas regras prohibitivas. A essas incursões deu-se o nome de "fouls", e ellas se caracterizam segundo a maneira e a habilidade com que são praticadas.

Os "fouls" mais banaes e mais communs são os trancos pelas costas. Esses trancos quando applicados sem violencia são inoffensivos para quem os recebe, mas perigorissimos quando dados com força. A parte do corpo que mais se resente desses "fouls" é a nuca, pois o tronco sendo deslocado com violencia para a frente, a cabeça geralmente não acompanha esse movimento, pendendo então para traz e produzindo um forte abalo que chega ás vezes a occasionar vertigens.

Se o jogador, ao receber um tranco tal, se acha no ar, a quéda póde ser muito desastrosa.

Os "referees" não devem se limitar a castigar os "fouls" com o competente "free-kick" ou "penalty"; devem chamar severamente á ordem os jogadores que se utilizam desses "trucs" e expulsal-os de campo no caso de reincidencia.

Casos ha, entretanto, em que o tranco pelas costas é permittido, não sendo considerado "foul": quando um "goal-keepr" defende uma bola e o "forward" contrario corre para elle no intuito de se apoderar da mesma, se acontecer que um "back" procura impedil-o; tomando-lhe a frente e cercando-o, o jogador atacante póde desvencilhar-se com as permittidas "charges", para então se utilizar do direito que tem de avançar sobre o "goal-keeper".

Um "foul" não existe, tambem, quando, indo a bola sair pela linha de "goal", um "back" impede o adversario de a pegar, cercando-o á distancia, e este lhe applica pelas costas uma "charge". Se, porém, essa "charge" for acompanhada de um "calço", existirá então o "foul".

Em hypothese alguma é o calço permittido. Estes podem ser dados de varias maneiras; alguns, usados por profissionaes e felizmente pouco conhecidos entre nós, são de terriveis effeitos.

Os calços mais perigosos são justamente os imperceptiveis para os assistentes e para os "referees" de pouca pratica. Assim, um jogador, recebendo em plena carreira, uma leve pisada no calcanhar do pé que estiver á rectaguarda, póde ficar inutilizado, por longo tempo, para a pratica do "foot-ball", pois dar-se-ha a distensão dos musculos traseiros da perna.

Outro calço terrivel é o pisar no peito do pé de um jogador que corre com a bola.

Este calço é imperceptivel, pois parece que o jogador estava procurando tirar a bola ao seu adversario e que este tropeçou muito naturalmente.

Existem "fouls" interessantes, como as cotoveladas no estomago, quando dois jogadores correm parallelamente, e que se dissimulam perfeitamente, como se fossem movimentos naturaes dos braços.

Um "foul" muito commum, tambem, consiste em segurar a camisa do adversario na corrida ou quando, ao ser tirado um "corner-kick", aquelle se prepara para dar uma cabeçada, procurando pular ao encontro da bola.

Eu [illegible] os que consideram como "foul" [illegible] e qualquer tranco dado em um jogador que esteja no ar, isto é, sem um ponto de apoio no solo. O tranco dado em um jogador que não esteja com a bola, fazendo apenas menção de pegal-a, é tambem um "foul".

Ha, entretanto, "forwards" que, quando perdem a bola, procuram com habilidade tropeçar propositalmente nos pés de um "back" para impressionar a assistencia, afim de que esta reclame o "free-kick" ou o "penalty", que o juiz, se for timido e indeciso, concederá. Esse "truc", porém, é tão ridiculo que os poucos que o praticam tornam-se logo conhecidos pelos "referees".

E' uma verdadeira iniquidade o modo por que certos assistentes gritam por "penalty" a todo o instante, como taboa de salvação para seus adeptos. O "penalty" é uma penalidade séria, que muitas vezes provoca o esmorecimento de um "team", e como tal só deve ser concedido em condições excepcionalissimas.

Infelizmente estamos em um meio em que quasi todo o mundo se julga com autoridade para arbitrar um jogo e para qualificar, com toda a sem-ceremonia, de ladrão e outras coisas mais um "sportman" que se presta ao sacrificio de arbitrar uma partida e que procura ser estrictamente imparcial. Até algumas das nossas formosas patricias nos insultam, ás vezes, quando o "team" de sua predilecção está perdendo. Como se fossemos nós os culpados! Eu muitas vezes imagino uma dessas graciosas senhoritas no meio da liça, com o apito na boca, decidindo uma contenda, e a multidão em torno a fazer algazarra, ameaçando invadir o campo!

Geralmente, quando um "team" perde, para os seus adeptos o primeiro factor da derrota, não é preciso dizer, é o "referee".

Terminado o jogo verifica-se que se deram, durante a peleja, nada menos de uma duzia de "penalties", quinze "fouls" e sete "off-sides" que o juiz não marcou; que o tempo foi diminuido ou augmentado, que, finalmente, o "referee" está comprado, etc...

Bellezas do "foot-ball"!

Não deixo de reconhecer que muitos juizes competentes se deixam vencer pela falta de calma e de energia. A energia é tudo em um "referee". Este nunca deve vacillar, apitando com convicção o que vê, acompanhando sempre com gesto autoritario as suas decisões, para marcar o logar da falta e não apitar frouxamente e se conservar á distancia, deixando á mercê dos jogadores a collocação da bola para ser "shootada".

Um "referee" que se impõe desde o começo do jogo, sem se atemorizar com as reclamações da assistencia, termina por contental-a.

Facto bastante interessante, tambem, é o que se passa em relação á imprensa. Muitas vezes, no dia immediato a um jogo, vemos os jornaes dizerem: um, que o "referee" foi correcto e imparcial; outro, que as suas decisões deixaram muito a desejar; outro ainda, que, a não ser dois "penalties" que deixou passar, sua acção não foi das peiores; ou então, que tal "team" jogou contra doze jogadores, o "referee" inclusive, que esteve abaixo da critica, etc., etc.

São coisas que apreciamos continuamente e que vêm provar a discordia provocada pelas paixões de partidarismo, impossiveis de se evitar.

O idéal seria que todos acatassem as decisões de um "referee" com respeito e confiança, o que, entretanto, é irrealizavel, por não ser possivel agradar a todos.

Tenho notado, nos "matches" em que tenho arbitrado, que é justamente a "geral" que se porta mais correctamente e menos se manifesta contra as decisões proferidas.

Ao contrario, varias vezes tenho sido forçado a parar o jogo para fazer cessar a "eloquencia" de certos "meetingueiros" de archibancada, que, vermelhos como camarões, mais parecem loucos do que qualquer outra coisa.

E' uma selvageria e uma covardia innominavel qualquer aggressão levada a effeito contra um "referee", maximé porque todos devem se lembrar que elle está prestando um favor á Liga e um beneficio ao "sport".

No meu proximo artigo farei um ligeiro estudo sobre os casos de "penalty", que, ás vezes, dão tanto que falar — Carlos Villaça.

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Primeira divisão — Fluminense-Botafogo.

Este "match" será jogado no campo do Fluminense á rua Guanabara n. 94.

Pelo que pudemos apurar, serão os seguintes os "tams" destes clubs:

FLUMINENSE

1º "team":

Marcos
Vidal — Netto
Luiz — Oswaldo — Honorio
Celso — Couto — Walfare — Raul — Ernani

2º "team":

Affonso
Joaquim — Waldemar
Calmon — Sylvio — Nelson
Mano — Esteves — Cox — Costa — Guaranys

BOTAFOGO

1º "team":

Abreu
Villaça — Osny
Pino — Teague — Rolando
Menezes — Aloysio — Carlito — Vadinho — Dorinho

2º "team":

Homero
Viggand — Todd
Jones — Luiú — J. Couto
Gurgel — Léo — Nabuco — Cheapsol — Edrupt

"Referees" escalados—1ºs "teams", Sidney Pullen; 2ºs "teams", José Rollo.

America-Bangú.

Este "match" será jogado no "ground" da rua Campos Salles.

Serão as seguintes as "équipes" representativas destes clubs:

AMERICA

1º "team":

Ferreira
Paiva — Paulino
Adhemar — Witte — Ramos
Oscar — Ojeda — Gabriel — Alvaro — Haroldo

2º "team":

Arlindo
Paranhos — Soares
Assis — Edgard — Rodrigo
Paulo — Siqueira — Juquinha — Ivo — Nelson

BANGU'

1º "team":

Pastor
L. Antonio — Calvert
Patrick — Sterling — Godoy
Leão — Colling — French — Dantas — Antenor

Não conseguimos saber qual será a constituição do 2º "team".

Os "referees" escalados para esse encontro são: 1ºs "teams", Sylvio Fontes; 2ºs "teams", Rubens Portocarrero.

Segunda divisão — Palmeiras-Villa Isabel.

A tabela da 2ª divisão marca para domingo proximo, no "ground" do S. Christovão, este encontro, que promette ser um dos mais bem disputados.

Os clubs que se baterão domingo, são dois leaes adversarios desde 1914 na 3ª divisão, e este anno já nos proporcionaram um bom "match", em que foi registrado um empate de 1x1.

O Villa Isabel conta no presente campeonato 18 pontos, sendo oito victorias e dois empates.

O Palmeiras acha-se descollocado, tendo domingo passado soffrido uma derrota do Boqueirão de 3x1.

Quanto a esta ultima derrota, não deverá ser tomada em conta, visto ter o "team" da Quinta da Boa Vista jogado desfalcado de elementos de real valor, como Cantuaria e Claudionor.

Os "teams" que disputarão estão assim constituidos:

Villa Isabel:

Heitor
Rocco — Flores
Caboré — Villota — Amaral
Roque — Trompowsky — Tavares — Edgard — Max

Palmeiras:

Luiz
Figueiredo — Gomes
Antenor — Paulistano — Flavio
Godofredo — Gustavo — Cantuaria — Claudionor — Washington

Estão escalados para "referees" deste encontro os Srs. Achilles Pederneiras, nos 1ºs "teams", e Antonio Torres, nos 2ºs.

Terceira divisão — S. C. Brasil—Icarahy

Este encontro será jogado no campo do Botafogo, sito á rua General Severiano.

Ao que nos consta, serão os seguintes os "teams" do S. C. Brasil:

1º "team":

Carlos Alberto
Ribas — Poncy
Sylvio—Veiga—Affonso
Pessôa— Edmundo— Azevedo
De Lamare—Porchat

2º "team":

Toledo
Armando — Nestor
Paredes — Millo — Caldeira
Enéas — Oswaldo — Esteves — Siqueira — Americo

Reservas: Domingues, Aristeu, Octavio e Tourinho.

Os juizes escalados para este encontro pela commissão foot-ball são: Edgard Vieira nos 1ºs "teams" e Arthur Serra Pinto nos 2ºs.

Paladino—Parc-Royal

Este "match" será levado a effeito no "ground" do Andarahy, sito á rua Prefeito Serzedello.

Os "teams" do Parc-Royal estão assim organizados:

1º "team":

Maia
Carlos — Barros
Fitipaldi — Dorico — D. Simões
M. Gomes— Nicomedes— Moacyr— Garcia — Vidal

2ºs "teams":

Odorico
Theodoro — Dauro
Manoel—Samuel—Mesquita
Pinho — Brandão — Juca — Eduardo — Joaquim

Actuarão como juizes deste encontro os Srs. Ernani, Joppert e Plinio de Carvalho, respectivamente, nos 1ºs e 2ºs "teams".

Podemos garantir aos nossos leitores que estes "matchs", ao contrario do que noticiou o "Imparcial" de hontem, não se realizam hoje, mas sim amanhã.

BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Realiza-se amanhã, na séde desse querido club, o festival que em homenagem aos seus associados, organizou a directoria.

Damos abaixo o programma.

Primeira parte:

1)—A's 14 1|2 horas—Discurso e inauguração do quadro da directoria de 1916.

2)—Concerto.

I)—Solo de piano, pelo professor Mr. Lucien Gallet.

II) — Opera "Mireille", Gounoud, valsa, Mlle. Isabel Jaymont.

III) — "Pagliaci", prologo, pelo professor Sr. Frederico Nascimento Filho.

3—a) "Boheme", Vechia zimarra; b) "Robert le diable", pelo professor Mario Pinheiro.

Intervallo.

Segunda parte.

I)— Discurso e inauguração dos retratos dos benemeritos Srs. almirante Alexandrino de Alencar, Dr. Rodrigues Alves e Dr. Paulo de Frontin; orador, Sr. Octavio Ferreira Noval.

II)—Versos, pelo Sr. Emilio de Menezes.

III)—"Barbière de Seviglia", por Mlle. Isabel Jaymont.

IV) — "Hamleto", brindisi, pelo professor Nascimento Filho.

V)—"Guarany", invocação aos aymorés, pelo professor Mario Pinheiro.

VI) — "Rigoletto", duetto, por Mlle. Isabel Jaymont e Sr. Nascimento Filho.

Nesse festival será tambem inaugurada a photographia da directoria, offerecida pelos socios, sendo orador o Sr. Norberto Coelho Bittencourt; e seguindo-se a distribuição dos premios da regata de outubro, cujo feliz promotor foi o Boqueirão.

A directoria, aproveitando essa opportunidade, presenteará com artisticos relogios commemorativos aos inferiores da armada, que servem de instructores aos reservistas do club.

Outras muitas surpresas estão preparadas, e sabemos que o serviço de "lunch" será o mais variado e delicado possivel, e terá logar nos diversos intervalos do programma.

A garage, secretaria e salão nobre já estão sendo ornamentados, e apresentarão, no dia, feerico deslumbramento.

Comparecerão, além dos homenageados e benemeritos, o mundo official, que para isso já foi convidado.

Desde já felicitâmos a directoria do querido Boqueirão por mais este grande triumpho.

SPORT CLUB CURUPAITY INFANTIL

Convida-se todos os socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, amanhã, ás 20 horas, em sua séde, á rua do Roso.

Ordem do dia: posse da nova directoria, reforma dos estatutos, parecer sobre o uniforme, diversos assumptos urgentes.

LAWN-TENNIS

FLUMINENSE F. C.

Damos abaixo as tabelas do estado actual do campeonato interno deste club.

Men's Single (scratch).

1º "match" — Roy Peterson e C. Cruickshanck; vencedor, C. Cruickshanck.

2º — J. Coimbra e L. Bartholomeu; vencedor, L. Bartholomeu.

3º — H. Filgueiras e Th. Faria; vencedor, H. Filgueiras.

4º — H. Mendonça e H. Sthamer; vencedor, H. Sthamer.

5º — J. Bello e O. Gomes; vencedor J. Bello.

6º — Stanley Hime e Ruy Bandeira; vencedor Ruy Bandeira.

7º — M. Dultra e G Prechel; vencedor, G. Prechel.

8º — Mendes Campos e C. Cruickshanck; vencedor, C. Cruichkshanck.

9º — L. Bartholomeu e H. Filgueiras; vencedor L. Bartholomeu.

10 — H. Sthamer e J. Bello; vencedor, J. Bello.

11 — Ruy Bandeira e G. Prechel; vencedor, Ruy Bandeira.

12 — C. Cruickshanck e L. Bartholomeu; vencedor, C. Cruickshanck

Falta ser jogado o 13º "match" entre J. Bello e Ruy Bandeira, e a final, que será disputada entre o vencedor do 13º "match" e C. Cruickshanck.

Men's Double (Handicap).

1º "match" — C. Cruickshanck e H. Guyther — J. Coimbra e J. Bello; vencedor, J. Coimbra e J. Bello.

2º—H. Sthamer e M. Costa Pereira, H. Filgueiras e A. Faria; vencedor, H. Filgueiras e A. Faria.

3º — R. de Almeida e Shalders, Joel Servio e H. Vasconcellos; vencedor, R. de Almeida e Shalders.

4º — R. de Almeida e Shalders, Jair Roxo e Franz Waltz; vencedor, R. de Almeida e Shalders.

Neste campeonato ainda faltam ser jogados sete "matchs" e a final.

ROWING

BOQUEIRÃO DO PASSEIO

E' amanhã que se realiza a esplendida festa intima, no querido centro nautico, afim de serem inaugurados os retratos dos illustres socios benemeritos Srs. almirante Alexandrino de Alencar e Drs. Paulo de Frontin e Rodrigues Alves.

A festa vai ser deveras originalissima, pois o prestimoso socio do Boqueirão capitão Norberto Bittencourt fará o discurso no acto da inauguração dos retratos já referidos e, bem assim, o da actual directoria, offerta de um grupo de socios.

Em seguida, o illustre confrade Sr. Emilio de Menezes fará uma bella conferencia e a festa terminará com um "chá das cinco" e dansas.

Vai ser uma coisa soberba e digna da presença de todos os que apreciam as bellas festas do Boqueirão.

Club Internacional de Regatas.

O sympathico Club Internacional de Regatas realizará amanhã a sua festa nautica annual, que, pela confecção do programma, será certamente motivo de satisfação para os seus associados.

Após este certamen, a directoria, como sempre, offerecerá o tradicional chocolate e licores.

Entre os "rowers" corre grande animação pela festa, que, por certo, será a nota "chic" das primeiras horas da manhã de amanhã.

Diversas.

Um grupo de amigos do antigo "rower" Sr. José Bernardo Antunes, que ha annos militou entre os arrojados vascainos, após longa ausencia em S. Paulo e Santos, chegou ha dias, pelo "Frisia", como noticiámos, e teve uma recepção festiva.

Os velhos camaradas, querendo proporcionar-lhe um encontro agradavel, resolveram offerecer-lhe hoje, á noite, um jantar intimo, que por certo terá todo o encanto, pois o Dr. Williams Oliveira está encarregado de organizar a festa.

O organizador, que é antigo "sportman", deve preparar um programma selecto, que por certo agradará, não só ao homenageado, como a todos que tomarem parte no jantar intimo.

— E' bem possivel que as novas unidades do Boqueirão do Passeio, chegadas pelo vapor italiano "Amor", recebam os nomes de "Cyrano" e "Chantecler", este yole a quatro remos e aquelle a dois.

Acreditamos que o "Chantecler" terá como paranympho o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, e o "Cyrano", o conde Paulo de Frontin.

Em summa, o Boqueirão vai dar mais uma nota "chic".

Matriz do Sagrado Coração de Jesus.

Em cumprimento ao que determina a pastoral pró-pace, em vigor desde o inicio da conflagração européa, ficará hoje exposto o Santissimo Sacramento, nesta matriz, desde a missa conventual, até ás 15 horas.

O encerramento será feito á esta hora com ladainha, preces pela paz e benção do Santissimo Sacramento.

Igreja de S. Gonçalo Garcia e São Jorge.

Terá logar a 28 do corrente, nesta igreja, a solemnidade da benção da imagem da virgem martyr Santa Ignez, com o seguinte programma:

A's 8 horas, o irmão pró-commissario padre Nicoláo Navasio, celebrará missa em acção de graças á Santa Ignez, pela felicidade de todas as Filhas de Maria; por essa occasião será dada communhão geral a todos os fieis presentes.

Durante a ceremonia, serão entoados canticos analogos ao acto, com acompanhamento a harmonium.

A's 9 horas, o irmão pró-commissario, precedido pela administração e os paranymphos, dará entrada no templo; chegado ao andor da Virgem Santa Ignez, o irmão pró-commissario offerecerá aos paranymphos as fitas que pendem da imagem de Santa Ignez; feito isso, dará começo a benção solemne da imagem; no côro, far-se-hão ouvir canticos com acompanhamento a harmonium.

A's 9 1|2 horas, será organizada a procissão com os irmãos da Veneravel Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge de cruz alçada, as Associações da Pia União das Filhas de Maria, que comparecerem com seus estandartes ou em commissões com suas insignias, devendo no acto da procissão e mais ceremonias religiosas trazer sobre a fronte uma pequena grinalda de rosas cor de rosa; o andor de Santa Ignez, virgem gloriosissima e martyr invicta de Jesus Christo, será levado pelas Filhas de Maria, cantando-se em todo o trajecto em volta da igreja o hymno "Com minha mãi estarei"; os directores da solemnidade presidirão a procissão.

Ao recolher-se a procissão, será feita, pelas Filhas de Maria e mais fieis devotos que se acharem no templo, a glorificação da Virgem Martyr, dulcissima esposa de Jesus, cobrindo de flores sua santa imagem.

A's 10 horas, será celebrada pelo irmão padre Olympio Alves de Castro a missa em honra á miraculosa Virgem Martyr Santa Ignez; ao Evangelho, falará sobre o acto da solemnidade. Terminada a ceremonia religiosa, as Filhas de Maria depositarão aos pés da gloriosa Virgem Martyr Santa Ignez, as grinaldas de rosas, que ornarem suas frontes, como um appello á santa virgem, pela felicidade christã de cada uma.

Durante a missa, far-se-hão ouvir no côro, sobre a direcção do provecto professor, Sr. Victorino dos Santos, canticos executados por distinctas professoras com acompanhamento de harmonium.

A igreja achar-se-ha aberta, desde ás 6 1|2 horas até ao terminar a solemnidade.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Joaquim Antonio Braz e Adelaide Maria, Etelvino Maximo de Oliveira e Annita Ponce, e Luiz Sangenito e Amalia Calabria — Como pedem;

Luiz M. Gil e Maria de Lourdes Teixeira — Declare em que parochia nasceu e foi baptisada a requerente.

— Passaram-se provisões, ao conego Alberto Nogueira, para continuar como vigario de S. Geraldo, por um anno.

— A mesma provisão ao padre Januario Tomei, para a freguezia de S. Luiz Gonzaga de Madureira.

— Ao padre José Beltramello, para celebrar e prégar, por um anno.

Associações

Federação Maritima Brasileira.

Esta federação reune o seu conselho superior hoje, 25 do corrente, ás 19 horas, para tratar de assumptos de alta importancia da marinha mercante.

Liga Brasileira Pró-Germania.

A directoria da Liga Brasileira Pró-Germania convida todos os seus adherentes a comparecerem hoje, ás 17 1|2 horas, na sua séde á rua S. José n. 87, para tratarem definitivamente da eleição da nova directoria.

Avisos

Hoje.

Itatinga, para Victoria, Bahia, Macció e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 1|2 e com porte duplo até as 6.

Higland Prince, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas; cartas para o interior até as 8 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Amanhã.

Itaquera, para Santos, Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 1|2, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 19 de hoje.

Itatiba, para Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 1|2, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 19 de hoje.

LOTERIAS

LOTERIA NACIONAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extraida hontem.

PREMIO SORTEADO COM.. 15:000$000

Vendido nesta Capital....... 41559

PREMIOS DE 2:000$ A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
51931...	2:000$000	45058...	200$000
13962...	1:500$000	80880...	200$000
52336...	1:000$000	15475...	200$000
48049...	1:000$000	97493...	200$000
56264...	500$000	3960...	200$000
99799...	500$000	48618...	200$000
98933...	500$000	35038...	200$000
321...	500$000	8538...	200$000
7647...	200$000	95773...	200$000

PREMIOS DE 100$000

99204	84708	6559	65089	33173
85419	31353	38724	83105	88589
63070	63394	57206	22449	31158
38941	52016	12971	77509	82994
26505	50234	89451	51429	54323
30336	12520	23708	36154	7840
74325	29411	39415	71619	15511
44119	65550	91962	33557	

APROXIMAÇÕES

41558 e 41560........... 200$000
51930 e 51932........... 100$000

DEZENAS

41551 a 41560........... 30$000
51931 a 51940........... 20$000

CENTENAS

41501 a 41600........... 10$000
51901 a 52000........... 5$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 59 têm 2$ e os terminados em 9 têm 1$ exceptuando-se os terminados em 59.

O fiscal do governo da União, *Manoel Cosme Pinto*—O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*—O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. J. Castello Branco, medico — Rua do Hospicio, 83, das 2 ás 4. Rua General Bruce, 107.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 3, 1º andar, das 4 horas em diante, todos os dias uteis. Telephone n. 86, central.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Ramulpho Bocayuva Cunha — Esc. rua do Rosario, 65. Tel. 4.345, N. Res. Buarque de Macedo, 42. Tel. 1.543, central.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

LOTERIAS

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua do Ouvidor.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 20. Edificio proprio. Marca registrada. Telephone, 1.049,

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055 Bello Horizonte, Minas.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Rodrigo Venancio da Rocha Vianna

Francisca Angelina Bosisio Vianna, seus filhos Rodrigo, João, Paulo, Luiz, Carlos e Laura, Francisca e Antonio José Correia e filhos, Maria e Antonio Monteiro de Souza, Angelina e Carlos Ribeiro Carneiro e filhos e demais parentes compungidos com o passamento de seu idolatrado esposo, pai, avô e sogro, etc., RODRIGO VENANCIO DA ROCHA VIANNA, convidam aos parentes e amigos para acompanhar os seus restos mortaes, que sairão, hoje, sabbado, 25 do corrente, ás 15 horas, de sua residencia, á rua Santa Alexandrina n. 151 (Rio Comprido), para o cemiterio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia (Cajú), o que, de ante-mão, agradecem.

DECLARAÇÕES

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Concurrencia para o fornecimento durante o anno de 1917

De ordem do Sr. coronel Dr. director deste hospital, e presidente do respectivo conselho economico, faço publico que, de hoje, em diante, está aberta a inscripção para a concurrencia de fornecimento de generos e outros artigos, a qual se effectuará neste estabelecimento, ás 10 horas do dia 6 de dezembro vindouro; a relação dos generos, condições para a concurrencia e clausulas para acceitação das propostas constam do edital publicado no "Diario Official"

Nesta secretaria, das 8 ás 14 horas, dar-se-hão quaesquer informações de que careçam os Srs. interessados.

Secretaria do Hospital Central do Exercito, 17 de novembro de 1916 — O secretario, JAYME FERREIRA DO AMARAL, capitão graduado.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma moça para casa de casal sem filhos ou senhora só; não faz questão de ir para fóra; presta-se a fazer os serviços que se combinar; quem precisar, dirija-se, por favor, á rua Frei Caneca n. 38.

ALUGAM-SE duas moças para copeira e arrumadeira; na rua Senador Euzebio n. 85.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de familia de tratamento; na rua Senador Euzebio n. 85.

ALUGA-SE uma moça de cor para arrumadeira e copeira, para casa de familia; na rua do Lavradio n. 117, quarto n. 5.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro afiançado, para forno e fogão, massas finas e doces, com o maximo asseio; na rua do Hospicio n. 293, telephone n. 960, norte.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e cozinhar o trivial; na rua do Riachuelo n. 212, quarto n. 36.

ALUGA-SE um rapaz de 21 annos, portuguez, com longa pratica de balcão, sabendo tambem regularmente escrever em machina; offerece-se para qualquer casa commercial ou companhia, dando de si as melhores referencias ou fiador; carta a esta redacção, a A. A. Valente.

OFFERECE-SE para escriptorio, entrega e recebimento de contas e outros serviços concernentes, um moço sério e habilitado; dá as melhores informações; cartas no escriptorio desta folha, a M. R. R.

OFFERECE-SE um moço portuguez, de 28 annos, boa caligraphia e longa pratica, para caixeiro de botequim, cafeteiro, caixeiro de restaurant, club, porteiro ou outro qualquer logar; dá optimas informações e abonações; rua do Riachuelo n. 191, B.

OFFERECE-SE um rapaz de 16 annos, sabendo ler e escrever, com longa pratica de cinema, escriptorio, elevador e varejo de cigarros; quem precisar, é favor escrever cartas para a rua da Prainha n. 7, com as iniciaes J. M. G., telephone 4.088, norte.

OFFERECE-SE, como vendedor, agenciador, cobrador, empregado de balcão, ou mesmo de escriptorio de qualquer casa commercial, empreza ou agencia particulares, um pretendente de bom porte, afiançado e alguma instrucção; cartas dirigidas a M. Ribeiro, á rua da Prainha n. 58.

UMA SENHORA viuva deseja achar collocação em casa de senhora só, prestando-se aos serviços domesticos e não se importando de ir para fóra, mas quer ser tratada como da familia; quem desejar, queira escrever para a rua Visconde de Itaborahy n. 285, Nitheroy.

CRIADA séria, offerece-se para os serviços de senhor ou casal; carta a P. R.

ALUGUEIS DE CASAS

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias, por 200 réis.

20$, 25$ e 70$000

ALUGAM-SE quartos; na rua Bomfim n. 98, tem muita agua e muito terreno.

30$000

ALUGA-SE uma casinha com quarto, sala e cozinha; na rua Pedro Americo n. 245, Cattete.

35$ a 120$000

ALUGAM-SE, em Bomsuccesso, boas casas com tres quartos, duas salas, agua, luz electrica, bons quintaes; trata-se e as chaves, no botequim proximo á estação, n. 741.

45$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com luz, a casal ou moços do commercio; na rua General Camara n. 347, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um quarto grande com duas janelas, em casa de familia; na rua Frei Caneca n. 56, sobrado, para casal sem filhos, perto da praça da Republica.

60$ e 91$000

ALUGAM-SE as casas da rua Mauriity ns. 31 e 33 e a casa III do numero 35, têm dois quartos, salas e quintal.

65$000

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Barão de Mesquita n. 857; as chaves estão na padaria.

70$000

ALUGA-SE uma boa casa na villa Bidart, á rua Barão de Cotegipe numero 27, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; trata-se na rua Prudente de Moraes n. 121, Ipanema.

70$ e 80$000

ALUGAM-SE bons predios; para ver e tratar com o encarregado; na rua Barão do Bom Retiro n. 119.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente a casal serio e sem filhos ou para escriptorio; na rua Frei Caneca n. 56, sobrado, perto da praça da Republica.

ALUGA-SE uma casa nova para qualquer negocio, com morada; na rua Maria Luiza n. 73, e para familia, a boa casa da rua Ernestina n. 69, Boca do Matto.

90$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua S. Francisco Xavier n. 727.

ALUGA-SE o predio n. IX da rua General Polydoro n. 55, Botafogo, tem luz electrica.

90$ e 100$000

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria n. 71, com quatro commodos, quintal, banheira, electricidade; as chaves estão no local, bonds de Aldeia Campista.

91$000

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas, na rua Borges Monteiro n. 45, Engenho de Dentro, para ver, das 12 ás 15 horas, e trata-se na rua do Hospicio n. 125.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; na avenida Doze de Dezembro n. 20; as chaves estão na rua do Mattoso n. 34 e trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 103.

100$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Doutor Pessoa de Barros n. 15, Estacio.

ALUGA-SE uma boa casa á rua Pedro Americo n. 367, com grande terreno; trata-se com o Sr. Omar, á rua Marechal Floriano n. 197; as chaves estão na mesma, com o Sr. Annibal.

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Barbosa n. 138, para familia; a chave está no n. 136; trata-se na rua de S. José n. 82, 1º andar, até ás 12 horas.

ALUGA-SE, na rua S. João Baptista n. 25, boa casa para familia; trata-se no n. 27, tem jardim e quintal.

ALUGA-SE uma casa na travessa do Patrocinio n. 131, Andarahy Grande; as chaves estão na mesma rua n. 129.

ALUGAM-SE boas casas com todo conforto, para pequenas familias; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o predio n. 12 da rua Major Fonseca, S. Christovão, bonds de S. Januario, logar saudavel.

101$000

ALUGA-SE uma magnifica casa assobradada, nova, com duas salas e tres quartos, cozinha, banheiro, electricidade, bom porão e terreno; na rua S. Luiz Gonzaga n. 557; as chaves estão no n. 557, casa VIII.

110$000

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua Costa Guimarães, Retiro da America, S. Christovão, bonds de S. Januario; as chaves estão em frente, no armazem do Sr. Brandão e trata-se na rua da Alfandega n. 122.

ALUGA-SE a casa I da Villa Mimi á rua Barroso n. 67, Copacabana, com boas accommodações para familia regular; as chaves estão no numero 73 e trata-se na rua da Alfandega n. 122.

112$000

ALUGA-SE a casa n. 37 da rua Duque Estrada Meyer, proximo á estação, com duas salas, tres quartos e luz electrica; as chaves estão no numero 40.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163, VII; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, tres salas, cozinha, despensa, área, etc., illuminada a luz electrica; as chaves e informações, com o doutor Castro, á rua Chefe de Divisão Salgado n. 44, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 151, com bons commodos, bom quintal e luz electrica; a chave está no n. 149.

ALUGA-SE o predio da rua Lopes n. 109, em Madureira, perto da estação da Estrada de Ferro Central; as chaves estão no pequeno predio, nos fundos do 109; trata-se na rua do Ouvidor n. 94.

ALUGAM-SE casas novas com tres quartos, duas salas e mais commodidades, tem gaz e electricidade; na rua Engenheiro Rocha Fragoso numeros 24, 26 e 30; trata-se na rua Theodoro da Silva n. 180, Villa Isabel.

130$000

ALUGA-SE uma boa casa na rua Jorge Rudge n. 149, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, W. C., banheiro, tanque, quintal, com entrada ao lado, feitio de varanda, com gaz e electricidade; as chaves estão, até o dia 25 deste, na mesma, com o mestre de obras, e, depois, onde se trata, que é na Casa Marinho, na rua Sete de Setembro, fabrica de malas, n. 66.

ALUGA-SE um 2º andar para pequena familia ou moços do commercio, com todas as commodidades; á rua da Assembléa n. 15; as chaves estão no armazem; preço de occasião.

ALUGA-SE a casa n. 17 da rua Chaves Faria; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 119, com espaçosos commodos, quintal e illuminação electrica; trata-se no mesmo.

140$000

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, luz electrica e demais pertences de uma casa de tratamento; na rua D. Luiza n. 147; as chaves estão na casa ao lado e trata-se na rua Humaytá n. 77.

142$000

ALUGA-SE uma boa casa no bairro de Laranjeiras, á travessa Fernandina n. 46, tendo quatro esplendidos dormitorios e bom quintal, com luz electrica, fogão a gaz e mais accommodações; as chaves estão no numero 41 e trata-se até ás 11 horas, na rua Alice n. 39 e desta hora em diante, na rua Luiz de Camões n. 44, Empreza de Mudanças "As Andorinhas".

145$000

ALUGA-SE a casa n. 38 da rua Quatro de Setembro, Copacabana, com tres quartos, duas salas, etc. E' nova e ainda não teve moradores e não está compromettida; informações e tratar, no Banco do Brasil, secção de cauções.

150$000

ALUGA-SE um bom armazem para negocio, tem commodos para familia; na rua Theodoro da Silva n. 180, Villa Isabel.

ALUGA-SE a boa casa da rua Doutor José Hygino n. 31, tem magnificos commodos e bom quintal; a chave está no n. 27, fundos.

160$000

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio n. 80 da rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, com tres quartos grandes, duas salas, despensa, banheiro, etc.; gaz e electricidade; as chaves estão na quitanda em frente.

170$000

ALUGA-SE o sobrado da rua São Luiz Gonzaga n. 66; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

200$000

ALUGA-SE o grande armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 131, esquina da rua Conselheiro Jobim, proprio para qualquer negocio; as chaves estão no n. 119.

270$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 389, centro de terreno, com grandes quartos, grande quintal e jardim; trata-se com Jorge de Souza, á rua da Assembléa n. 16, loja, telephone n. 2.502, central.

300$000

ALUGA-SE o bello sobrado de construcção moderna, com todo conforto, para grande familia; na rua da Passagem n. 93, Botafogo.

400$000

ALUGA-SE uma grande e confortavel casa; na rua Buarque de Macedo n. 71; as chaves estão no n. 69 e trata-se na rua General Camara n. 115.

CASAS PARA ALUGAR

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias por 200 réis.

ALUGAM-SE uma sala e quarto e cozinha, com luz electrica; na rua D. Carlos n. 13, S. Christovão.

ALUGA-SE uma boa casa para familia, com bons compartimentos, grande quintal, jardim e esplendida vista, com instalação electrica; na rua Pedro Americo n. 217; as chaves estão ao lado, para visita; trata-se na Fundição S. Pedro.

ALUGA-SE um bom predio para familia de tratamento, tendo tres quartos no 1º andar, sala de jantar, de visitas e demais dependencias; illuminado a luz electrica e gaz; na rua Souza Franco n. 177, em Villa Isabel; as chaves estão no n. 171.

ALUGA-SE um bom predio para familia de tratamento, tendo tres quartos no 1º andar, sala de jantar, de visitas e demais dependencias, illuminado a luz electrica e gaz; na rua Souza Franco n. 173, em Villa Isabel; as chaves estão no n. 171.

ALUGAM-SE, separadamente, duas salas com janelas e entrada independente, sendo uma sem mobilia e a da frente, muito bem arranjada, sómente a senhores respeitaveis, em casa de familia distincta; na rua Correia Dutra n. 76, Cattete.

ALUGA-SE o magnifico predio com chacara e jardim da rua S. Francisco Xavier n. 19, proximo ao largo da Segunda-Feira, excellente para grande familia, collegio ou pensão, com electricidade e optimo banheiro; está aberto a qualquer hora; para informações, tocar o telephone n. 666, sul

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 23; as chaves estão no mesmo, ponto dos bonds de S. Januario; trata-se na rua do Rosario numero 68, Casa Coutinho.

ALUGA-SE á pequena familia de tratamento, o predio da rua dos Araujos n. 43, com tres quartos, duas salas, copa, despensa e cozinha e quintal; está aberta de 1 ás 5 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 80, com tres quartos, duas salas e bom porão; trata-se no n. 78.

ALUGA-SE o palacete da avenida Ligação n. 20; aberto todo o dia.

ALUGA-SE o esplendido sobrado em frente á praça da estação Quintino Bocayuva, proprio para collegio, clubs, ou sociedades; trata-se na rua Elias da Silva n. 287, confeitaria.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, entrada independente e luz electrica; na rua Major Fonseca numero 2.

ALUGA-SE uma porta para jogo do bicho ou barbeiro; na rua Major Fonseca n. 2, ponto dos bonds de São Januario.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Emerenciana n. 7, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar o trivial e mais serviços de pequena familia; na rua Thereza Guimarães n. 10, Botafogo.

VENDE-SE um pequeno caminhão em bom estado; para ver e tratar á rua Campinho n. 7, A. Segeiro.

VENDE-SE um guarda-vestidos, com quatro gavetas, preço 30$000.

VENDEM-SE um chalet e mais seis casas; rendem 3:700$ por anno; na rua Clarimundo de Mello numero 177; tratam-se nas mesmas.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

ALUGA-SE o predio da rua das Palmeiras n. 80, Botafogo; as chaves estão no n. 78, onde se trata.

ALUGAM-SE as casas da rua Ipanema ns. 91 e 89, com grande terreno.

ALUGAM-SE nas agencias: á praça Tiradentes ns. 7 e 39, rua Visconde de Itaúna ns. 145 e 577, praça da Bandeira n. 109, rua Visconde do Rio Branco n. 1, rua Aristides Lobo numero 137, Avenida Rio Branco numero 161, e Cascadura, as Andorinhas da Empreza de Mudanças "As Vencedoras". Telephone n. 4.899, central; a unica que garante bom serviço e indemnização, em 24 horas, de qualquer prejuizo que possa haver.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, uma sala e um armazem ou o armazem separado; na rua Pereira de Almeida n. 61 [illegible]

ALUGA-SE [illegible] quarto em casa de um casal, a um casal sem filhos; na rua Nabuco de Freitas n. 52.

ALUGAM-SE, a cavalheiros do commercio, boas salas e quartos, tem criado para fazer limpeza; na rua Clapp n. 1, em frente á praça Quinze de Novembro.

ALUGAM-SE, para familias decentes, boas salas e quartos com luz electrica, grande quintal, agua para lavar; na rua do Arcos n. 26.

ALUGA-SE uma confortavel casa, com cinco quartos, duas grandes salas e mais dependencias, porão habitavel e grande terreno; na rua do Uruguay n. 300, Tijuca; as chaves estão no numero 306, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 27, S. Christovão, com duas salas, cinco quartos, luz electrica e mais dependencias, para familia de tratamento; até as 10 horas, tem na casa uma pessoa e trata-se na rua da Quitanda n. 195.

ALUGA-SE uma confortavel casa com cinco quartos, duas grandes salas e mais dependencias, porão habitavel e grande terreno; na rua do Uruguay n. 300, Tijuca; as chaves estão no n. 306, onde se trata.

ALUGA-SE uma sala muito arejada; na rua S. Pedro n. 300, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Magdalena n. 63, perto da estação de Ramos, com duas salas, dois quartos, agua, electricidade e terreno; trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3.

ALUGA-SE, para negocio, officina e familia, a casa da rua D. Anna Nery n. 74, esquina da rua Nova America; trata-se na rua Uruguayana numero 116, das 2 ás 3.

ALUGAM-SE as casas ns. I e II, illuminadas a luz electrica, com duas salas e dois quartos; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 153; as chaves estão no n. VI e tratam-se na rua dos Andradas n. 70.

ALUGAM-SE consultorios para medicos; na rua da Assembléa n. 52, 1º andar.

DIVERSOS

PRECISA-SE de perfeitas ajudantes de saieira e corpinheira, que tenham pratica de boas officinas; na rua Gonçalves Dias n. 19, sobrado.

PRECISA-SE de boas aprendizes de costura, que saibam cozer alguma coisa e apresentadas pela familia; na rua Gonçalves Dias n. 19, sobrado.

CASAL sem filhos deseja uma sala de frente e quarto, sem mobilia, com ou sem pensão, em casa de familia de todo o respeito, no centro da cidade; cartas á rua Sete de Setembro numero 167.

FALU'A — Vende-se uma, com 24 toneladas; na rua Gomes Machado n. 23, Nitheroy.

TRASPASSA-SE em rua central de primeira ordem, e em condições muito vantajosas, uma excellente loja, esquina de rua, propria para qualquer negocio; informa-se á rua da Assembléa n. 22.

PENSÃO de casa particular, bem feita e asseada, preparada com toucinho; manda-se a domicilio; na rua de S. Clemente n. 89, sobrado.

PROFESSORA

Senhora de fina educação, conhecendo as linguas franceza e italiana, offerece-se para lecionar ás horas os primeiros rudimentos de sciencia, piano, desenho e bordados.

Cartas a H. A., no escriptorio desta folha.

Secção Commercial

RIO, 25 de novembro de 1916.

NOTICIAS DIVERSAS

O mercado de soberanos funccionava sem maior actividade, com compradores dessas moedas a 21$100 e vendedores a 21$200.

— As letras do Thesouro cotavam-se com os descontos de 4 a 6 compradores, sem vendedores declarados.

— Funccionavam as notas conversiveis com compradores de 5 1/2 a 6 1/2, conforme a quantia.

— Os possuidores de debentures da S. Bernardo Fabril, cuja fallencia foi decretada em S. Paulo, devem depositar no Banco do Commercio os seus titulos.

— Tendo se extinguido a Companhia Vulcano, de conformidade com as assembléas extraordinarias de seus accionistas, realizadas em 16 e 30 de agosto deste anno e cujas actas foram publicadas no *Diario Official* de 19 de agosto e 6 de setembro do corrente anno, que apresentou, resolveu a Camara Syndical, em sessão de hontem, retirar da cotação official da Bolsa as acções que representavam o capital social da extincta companhia.

Alfandega.

A thesouraria arrecadou hontem a renda na importancia de 257:295$652, sendo em ouro 94:754$706 e em papel 162:540$946.

De 1 a 24 do corrente a renda arrecadada importou em 4.425:001$808 e em igual periodo do anno passado em réis 3.620:198$270, sendo a differença a maior no corrente anno de 804:803$538.

Assembléas geraes:

Moinho Santa Cruz, ás 14 horas de 27, para contas e eleições.

— Acidos, ás 13 horas de 27, para alteração dos estatutos.

— Industrial Santo Ignacio, ás 13 horas de 29, para conhecerem o estado da liquidação.

Dezembro:

Brasileira de Lacticinios, ás 14 horas de 4, para contas e eleições.

Dividendos.

Caixa Geral das Familias, desde já, o dividendo de 10$ por acção.

— Müller & C., desde já, o 1º dividendo.

— A Sul America, desde já, o 36º dividendo.

Juros.

America Fabril, desde já, o *coupon* n. 7.

— Jockey Club, desde já, os juros dos consolidados, á razão de 8$000.

— Irmandade da Candelaria, desde já, o capital e os juros dos consolidados sorteados.

— Luz Stearica, o 9º *coupon* de suas debentures, desde já.

— Tecidos Corcovado, o 28º coupon da 1ª e o 19º da 2ª series, assim como o capital de 303 debentures sorteadas para resgate, desde já.

— Tec. Esperança, os juros das debentures e o capital dos sorteados, desde já.

— Ap. Municipaes de £ 20, o coupon n. 24, sendo ao portador ás quintas e sabbados e nominativas ás quartas e sextas-feiras.

— Ordem 3ª do Minimos de S. Francisco de Paula, os juros do 1º semestre.

— Locativa e Constructora, os juros das debentures, desde já.

— Tecidos S. Pedro, de 3 de novembro em diante, os juros vencidos.

— Tecidos Mageense, de 15, os juros do ultimo semestre.

— Paulista de Força e Luz, desde já, o coupon n. 7 de juros e os debentures sorteados.

— Associação dos Empregados no Commercio, de 18 a 28, os juros vencidos, letra A.

— A directoria do London & River Plate Bank, em Londres, declarou um dividendo de 15 o/o para esse banco.

Chamada de capital.

Fumos Brasil faz uma chamada para integralizar as acções.

Brasil Film, a 1ª quota de 40 o/o de entrada.

MERCADO MONETARIO

O cambio.

O mercado de cambio abriu hontem um tanto firme a principio, mas no correr do dia tornou-se frouxo, passando a funccionar na baixa.

Os negocios foram iniciados com os bancos sacando a 11 29/32 e 11 15/16, contra o particular a 12, assim se demorando até que se declarou frouxo, descendo o bancario, a 11 29/32 em todos os bancos, com o particular a 11 31/32.

No correr do dia ainda mais se accentuou o seu estado precario, pelo que desceram as taxas bancarias a 11 27/32 e 11 7/8, regulando por ultimo a de 11 13/16, com os bancos comprando a 11 7/8. O mercado fechou frouxo.

TABELAS OFFICIAES

Praças:	a 90 dias	
Londres	11 31/32 a	11 7/8
Paris	$720 a	$733
Hamburgo	$745 a	$760
	A vista	
Londres	11 13/16 a	11 5/8
Paris	$725 a	$747
Hamburgo	$750 a	$765
Italia	$610 a	$700
Portugal	2$730 a	2$911
Nova York	4$300 a	4$346
Hespanha	$885 a	$910
Suissa	$835 a	$844
Austria-Hungria	$515 a	$530
Belgica	—	$710
Turquia	—	$775
Rio da Prata:		
Buenos Aires	1$910 a	1$925
Montevidéo	4$420 a	4$620
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$737 a	$742

BANCO DO BRAZIL

Praças:	a prazo	á vista
Londres	11 7/8 e	11 5/8
Paris	$732 e	$742
Nova York	—	4$330
Vales ouro, por 1$	—	2$289

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	A vista
Londres	11 57/64 e	11 25/32
Paris (por franco)	$729 e	$740
Hamburgo (por marco)	$757 e	$762
Italia (por lira)	—	$653
Hespanha (por peseta)	—	$892
Nova York (por dollar)	—	4$380
Portugal (por escudo)	—	2$754
Buenos Aires (peso ouro)	—	4$070

Soberanos: 21$075.

Bancario	11 27/32 a	11 15/16
Caixa matriz	11 27/32 a	11 15/16

FUNDOS PUBLICOS

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas, de 1:000$: 1, 2, 7, 1, [illegible] 2, 1 e 30 a 815$, 1 a 820$, 8 a 816$, 2, [illegible] 6, 9 e 17 a 810$, 2 a 812$ e 3 a 811$; meudas: 900$ a 750$000.

Empr. de 1903: 2 a 950$ e 1 a 945$000.

Estradas de ferro: 2, 1, 12 e 5 a 810$, 2, 1 e 5 a 812$ e 2 a 815$000.

Comp. do Thesouro: 50 a 804$, 207 a 810$, 2, 3, 3, 5, 5, 11, 5 e 23 a 805$ e 7 a 807$; de 500$: 1 a 780$ e 1 a 800$; de 200$: 1, 5 e 25 a 800$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$ (nom.): 10 a 808$000.
Rio, de 100$ (4 o/o): 2 e 7 a 83$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1904 (port.): 40 a 320$; idem de 1906 (port.): 15 a 193$; idem de 1914 (port.): 50 a 183$ e 2 e 7 a 184$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Terras e Colonização: 200 a 7$500.
Comp. Petropolitana (nom.): 25 a 170$000.
Brasil Industrial: 20 a 190$000.
Fumos Brasil: 100 a 200$000.
Docas da Bahia: 100 a 24$, e 100 a 23$500.
Docas de Santos (nom.): 8 a 470$000.
Minas de S. Jeronymo: 300 a 27$500.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Antarctica: 15 a 200$000.
Mercado Municipal: 7 a 200$000.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 24	10:484$025
Idem de 1 a 24	287:802$427
Em igual periodo de 1916	082:804$152

DIVERSOS MERCADOS

O café.

O mercado desse producto regulava firme e bastante movimentado, mas a bolsa de Nova York tornou-se vacillante, accusando alternativas irregulares. Em todo o caso, a procura subsistia em condições desenvolvidas, animando assim os possuidores, que funccionavam firmes. Foi divulgado o preço de 9$500 sobre o typo 7, ao qual os negocios correram animados.

As vendas realizadas orçaram por 7.000 saccas, contra 8.500 de vespera.

O mercado fechou sustentado, ao preço da abertura.

ENTRADAS

Estrada de F. Central do Brasil	2.781
Estrada de Ferro Leopoldina	5.353
Cabotagem e barra dentro	—
Total	8.134
Desde 1 do corrente	140.213
Desde 1 de julho	1.239.604
Média	8.486
Cura-Rio	—

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	7.000
No dia de ante-hontem	8.500
Desde 1 do corrente	143.700
Desde 1 de julho	1.049.100

EMBARQUES

Estados Unidos	—
Europa	5.933
Rio da Prata	—
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	155
Total	6.088
Desde 1 do corrente	108.881
Desde 1 de julho	1.061.756

Stock:

No mercado	355.135

Pauta semanal, $640.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo	
n. 3	10$700
n. 4	10$400
n. 5	10$100
n. 6	9$800
n. 7	9$500
n. 8	9$200
n. 9	8$900

EM SANTOS

O mercado de café regulava firme a opreço de 5$700 sobre o typo 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 55.536 saccos, os embarques de 61.982, as vendas de 30.000 e as saidas de 134.411, sendo stock de 2.493.972 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Nova York — A bolsa desse centro accusou no ultimo fechamento uma baixa de 2 pontos e alta de 1 e na abertura de hontem baixou de 5 a 7.

As vendas foram de 80.000 saccas e correram nas opções os preços de 8,15 c. para dezembro e de 8,41 c. para março, por libra.

Havre — Nesse mercado verificou-se uma baixa de 25 c., cotando-se as opções a 70,25 frs. para julho, por 50 kilos. As vendas realizadas foram de 2.000 saccas.

A Agencia Geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas nos communica o seguinte:

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Cafés do sul de Minas		Cafés de outras procedencias	
	Commum:	Côr	Commum:	Côr
3	10$825	—	10$825	—
4	10$519	—	10$519	—
5	10$212	—	10$212	—
6	9$906	—	9$906	—
7	9$600	—	9$600	—

O algodão.

Continuou hontem sustentado esse mercado, não havendo procura digna de interesse.

Entraram 4.887 fardos e sairam 138, sendo o stock de 13.812 ditos.

Em Pernambuco regulava frouxo nos vendedores o preço de 32$ a arroba, constando as entradas de 2.500 volumes e não houve saidas, sendo o stock de 24.300 ditos.

O mercado de Liverpool accusou baixa de 25 a 26 d. e o de Nova York de 15 a 18 c., cotando-se os nossos productos a 12,84 e 12,89 d. no primeiro e a 20.34 c. para dezembro e a 20.69 c. par amarço, no segundo.

Regulavam nos vendedores, em nosso mercado, os seguintes preços:

Procedencias:	10 kilos
Pernam., 1ª sorte, sertão	30$000 a 31$000
Outras procedencias, idem	28$000 a 29$000

O assucar.

O mercado regulou hontem fraco.

Entraram 19.415 saccos e sairam 3.576, sendo o stock de 314.659 ditos.

Em Pernambuco corria o preço de 6$950 sobre os brancos cristaes por arroba; entraram 16.100 saccos e não houve saidas, sendo o stock de 285.900 ditos.

Corriam em nosso mercado os seguintes preços:

Regularam os seguintes preços:

Qualidade	Por kilo	
Branco, usina	—	—
Branco cristal	$560 a	$580
Dito 3ª sorte	$620 a	$640
Dito 2ª jacto	$520 a	$560
Amarelo cristal	$500 a	$520
Mascavinho	$420 a	$500
Mascavo	$310 a	$400
Refinados:		
De 1ª	—	$680
De 2ª	—	$600
De 3ª	—	$580

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Buenos Aires e escalas, nacionaes *Planeta* e *Bocaina* e grego *Erissos*: varios generos, respectivamente, a J. P. de Aguiar, ao Lloyd Brasileiro e á Brazilian Coal Company;

De Santos, inglez *Rio Verde* e nacional *Jaguaribe*: varios generos, respectivamente, á Light and Power e á C. C. e Navegação;

Dos portos do sul, nacionaes *Itapoan* e *Itapacy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Ilhéos, hiate nacional *Progresso*: varios generos, a Costa Ribeiro;

De Recife, nacional *Assu'*: varios generos, á Comp. Commercio e Navegação;

De Itabapoana, patacho nacional *Competidor*: madeiras, a Carvalho Junior;

De S. João da Barra, nacional *Carangola*: varios generos, á Comp. S. João da Barra.

Vapores saidos.

S. Vicente, grego *Erissos*; Recife e escalas, inglez *Verdun*; S. João da Barra, nacional *Fidelense*; Areia Branca, nacional *Sul America*; Laguna e escalas, nacional *Nilo Peçanha*; Porto Alegre e escalas, nacional *Guahyba*; Bahia Blanca, inglez *Tregurra*; Rio da Prata, inglez *Byron*; Baltimore, americano *Californian*.

Vapores esperados.

25 Portos do norte, *S. Paulo*.
25 Portos do norte, *Assu'*.
25 Gothenburgo e escalas, *Oscar Fredrik*.
26 Buenos Aires, *Bocaina*.
26 Portos do norte, *Itapuca*.
27 Rio da Prata, *Liger*.
27 Portos do sul, *Itapura*.
28 Inglaterra e escalas, *Deseado*.
28 Rio da Prata, *Demerara*.
29 Portos do sul, *Laguna*.
30 Portos do sul, *Itassucê*.
30 Portos do norte, *Pirangy*.

DEZEMBRO:

1 Portos do sul, *Sirio*.
1 Rio da Prata, *Amazon*.
2 Portos do norte, *Olinda*.
3 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
4 Inglaterra e escalas, *Desna*.
4 Portos do norte, *Olinda*.
5 Vigo e escalas, *P. de Satrustegui*.
5 Inglaterra e escalas, *Darro*.
6 Rio da Prata, *Verdi*.
6 Liverpool e escalas, *Oronsa*.

Vapores a sair.

25 Amarração e escalas, *Pyrineus*.
25 Montevidéo, *Taquary*.
25 Recife e escalas, *Itatinga*.
25 Rio da Prata, *Oscar Frederik*.
26 Amarração e escalas, *Capivary*.
26 Porto Alegre e escalas, *Itaiba*.
26 Porto Alegre e escalas, *Itaquera*.
26 Porto Alegre e escalas, *Assu'*.
26 Cananéa e Iguape, *Itajurú'*.
27 Bordéos e escalas, *Liger*.
27 Buenos Aires, *Guajará*.
28 Buenos Aires, *Mantiqueira*.
28 Recife e escalas, *Itapura*.
28 Rio da Prata, *Deseado*.
28 Laguna e escalas, *Mayrink*.
28 Inglaterra e escalas, *Demerara*.
28 Pelotas e escalas, *Itaituba*.
29 Aracajú' e escalas, *Itapacy*.
30 Portos do norte, *Ceará*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.

DEZEMBRO:

1 Callão e escalas, *Oronsa*.
1 Portos da Inglaterra, *Amazon*.
1 Santos, *S. Paulo*.
3 Rio da Prata, *Zeelandia*.
3 Amarração e escalas, *Pyrineus*.
3 Recife e escalas, *Araguary*.
4 Rio da Prata, *Deseado*.
5 Rio da Prata, *Darro*.
5 Nova York, *Vasari*.
5 Natal e escalas, *Itauba*.
5 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
6 Portos do norte, *Brasil*.

Pede a caridade aos bons corações

Rua Frei Caneca n. 383, quarto numero 6. Arnáu de Hollanda Cavalcanti, com 75 annos de idade, doente das pernas e uma filha doente, não podendo trabalhar, passando necessidades, pede aos bons filhos de Deus uma esmola, que o bondoso Deus pagará a todos.